

## RECOMEÇAM AS AULAS PRESENCIAIS OBRIGATÓRIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DO ESTADO.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Prevista em decreto publicado pelo governo gaúcho em 27 de outubro, a obrigatoriedade da retomada das aulas presenciais nas escolas públicas e particulares já está valendo oficialmente desde esta segunda-feira (8). A medida deve ser cumprida por todas as instituições de ensino infantil, fundamental e médio. Página 6



# GASOLINA SOBE PELA QUINTA SEMANA SEGUIDA E CHEGA A 8 REAIS NO RIO GRANDE DO SUL.

Cristine Rochol/PMPA



Página 34

## PORTO ALEGRE AUTORIZA ANTECIPAÇÃO DA SEGUNDA DOSE DE VACINA CONTRA COVID PARA QUEM TEM VIAGEM MARCADA AO EXTERIOR.

Os porto-alegrenses que têm viagem marcada para fora do Brasil mas ainda não completaram o esquema vacinal contra covid já podem antecipar a data de recebimento da segunda dose. A medida foi anunciada nesta segunda-feira pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Página 3

# PRESIDENTE DA CÂMARA MANTÉM VOTAÇÃO DA PEC DOS PRECATÓRIOS NESTA TERÇA E PREVÊ MAIOR MARGEM DE APOIO.

Página 28

# Porto Alegre mantém vacinação contra covid nesta terça-feira. Saiba onde as doses estão disponíveis.

Das 8h às 21h desta terça-feira (9), Porto Alegre disponibiliza 53 endereços de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Também continua o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação.

O procedimento é oferecido em postos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), farmácias conveniadas, sala especial no subsolo do shopping center João Pessoa e unidade móvel no Largo Glênio Peres (Centro Histórico). Locais, horários, imunizantes e outros detalhes podem ser conferidos de forma atualizada no site oficial prefeitura.poa.br.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente

de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias ou Pfizer oito semanas atrás. No caso do imunizante de Oxford, o intervalo também é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

## 1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com sete unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Morro Santana, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 21h;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres: em

Cristine Rochol/PMPA



Serviço é oferecido em 53 endereços, incluindo sete postos com atendimento até as 21h.

frente ao Mercado Público (Centro Histórico), do meio-dia às 18h;

– Farmácias parceiras, das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– Postos de saúde;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Quem recebeu primeira injeção há pelo

menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Farmácias parceiras;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

## Dose de reforço

– Idosos a partir de 60 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

(Marcello Campos)

# Porto Alegre autoriza antecipação da segunda dose de vacina contra covid para quem tem viagem marcada ao Exterior.

Os porto-alegrenses que têm viagem marcada para fora do Brasil mas ainda não completaram o esquema vacinal contra covid já podem antecipar a data de recebimento da segunda dose. A medida foi anunciada nesta segunda-feira pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Para isso, o viajante terá que apresentar a passagem de ida no posto ou unidade móvel de imunização, juntamente com declaração específica para tal finalidade. É importante ressaltar que, nesse caso, o prazo mínimo para receber a injeção complementar varia conforme o fármaco administrado: 21 dias para Pfizer e 28 no caso de Oxford-Astrazeneca.

Já para quem recebeu Coronavac em ambos os procedimentos e embarcação para países cujos órgãos regulatórios ainda não incluíram o produto em sua lista de vacinas autorizadas, a alternativa é obter terceira dose de outro fármaco aceito no destino de viagem. Isso pressupõe o cumprimento de normas do Ministério da Saúde para esse tipo de aplicação combinada.

O intervalo entre a segunda dose do imunizante chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) e a injeção complementar é de 28 dias. Caberá então ao viajante apresentar passagem adquirida em seu nome e comprovar – via documento ou meio eletrônico – que o país em questão não tem na sua lista o imunizante recebido anteriormente.

Em link específico no site oficial prefeitura.poa.br é possível obter o formulário específico para a declaração que precisa ser apre-

sentada juntamente com a passagem. Em caso de dúvida, é possível entrar em contato com a Vigilância Sanitária de Porto Alegre, por meio do telefone (51) 3289-2400.

## Exigências aos brasileiros

Confira, a seguir, como estão as exigências aos brasileiros que desembarcam em alguns dos principais destinos de viagem no Exterior.

São regras sujeitas a alteração pelos órgãos reguladores locais, portanto recomenda-se buscar informações atualizadas junto à companhia aérea onde a passagem foi adquirida, inclusive no que se refere a eventual obrigatoriedade de apresentação também do teste negativo de coronavírus.

– Argentina: exige comprovante de imunização completada há pelo menos 14 dias com Coronavac, Oxford, Pfizer ou Janssen, além de teste RT-PCR com 72 horas de antecedência do embarque e declaração juramentada no site do governo argentino. Menores de 18 anos não precisam estar vacinados, mas devem ter PCR negativo.

– Uruguai: esquema completo com qualquer vacina aplicada no Brasil há pelo menos 14 dias, PCR negativo colhido em até 72 horas antes da viagem, seguro-viagem que cubra toda a duração da permanência no país e declaração juramentada on-line previamente preenchida. Menores de 18 anos só precisam apresentar o teste.

– Estados Unidos: brasileiros com visto de entrada em dia voltaram a poder entrar nos Estados Uni-

Cristine Rochol/PMPA



Intervalo mínimo para completar o ciclo imunizatório varia conforme o imunizante.

dos nesta segunda-feira (8). Exigências sanitárias: estar vacinado há pelo menos 14 dias com o esquema completo de qualquer vacina aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – no Brasil, a lista inclui os fármacos Coronavac, Oxford, Pfizer e Janssen. Pede-se também teste negativo (PCR de até 72 horas antes do embarque ou antígeno de pelo menos 48 horas antes) para menores de 18 anos.

– Portugal: brasileiros com idade a partir de 12 anos devem apresentar teste negativo do tipo "RT-PCR" feito em até 72 horas antes do embarque ou então teste de antígeno realizada em até 48 horas antes do embarque;

– Espanha: é aceito comprovante de imunização completa há pelo menos 14 dias com qualquer um dos fármacos em uso no Brasil – Coronavac, Oxford, Pfizer e Janssen. A obrigatoriedade é válida a partir da adolescência (12 anos);

– França: permite a entrada de brasileiros imunizados com duas doses de Oxford ou Pfizer, bem como

injeção única da Janssen, uma dose de Oxford mais uma de Pfizer ou duas de Coronavac mais uma de Pfizer;

– Reino Unido: brasileiros vacinados há pelo menos 14 dias com esquema completo de imunizante aprovado pelas autoridades britânicas podem entrar no país sem a necessidade de quarentena. Os fármacos em questão são Oxford (duas doses), Pfizer (duas doses), Janssen (duas doses) ou Moderna (duas doses, ainda não utilizado no Brasil). Da mesma forma, são aceitas combinações desses produtos. E a partir de 22 de novembro a lista incluirá Coronavac (duas doses). A obrigatoriedade vale apenas para viajantes a partir dos 18 anos;

– Alemanha: o desembarque é autorizado para brasileiros que tenham completado o esquema vacinal há pelo menos 14 dias com vacina de Oxford, Pfizer ou Janssen (dose única). Crianças (zero a 12 anos) acompanhadas de adultos não precisam ter sido vacinadas. (Marcello Campos)

# De cada dez gaúchos em idade adulta, oito já completaram a vacinação contra covid.

Cristine Rochol/PMPA



Cobertura da primeira dose, por sua vez, é de 94,3% até agora.

Mais de 6,85 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já estão com o esquema vacinal completo. Divulgada nesta segunda-feira (9) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a estatística abrange tanto os procedimentos de segunda dose de Coronavac, Oxford ou Pfizer, quanto as aplicações da injeção única do imunizante da Janssen.

Por segmento populacional, esse contingente abrange 80% dos jovens e adultos (a partir de 18 anos), 5,3% dos adolescentes (12 a 17 anos) e, em média, 62,9% de todos os habitantes dos 497 municípios gaúchos, que é de aproximadamente 11,3 milhões.

Para que seja possível atingir a imunidade coletiva no Estado, é necessário vacinar pelo menos 70% da população com as duas doses ou dose única, de acordo com projeção da SES. Mas isso precisa ser feito de forma homogênea entre municípios e

faixas etárias. Conforme o governo gaúcho, o ideal é que o Estado atinja 90% de cobertura vacinal completa.

## Primeira dose também avança

Em relação à primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 8,69 milhões de habitantes do Estado contemplados pela primeira dose, o que representa 94,3% dos maiores de idade, bem como 71% dos adolescentes e 79% da população geral.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.445. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 693.622 gaúchos, em todos os 497 mu-

nicipios.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no final da tarde e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde, com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro – desde então, são quase 16,4 milhões de doses aplicadas. Confira na página oficial [vacina.saude.rs.gov.br](http://vacina.saude.rs.gov.br).

## Estatística de cada fármaco

Quanto à cobertura vacinal pelos imunizantes ministrados em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do fármaco de

Oxford-Astrazeneca (42,9%). Em seguida aparecem a Pfizer-Comirnaty (30,9%) e a Coronavac-Butantan (26,2%).

Nos procedimentos de segunda injeção, no topo do ranking estadual também está a vacina de Oxford (48,2%), tendo como vice-líder a Coronavac (30,4%). O terceiro lugar é ocupado pela Pfizer (21,4%).

A Janssen (produzida na Suécia pela norte-americana Johnson & Johnson) – cuja introdução na campanha foi realizada no dia 26 de junho – chegou até agora a 302.445 braços, conforme já mencionado. (Marcello Campos)



**FEDERASUL**  
União a CACBRS



**Assembleia  
Legislativa**  
Estado do Rio Grande do Sul

# PRÊMIO LÍDERES & VENCEDORES 2021

## CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

**09 | 19h**  
**NOVEMBRO**

Assembleia Legislativa do Estado  
Teatro Dante Barone, Praça Marechal  
Deodoro, 101 - Porto Alegre - RS



PRÊMIO  
LÍDERES &  
VENCEDORES  
2021

Híbrido com transmissão via [facebook.com/FEDERASUL](https://www.facebook.com/FEDERASUL)  
[youtube.com/VIDEOSFEDERASUL](https://www.youtube.com/VIDEOSFEDERASUL)  
[facebook.com/ASSEMBLEIARS](https://www.facebook.com/ASSEMBLEIARS)  
TV AL CANAL ABERTO 11.2 | YOUTUBE DA TV AL

Patrocínio Master



Patrocínio



Cooperação



Apoio



# Recomeçam as aulas presenciais obrigatórias nas escolas públicas e particulares do Estado.

Prevista em decreto publicado pelo governo gaúcho em 27 de outubro, a obrigatoriedade da retomada das aulas presenciais nas escolas públicas e particulares já está valendo oficialmente desde esta segunda-feira (8). A medida deve ser cumprida por todas as instituições de ensino infantil, fundamental e médio.

O prazo de quase duas semanas entre a edição do novo documento (que revoga textos anteriores sobre o assunto em âmbito estadual) e a vigência da obrigatoriedade teve por objetivo dar tempo para que diretores, funcionários, professores e comunidade escolar em geral se preparasse para o retorno.

A normativa assegura a permanência no sistema à distância para estudantes com problemas de saúde incompatíveis com o comparecimento e permanência nas instituições educacionais. Para isso, no entanto, é necessária a devida comprovação por meio de atestado médico.

O texto também permite a manutenção do esquema de revezamento de alunos em escolas sem espaço físico para garantir o

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Na avaliação do governo gaúcho, momento é propício para retorno com protocolos sanitários.

distanciamento mínimo de 1 metro entre as classes. Para isso, terá que assegurar oferta de ensino à distância nos dias e horários em que os alunos estiverem em casa.

Na avaliação da Secretaria Estadual da Educação (Seduc), o momento é propício para a presença física nas aulas, "tendo em vista a queda nas taxas de contaminação e hospitalizações por coronavírus, bem como o avanço da vacinação no Estado e os impactos do contexto de pandemia sobre a aprendizagem decorrentes da pandemia".

Em Porto Alegre, um dos locais que voltaram a receber as turmas foi a Escola Medianeira, localizada na Zona Sul e responsável por 655 matriculados. A diretora Andréa Rey Alt consi-

dera que o retorno é de grande importância para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Ela também manifestou boa expectativa no que se refere à adesão por parte dos pais e comunidade em geral.

"Este retorno obrigatório será fundamental para recuperação da aprendizagem", salientou em declaração ao site oficial do Palácio Piratini – estado.rs.gov.br. "Esse resgate é essencial. Pela movimentação que já percebi da comunidade, a retomada vai ser expressiva."

## Protocolos para retomada

- Uso obrigatório de máscara;
- Higienização constante das mãos;
- Ambientes ventilados;
- Distanciamento mínimo de 1 metro entre os

estudantes;

- Continuidade do revezamento de estudantes em espaços físicos incompatíveis com essa exigência de distanciamento;

- Estabelecimento de um plano interno de contingência para prevenção, monitoramento e controle de casos e surtos da doença;

- Indicação de serviço de referência na área de saúde para o qual deverão ser encaminhados casos suspeitos, incluindo crianças, jovens ou adultos com sintomas de contágio;

- O novo decreto (nº 56.171/2021), que revoga diversos documentos anteriores sobre o assunto, pode ser consultado mediante link disponível no site oficial estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

# Chega a 35.644 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

O boletim epidemiológico divulgado nesta segunda-feira (8) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 392 testes positivos de coronavírus e 12 mortes pela doença. A atualização ampliou para 1.473.599 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul, ao passo que o contingente de gaúchos que sucumbiram à covid é de 35.644.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.431.221 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 6.636 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58,4% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.928 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em quase 20 meses de pandemia é de 112.311 (8%).

## Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relata-

EBC



Relatório epidemiológico desta segunda-feira menciona 12 novas vítimas, com idades entre 48 e 84 anos.

das pelo balanço oficial. A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 48 a 84 anos. Também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Sapiranga (homem, 48 anos); – Osório (mulher, 51 anos); – Estância Velha (mulher, 57 anos); – Vista Alegre do Prata (homem, 64 anos); – Cachoeirinha (homem, 66 anos); – Canoas (homem, 68 anos); – Canoas (mulher, 69 anos); – Capão da Canoa (mulher, 69 anos); – Pelotas (homem, 69 anos); – Imbé (mulher, 73 anos); – Gravatá (mulher, 79 anos); – Sapiranga (homem, 84 anos).

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não

registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

## Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,69 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 94,3% dos gaúchos a partir de 18 anos, 71% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 79% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de

6,85 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 80% dos adultos residentes no Estado, bem como 5,3% dos adolescentes e 62,9% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.445. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 693.622 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

10 DE NOVEMBRO  
das 12h às 13:30h

Tána  
Mesa  
FEDERASUL

[ ONLINE ]

ibgc  
instituto  
brasileiro de  
governança  
corporativa

## GOVERNANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



**Andriara Petterle**  
Conselheira, Investidora  
e Empreendedora Digital



**Kika Ricciardi**  
Conselheira de Inovação Certificada e  
Sócia-Investidora e Mentora de  
Scale-ups no Brasil e Israel



**Lisiane Lemos**  
Conselheira, co-fundadora do  
conselho 101 e especialista em  
transformação digital

Assista ao vivo pelo site  
ou pelas redes sociais!



[www.federasul.com.br](http://www.federasul.com.br)

PATROCÍNIO DIAMANTE

ICATU  
Rio Grande  
ECONOMIA E FORTALECIMENTO

PATROCÍNIO OURO

agi

BADESUL

BRASIL

Unimed RS

WV

COOPERAÇÃO

SEBRAE

APOIO

GOV. DO RIO GRANDE DO SUL

# Brasil mantém queda expressiva da média de mortes por coronavírus há uma semana.

O Brasil registrou 118 novas mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 609.602 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 235 — abaixo da marca de 250 pelo 6º dia (e abaixo de 300 pelo 8º dia).

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -31% e aponta queda pelo oitavo dia seguido. Há uma semana o País mantém tendência de queda expressiva nesse comparativo, com ao menos 30% de diminuição todos os dias.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite desta segunda-feira (8). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no

Reprodução



País tem registrado, diariamente, ao menos 30% de diminuição na média de óbitos.

dia 12 de abril.

## Casos

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.883.980 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 6.152 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 10.222 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -15% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica estabilidade nos diagnósticos, após 6 dias seguidos apontando queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

## Estados

Oito Estados não registraram óbitos em 24 horas: Acre, Amapá, Goiás, Minas Gerais, Rondônia, Roraima,

Sergipe e São Paulo. Desconsiderando os dias em que houve problema no sistema, esta é a primeira vez desde o início da pandemia que SP não registra mortes em um dia. No Acre também não houve registro de casos no dia.

— Em alta (4 Estados): Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia e São Paulo.

— Em estabilidade (8 Estados): Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

— Em queda (14 Estados e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

## Vacinação

Mais de 120 milhões de brasileiros estão to-

talmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a covid. Os dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa apontam que 120.558.047 pessoas receberam as doses, número que representa 56,52% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a covid e estão parcialmente imunizados são 156.060.719 pessoas, o que representa 73,16% da população. O reforço foi aplicado em 10.432.072 pessoas (4,89% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 287.050.838 doses aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro deste ano.

# - VACINÔMETRO - RIO GRANDE DO SUL

ATUALIZADO EM 08/ 11



1ª DOSE



8.673.317

2ª DOSE



6.792.963

DOSE ÚNICA



302.407

ESQUEMA VACINAL COMPLETO



\* POPULAÇÃO ADULTA

O SUL

FONTE: [WWW.VACINA.SAUDE.RS.GOV.BR/](http://WWW.VACINA.SAUDE.RS.GOV.BR/)

# Estado de São Paulo não registra mortes por covid em um dia pela primeira vez desde o início da pandemia.



A capital paulista já havia registrado as primeiras 24 horas sem moretes por covid no domingo (7).

O Estado mais populoso do Brasil não registrou nenhuma morte por Covid-19 nesta segunda-feira (8) pela primeira vez desde o início da pandemia. Os novos registros não significam, necessariamente, que não ocorreram mortes nesta data, mas que nenhuma foi computada em sistema neste período. A média móvel diária de mortes, que leva em consideração os registros nos últimos sete dias, foi de 73 óbitos por dia nesta segunda.

Habitualmente, as notificações são menores às segundas-feiras, finais de semana e feriados, por conta do atraso na contabilização, já que muitos municípios não fazem registros no sistema aos domingos. Apesar disso, esta é a primeira vez que São Paulo não registrou nenhuma morte, desconsiderando apenas os dias em que houve falha no sistema oficial.

Embora o Estado não tenha registrado mortes nas últimas 24 horas, a média móvel diária ainda é de 73 nesta segunda. Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias. Como o cálculo da média móvel considera um período maior do que o registro diário, é possível medir de forma mais fidedigna a tendência da

pandemia.

O valor desta segunda é 23% maior do que o registrado há 14 dias, o que indica tendência de alta nas mortes por Covid-19. Apesar da tendência de alta, São Paulo mantém, há 28 dias seguidos, a média móvel de mortes abaixo de 100. No pior momento da pandemia, em abril deste ano, o Estado chegou a registrar 890 mortes em média por dia. Naquele período, pelo menos 500 pessoas morreram com Covid à espera de um leito de UTI no estado. A fila chegou a ter mais de 1.500 pacientes.

Com o avanço da vacinação, as mortes começaram a cair bruscamente. Atualmente, São Paulo tem 70,4% da população total com esquema vacinal completo. O Estado fechou o último mês de outubro com o menor número de óbitos

desde abril de 2020.

São Paulo é o Estado com maior porcentagem da população imunizada, de acordo com levantamento nacional realizado pelo consórcio de veículos de imprensa. Segundo dados do Vacinômetro atualizados até as 16h56 desta segunda, foram aplicadas 73,4 milhões de doses por lá, o que representa:

- 100% da população adulta com uma dose;
- 89,5% da população adulta com esquema vacinal completo;
- 83,9% da população total com uma dose;
- 70,4% da população total com esquema vacinal completo.

Ainda há 5,3 milhões de pessoas com dose atrasada.

## Outros indicadores

Nesta segunda (8) também foram confirmados 359 novos casos de Covid-19 no Estado, o

que aumenta o total para 4.413.241 desde o início da pandemia.

Além disso, há 3.011 pacientes internados com sintomas da doença, sendo 1.375 em unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 1.636 em enfermaria.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI destinados a pacientes com Covid é de 24,5% no Estado de São Paulo e de 31,3% na Grande São Paulo nesta segunda (8).

## Mortes na capital

Na cidade de São Paulo, a média móvel foi de 11 mortes por dia neste domingo (8), dia no qual, pela primeira vez, não foram registradas mortes pela Covid-19. No entanto, no sábado (7), o total foi de 23 mortes confirmadas.

# Secretário especial da Cultura proíbe a exigência de vacina em projetos culturais da Lei Rouanet.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Mario Frias determina que, nas cidades onde cobrança de imunização é obrigatória, evento também tenha edição virtual.

O secretário especial da Cultura, Mario Frias, proibiu nesta segunda-feira (8), a cobrança da vacina em projetos que solicitam a Lei Rouanet, de incentivo à cultura, em cidades ou Estados sem o passaporte sanitário. Isso significa, portanto, que os organizadores do evento não poderão adotar o protocolo de pedir, por conta própria, a comprovação de imunização pelos frequentadores.

Já nos casos em que o governo local exige a vacina, a Secretaria de Cultura determina que seja oferecida, simultaneamente, uma apresentação virtual do show, mostra, filme, espetáculo ou outro evento apoiado pela lei federal.

As regras foram publicadas no Diário Oficial da União. Nos últimos anos, o presidente Jair Bolsonaro e membros do governo federal têm atacado a cobrança do passaporte da vacina contra a covid-19, medida adotada em vários países e recomendada por especialistas para reduzir os riscos de transmissão do vírus.

"Fica vedado pelo proponente a exigência

de passaporte sanitário para a execução ou participação de evento cultural a ser realizado, sob pena de reprovação do projeto cultural e multa", diz o texto assinado por Frias.

E segue: "Havendo decreto, lei municipal ou estadual, que exija o passaporte, o proponente terá que adequar seu projeto ao modelo virtual, não podendo impor discriminação entre vacinados e não vacinados nos projetos financiados pelo Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pro-nac).

Em setembro, Frias chegou a chamar, nas redes sociais, o passaporte da vacina de "abominável". "Nenhum prefeito irá decidir o que os órgãos vinculados a mim irão ou

não fazer. Não aceitarei fazer parte do teatrinho autoritário sanitário. Nas entidades vinculadas da Cultura, não iremos adotar o abominável passaporte de vacinação, ponto final", escreveu o secretário à época.

O decreto revela, ainda, que os projetos culturais que comprovarem a adoção dos protocolos de medidas de segurança, para prevenir a covid-19, "tais como, aferição de temperatura, exame de teste para covid e uso de materiais de higiene, terão prioridade na análise de homologação de admissibilidade".

## Vacinação no País

Mais de 120 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda

dose ou a dose única de imunizantes contra a covid. Os dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa apontam que 120.558.047 pessoas receberam as doses, número que representa 56,52% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a covid e estão parcialmente imunizados são 156.060.719 pessoas, o que representa 73,16% da população. O reforço foi aplicado em 10.432.072 pessoas (4,89% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 287.050.838 doses aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro deste ano.

# CONHEÇA A NOVA NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

TODAS AS MANHÃS, RECEBA NO SEU WHATSAPP OU E-MAIL AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO MOMENTO!

**GRÁTIS**



Estar bem informado nunca foi tão importante. Pensando nisso, lançamos nossa **newsletter** diária, buscando facilitar sua vida! As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

## NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

[www.OSul.com.br](http://www.OSul.com.br)

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a câmera do seu celular



OSUL | 20 ANOS

# Conheça a pílula desenvolvida pela Pfizer contra a covid-19.

Uma pílula experimental para tratar covid-19 desenvolvida pela Pfizer reduz em 89% o risco de hospitalização ou morte em adultos vulneráveis, segundo dados preliminares dos resultados de ensaios clínicos.

O medicamento — chamado Paxlovid — deve ser usado logo após o aparecimento dos sintomas em pessoas com alto risco de desenvolver a forma grave da doença. O anúncio da Pfizer foi feito um dia depois de o órgão regulador de medicamentos do Reino Unido aprovar um tratamento semelhante — o comprimido molnupiravir, da farmacêutica americana Merck Sharp and Dohme (MSD).

A Pfizer informou que interrompeu precocemente os ensaios clínicos do Paxlovid, pois os resultados iniciais do medicamento foram muito positivos.

O Reino Unido já encomendou 250 mil ciclos do novo tratamento da Pfizer, assim como 480 mil ciclos do molnupiravir, da MSD.

O medicamento da Pfizer, conhecido como inibidor de protease, é desenvolvido para bloquear uma enzima de que o vírus precisa para se multiplicar. Quando tomado junto com uma dose baixa de outro

comprimido antiviral chamado ritonavir, permanece no corpo por mais tempo.

Três comprimidos devem ser tomados duas vezes ao dia durante cinco dias.

O tratamento combinado funciona de maneira ligeiramente diferente da pílula da MSD, que introduz erros no código genético do vírus.

A Pfizer afirmou que planeja enviar os resultados dos testes provisórios do comprimido ao órgão regulador de medicamentos dos Estados Unidos, o FDA, como parte da solicitação para seu uso emergencial, aberta no mês passado.

O CEO da empresa, Albert Bourla, disse que a pílula tem "o potencial de salvar a vida dos pacientes, reduzir a gravidade das infecções por covid-19 e eliminar até nove em cada 10 hospitalizações".

## Resultados

As vacinas contra covid-19 são vistas como a melhor forma de controlar a pandemia, mas também há uma demanda por tratamentos que podem ser feitos em casa, especialmente para pessoas vulneráveis infectadas.

Dados provisórios do ensaio clínico do tratamento com 1.219 pacientes de alto risco infectados recentemente com

Getty Images



Pfizer diz que pílula reduziu em 89% internações e mortes causadas pela doença.

covid-19 mostraram que 0,8% dos que tomaram Paxlovid foram hospitalizados, em comparação com 7% dos pacientes que receberam placebo.

Eles foram tratados dentro de três dias após o início dos sintomas da doença.

Foram registradas sete mortes entre aqueles que receberam o placebo — e nenhuma no grupo que tomou a pílula.

Quando o tratamento começou dentro de cinco dias após o aparecimento dos sintomas, 1% do grupo que tomou Paxlovid acabou internado, mas nenhum óbito foi registrado. Já no grupo placebo, 6,7% dos pacientes foram hospitalizados e 10 mortes contabilizadas.

Os pacientes que participaram do estudo, que ainda não foi publicado ou revisado, eram idosos ou apresentavam um problema de saúde sub-

jacente que os colocava em maior risco de desenvolver a forma grave da covid-19.

Todos eles apresentavam sintomas leves a moderados da doença.

"O sucesso desses antivirais marca potencialmente uma nova era em nossa capacidade de prevenir as consequências graves da infecção por SARS-CoV2, e também é um elemento vital para o tratamento de pessoas clinicamente vulneráveis que podem ser incapazes de receber ou responder às vacinas", afirmou Stephen Griffin, professor associado da Escola de Medicina da Universidade de Leeds, no Reino Unido.

A Pfizer também está estudando o impacto do tratamento em pessoas com baixo risco de contrair a doença e naquelas que já foram expostas ao vírus por alguém de sua residência.

# Reino Unido começará a implementar o medicamento antiviral da Merck contra a covid, o molnupiravir.

O Reino Unido irá começar a implementar o medicamento antiviral contra a covid-19 da Merck, chamado de molnupiravir, através de um estudo farmacológico no final deste mês. A informação é de acordo com o governo britânico.

Na semana passada, o país se tornou o primeiro do mundo a aprovar a pílula antiviral contra a covid-19 desenvolvida em conjunto pela Merck & Co Inc MSD, no Brasil) e Ridgeback Biotherapeutics.

A Agência Reguladora de Medicamentos ressaltou que o remédio é “seguro e eficaz para reduzir o risco de admissão hospitalar e morte em pessoas com covid leve a moderada que sofrem algum risco extra após contrair a doença”.

Com isso, o governo britânico disse que ainda em outubro já havia garantido 480 mil ciclos do medicamento Merck e outros 250 mil ciclos da pílula antiviral desenvolvida

Divulgação/Merck



O molnupiravir é o primeiro medicamento antiviral para covid que pode ser tomado como uma pílula.

pela Pfizer.

Já quando questionada sobre a aprovação do medicamento contra o vírus, Susan Hopkins, consultora médica chefe da Agência de Saúde, disse à BBC que “esta é uma ótima notícia e começará a ser lançada por meio de um teste de drogas no final deste mês ou início de dezembro.”

Além disso, Hopkins comentou que todos os testes até agora foram feitos em pessoas não vacinadas, e o estudo pode ajudar a entender como funcionará na população vacinada. “O novo medicamento da Pfizer provavelmente não será licenciado até o

ano novo”, acrescentou.

O comprimido — molnupiravir — será administrado duas vezes ao dia a pacientes vulneráveis recentemente diagnosticados com a doença.

Em testes clínicos, a pílula, originalmente desenvolvida para tratar a gripe, reduziu o risco de hospitalização ou morte pela metade.

O secretário de Saúde britânico, Sajid Javid, disse que o tratamento foi “um divisor de águas” para os mais frágeis e imunossuprimidos.

O molnupiravir é o primeiro medicamento antiviral para covid que pode ser tomado como uma

pílula em vez de injetado ou administrado por via intravenosa dentro de cinco dias após o desenvolvimento dos sintomas para ser mais eficaz.

O novo tratamento tem como alvo uma enzima que o vírus usa para fazer cópias de si mesmo, introduzindo erros em seu código genético. Isso pode impedir que ele se multiplique, mantendo assim os níveis do vírus baixos no corpo e reduzindo a gravidade da doença.

A Merck disse que essa abordagem deve tornar o tratamento igualmente eficaz contra novas variantes do vírus à medida que ele evolui no futuro.

# Japão não tem nenhuma morte por covid pela primeira vez em 15 meses.

O Japão não registrou nenhuma morte por covid-19 pela primeira vez em mais de 15 meses. A última vez havia sido em 2 de agosto de 2020.

Os casos e mortes caíram drasticamente no país após a aceleração da vacinação. Atualmente, mais de 78% da população já tomou ao menos uma dose e 73% está completamente imunizada.

O Japão chegou a registrar mais de 25 mil novos casos em 20 de agosto, na época das Olimpíadas de Tóquio e com a proliferação da variante delta. No domingo (7), foram 157 novos infectados.

O recorde de mortes foi em 18 de maio (216 óbitos em 24 horas). Desde o início da pandemia, o país registrou 1,7 milhão de casos e 18,3 mil vítimas do novo coronavírus.

Proporcionalmente, o Japão tem 13,6 mil infectados e 145 mortes por milhão de habitantes. A média mundial é de 31,7 mil e 641, respectivamente. Os números do Brasil são muito piores que os do Japão e da média mundial: 102,2 mil casos confirmados e 2,8 mil óbitos por milhão de habitantes.

Agência Brasil



Casos e mortes caíram drasticamente com a aceleração da vacinação.

## Restrições

O Japão começou, nesta segunda-feira (8), a amenizar, parcialmente, as restrições de viagem devido ao novo coronavírus para a entrada de estrangeiros no país. Novos ingressos serão permitidos pela primeira vez em dez meses, exceto para fins de turismo.

A medida é válida para permanência de curto prazo de até três meses para fins de negócios e trabalho, bem como temporadas de longo prazo para estudantes e estagiários técnicos estrangeiros, entre outros.

Empresas e instituições, como escolas, responsáveis por estrangeiros no Japão, precisam passar antecipadamente por uma avaliação via governo ou agência relevante de modo a garantir os

ingressos.

As instituições de destino também são responsáveis para supervisionar os estrangeiros, inclusive providenciando acomodações onde eles possam permanecer em auto isolamento por até 14 dias.

O governo japonês vai continuar limitando o número máximo de desembarques internacionais em 3.500 por dia, incluindo japoneses. Autoridades afirmam que pode haver uma demora para conseguir ingressar no país devido a este limite.

## Casos no mundo

O número de casos de covid-19 no mundo ultrapassou a marca de 250 milhões nesta segunda-feira, e alguns países do Leste da Europa testemunham surtos recordes no mesmo momento em que a dis-

parada da variante delta diminui e muitos países reativam o comércio e o turismo.

O número diário médio de casos caiu 36% nos últimos três meses, mas o vírus ainda está infectando 50 milhões de pessoas de todo o mundo a cada 90 dias devido à variante delta altamente transmissível. Por contraste, foi necessário quase um ano para se registrar os primeiros 50 milhões de casos de covid.

Especialistas de saúde têm a esperança de que muitas nações tenham deixado o pior da pandemia para trás, graças às vacinas e à exposição natural, mas alertam que o clima mais frio e as festas de final de ano podem fazer os casos aumentarem.

# Nova onda de covid na Europa prolonga exigência de passaportes de vacinação.

Os passaportes de vacinação que restringem o acesso a restaurantes, academias de ginástica e muitos outros locais na Europa deveriam ser transitórios, mas com o espectro de um novo aumento dos casos de covid-19 nos primeiros meses de 2022, eles parecem ter chegado para ficar – pelo menos até o ano que vem.

Uma nova lei aprovada pelo Parlamento francês na semana passada permitirá uma extensão do sistema de passaporte de saúde até 31 de julho de 2022. O documento – oferecendo uma prova de vacinação, testagem recente ou recuperação recente da covid-19 – é obrigatório para tudo, desde sentar em um café parisiense a embarcar em um trem de alta velocidade.

A Itália também está considerando a extensão de suas regras de passaporte vacinal, que tornaram obrigatória a vacinação de trabalhadores e os testes frequentes, pelo menos até o começo do ano que vem.

Na Alemanha, que exige provas de imunidade ou testagem negativa para se entrar em restaurantes, clubes, museus e outros locais públicos, alguns políticos regionais pediram a realização de uma reunião de cúpula nacional nos próximos dias para a avaliação de medidas mais duras, diante da aceleração das infecções.

No espaço de um ano, o sistema de passaporte

de saúde passou de uma ideia quase unanimemente rejeitada, à quase onipresença em toda a Europa. Os esquemas diferem de país para país, mas no geral envolvem um código que prova que um indivíduo foi totalmente vacinado contra a covid-19, recuperou-se dela nos seis meses anteriores ou recentemente foi testado negativo.

O esforço para estender a legislação acontece no momento em que há sinais de aumento dos casos de covid-19 na Europa.

A Alemanha não registrou no terceiro trimestre o mesmo pico de infecções visto na França, Espanha e outros países, mas os novos casos vêm crescendo rapidamente desde a metade de outubro.

A legislação que permitiu ao governo alemão adotar medidas contra a pandemia sem a aprovação dos 16 Estados do país, deve expirar em 25 de novembro.

Para evitar uma colcha de retalhos de regras regionais, os governos estaduais concordaram que as regras padrão do passaporte vacinal devem cobrir toda a Alemanha, com algumas regiões optando por medidas mais duras. Eles também concordaram que qualquer pessoa poderá receber doses de reforço seis meses após ter recebido a última dose.

Esta semana a Holanda trouxe de volta algumas restrições, depois de um pico nos contágios, incluindo a extensão das

Reprodução/ Redes Sociais



vacinada contra a covid-19.

exigências do passaporte vacinal para lugares como museus e áreas abertas de restaurantes. Em dezenas de departamentos da França, alunos do ensino fundamental voltarão a ter de usar máscara a partir da próxima semana, depois do aumento da incidência dos casos de covid.

Apesar da oposição dura de alguns parlamentares, o Parlamento francês aprovou a lei de “vigilância sanitária”, que permite ao governo impor o passaporte vacinal até 31 de julho de 2022. Parlamentares da oposição denunciaram o que disseram ser um “cheque em branco” para o governo manter medidas excepcionais.

No começo da última semana, o Senado francês rejeitou o texto, defendendo uma extensão mais curta até fevereiro e apenas em territórios onde a incidência da covid-19 alcançou um certo nível. A proposta foi rejeitada pela Câmara dos Deputados.

Os certificados digitais

têm sido uma parte importante da estratégia da Europa para evitar restrições mais onerosas. Inicialmente houve resistência ao passaporte vacinal em toda a Europa e ele continua sendo polêmico. Mas na França as autoridades disseram que os passaportes obrigatórios estimularam milhões de pessoas a se vacinarem, o que eles acreditam ter ajudado a conter a disseminação da variante delta.

Nos Estados Unidos, o governo do presidente Joe Biden determinou que a maioria das empresas americanas terão de garantir que seus funcionários sejam vacinados até 4 de janeiro, ou passem a ser testados semanalmente para covid. As exigências se aplicam a empregadores com 100 ou mais funcionários e cobrem 80 milhões de trabalhadores. Embora o governo americano tenha dito que as medidas são necessárias, elas sofrem oposição dos republicanos.

# Do visto às vacinas, o que você precisa saber sobre a volta das viagens aos Estados Unidos.

Fechadas para turistas que viajam do Brasil desde meados de março de 2020, as fronteiras dos Estados Unidos abriram nesta segunda (8). Mesma data em que os serviços consulares americanos voltaram a realizar entrevistas para emissão de vistos de entrada.

Se a aceitação de todas as vacinas contra a covid-19 aplicadas no Brasil é um ponto positivo, por outro lado quem ainda não tem visto deve ter paciência, já que o atendimento volta de maneira mais lenta do que antes da pandemia, e tendo que processar entrevistas agendadas há meses. O prazo de espera pode variar, e, em alguns casos, chegar a até quase um ano.

A seguir, confira algumas informações importantes para quem pretende viajar aos Estados Unidos a partir deste mês.

## O visto

— Para tirar o documento: As entrevistas para emissão de vistos voltaram a acontecer nesta segunda nas seções consulares de Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Porto Alegre e Recife. Vale destacar que, durante a pandemia, os consulados continuaram abertos, atendendo aos cidadãos estadunidenses e viajantes brasileiros que precisavam de vistos emergenciais por razões de saúde, familiares ou de estudo. E o sistema de marcação de entrevistas também permaneceu funcionando, o que fez com que muita gente já tenha conseguido reservar datas (algumas até meados de 2022) para o atendimento.

Apesar da alta demanda represada, a vice-cônsul dos EUA no Rio, Caitlin Meyers, garante que o órgão está se esforçando para reduzir o tempo de espera.

“Recomendamos que

o solicitante olhe constantemente o nosso site ([br.usembassy.gov](http://br.usembassy.gov)), porque é possível remarcar a data da entrevista. Então, à medida que mais vagas são criadas, o solicitante poderá antecipar sua entrevista”, explica.

Fora a demora, o procedimento para o pedido do visto permanece o mesmo. É preciso preencher o formulário DS-160 pelo site [ais.usvisa-info.com/pt-br/niv](http://ais.usvisa-info.com/pt-br/niv), pagar a taxa de US\$ 160 (equivalente a R\$ 886, e que tem validade até setembro de 2023), e, só depois, marcar a data da entrevista e da ida ao Centro de Atendimento ao Solicitante de Visto.

Uma vez aprovado o pedido, o prazo para entrega do passaporte com a permissão de entrada, pelo correio, é de até dez dias.

— Para renovar: Quem precisa apenas renovar o visto tem um caminho mais fácil. Em muitos casos, o solicitante é dispensado de entrevista, e é possível fazer o processo todo de maneira virtual, sem precisar comparecer presencialmente nas dependências do consulado. Para isso, é preciso que o visto esteja válido ou tenha expirado há menos de 48 meses — esse benefício, aliás, vale até 31 de dezembro de 2021, e é uma extensão do prazo anterior, que era de 12 meses.

## Para entrar no país

— As vacinas aceitas: Para entrar no país, viajantes maiores de 18 anos devem estar vacinados, há pelo menos duas semanas, com as duas doses (ou única) de qualquer vacina aprovada integralmente ou para uso emergencial pela Organização Mundial da Saúde. Em outras palavras, todas as vacinas aplicadas no Brasil (Ox-



Fronteiras foram reabertas nessa segunda, mesma data em que consulados no Brasil retomaram as entrevistas.

ford/AstraZeneca, Coronavac, Pfizer e Janssen). Os Estados Unidos, diferentemente de muitos outros países, também aceitarão a entrada de pessoas vacinadas com dois tipos de imunizantes diferentes.

No comprovante, é preciso constar o nome do passageiro, a data de nascimento (essas informações devem ser idênticas às do passaporte e do visto), o nome do imunizante e as datas de administração das doses.

— Testagem: Todos os passageiros, incluindo crianças de até 17 anos (que estão isentas do comprovante de vacinação), devem apresentar um teste PCR negativo para o novo coronavírus feito até 72 horas antes de embarque.

Não é preciso refazer o teste na chegada ao país, nem no momento do desembarque, nem dias depois. Mas o viajante brasileiro precisa lembrar que, para voltar ao país de origem, precisa apresentar outro teste negativo. Se for PCR, feito até 72 horas antes do embarque. Se for antígeno, 24 horas antes da viagem.

— Seguro saúde: Os Estados Unidos não exigem seguro de saúde para a entrada de viajantes brasileiros. Mas

como o país não oferece tratamento gratuito e exige que a pessoa fique isolada, às suas próprias custas, enquanto durar a infecção, é prudente que o turista contrate um serviço com cobertura especial para caso de covid-19.

— Passaporte de imunidade: O tema “passaporte da imunidade” é uma das grandes polêmicas no país desde que a vacinação contra a covid começou. Estados como Nova York e Califórnia adotam a medida, e em cidades como Nova York e São Francisco, por exemplo, só se pode frequentar locais fechados, como bares, restaurantes, casas de shows e teatros, com comprovante de vacinação. Em outros, como a Flórida, os governos declararam guerra ao “passaporte”, inclusive proibindo empresas privadas de exigirem. Na maioria dos Estados, porém, a exigência fica por conta do estabelecimento.

No caso dos brasileiros, o certificado em inglês gerado pelo aplicativo Conecte-SUS tem sido aceito nos lugares que exigem a comprovação.

# Casos de coronavírus no mundo ultrapassam os 250 milhões.

O número de casos de covid-19 no mundo ultrapassou a marca de 250 milhões nesta segunda-feira (8), e alguns países do Leste da Europa testemunham surtos recordes no mesmo momento em que a disparada da variante delta diminui e muitos países reativam o comércio e o turismo.

O número diário médio de casos caiu 36% nos últimos três meses, de acordo com uma análise da agência de notícias Reuters, mas o vírus ainda está infectando 50 milhões de pessoas de todo o mundo a cada 90 dias devido à variante delta altamente transmissível.

Por contraste, foi necessário quase um ano para se registrar os primeiros 50 milhões de casos de covid-19.

Especialistas de saúde têm a esperança de que muitas nações tenham deixado o pior da pandemia para trás, graças às vacinas e à exposição natural, mas alertam que o

Getty Images



Alguns países do leste da Europa testemunham surtos recordes.

clima mais frio e as festas de final de ano podem fazer os casos aumentarem.

”Achamos que, entre agora e o final de 2022, é o ponto no qual assumimos o controle do vírus... no qual podemos diminuir consideravelmente as doenças graves e as mortes”, disse Maria Van Kerkhove, epidemiologista que comanda a resposta da Organização Mundial da Saúde (OMS) à pandemia, à Reuters na semana passada.

As infecções ainda estão crescendo em 55 de 240 países, e Rússia, Ucrânia e Grécia atingiram ou estão próximas de níveis recordes de casos relatados desde que a pandemia co-

meçou cerca de dois anos atrás, segundo uma análise da Reuters.

O Leste da Europa tem uma das menores taxas de vacinação da região. Mais da metade de todas as infecções novas relatadas em todo o mundo foram de países europeus, sendo 1 milhão de infecções novas a cada quatro dias, segundo a análise.

Na semana passada, várias regiões russas disseram que podem impor restrições adicionais ou prorrogar uma interdição de ambientes de trabalho, já que o país testemunha um recorde de mortes por causa da doença.

Ainda nesta segunda, a Rússia re-

latou 39.400 casos novos de covid-19, sendo quase cinco mil só em Moscou.

Também na Alemanha, apesar das taxas de vacinação muito maiores, o índice de infecção atingiu seu maior nível desde o começo da pandemia, e médicos disseram que precisarão adiar operações marcadas nas próximas semanas para lidar com o vírus.

Já o Japão não registrou nenhuma morte diária de covid-19 pela primeira vez em um ano no domingo (7), noticiou a mídia local, e agora a vacinação já chegou para mais de 70% da população japonesa.

# Cada processo eleitoral no Brasil ganha regras novas em relação ao anterior, e nas eleições de 2022 esta "tradição" será mantida.

Cada processo eleitoral no Brasil ganha regras novas em relação ao anterior, e nas eleições de 2022 esta "tradição" será mantida. No ano que vem, as federações partidárias farão sua estreia no rito, os votos em mulheres e pessoas negras terão maior peso e os parlamentares eleitos terão um alívio na regra da fidelidade partidária.

Porém, o que chama atenção na reforma promovida ao longo de 2021 não são as mudanças sancionadas, mas a maneira como tramitaram no Congresso.

É o que conclui um estudo do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB), núcleo sediado no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-uerj), que analisou os cinco principais projetos de reforma que dominaram as pautas na Câmara ao longo deste ano. Para os pesquisadores, os atropelos no regimento não caracterizam apenas o processo pré-eleitoral vigente, mas também a gestão do deputado Arthur Lira (Progressista) à frente da Câmara.

Além das novidades citadas acima, que tramitaram nas formas da PEC 125/2011 e do PL 2522/2015, ainda fo-

Reprodução



Estudo aponta que transparência foi ignorada em reforma eleitoral.

ram discutidas propostas como a do voto impresso (PEC 135/2019), a reserva de vagas para mulheres na Câmara (PL 1951/2021) e o novo código eleitoral (PLP 112/2021). Segundo o estudo, os projetos tramitaram sem transparência ou participação popular e não tiveram o "resultado esperado" pelo grupo que os conduziu.

## Ritos

O observatório analisa, por exemplo, a tramitação do novo Código Eleitoral, que propõe reunir em um único compilado toda a legislação e a regulamentação eleitoral. O texto apresenta, por exemplo, mudanças na quarentena eleitoral para ex-membros do Judiciário ou policiais militares, na rigidez da Lei da Ficha Limpa e no alcance da ação do TSE nos pleitos. O projeto ainda aguarda

apreciação do Senado, mas não a tempo de valer para a votação de 2022.

Neste caso, o estudo do OLB destaca as tentativas de acelerar o processo de tramitação que passaram por cima de alguns ritos formais, como a admissão de regime de urgência para a discussão do projeto, o que é proibido em matérias relativas a códigos, e a discussão em grupo de trabalho, que deveria ter sido feita por uma comissão especial.

O tema, no entanto, não mobilizou os senadores ao longo do ano. Pesquisadores analisaram menções ao assunto em discursos no plenário e nas redes sociais dos parlamentares, mas foram poucas as discussões.

A mesma PEC que propôs a contabilização em dobro dos votos para

candidatos negros e mulheres incluía também a volta das coligações e o Distritão, como é conhecido o modelo que adota o voto majoritário também para eleições de deputados e vereadores. Enquanto o novo modelo foi rejeitado ainda na Câmara, as coligações foram no Senado. Somente depois disso, os deputados resgataram a proposta das federações partidárias, já apreciada pelos senadores.

## Regimento

Nas redes sociais, Lira, ao tratar da PEC do voto impresso, já defendeu as votações e os devidos ritos, afirmando que a Câmara "sempre se pauta pelo cumprimento do Regimento e pela defesa da sua vontade que é a expressão máxima da democracia".

# Bolsonaro define que será candidato à reeleição pelo Partido Liberal.

**E**m conversa telefônica nesta segunda (8), o presidente Jair Bolsonaro confirmou ao presidente do PL, o ex-deputado Valdemar Costa Neto, a decisão de se filiar ao partido para disputar a reeleição em 2022. Antes de decidir pelo PL, Bolsonaro também conversou com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente licenciado do PP.

Para Costa Neto, Bolsonaro disse que Ciro Nogueira entendeu os argumentos para a filiação ao PL. Antes, havia negociação para Bolsonaro se filiar com seu grupo político ao PP.

Pesou favoravelmente ao PL a maior liberdade para escolha de candidatos majoritários nos Estados, especialmente para aqueles que devem disputar uma vaga de senador. No PP, havia resistência à filiação de Bolsonaro em alguns Estados do Nordeste, como Bahia, Pernambuco e Paraíba.

Pela negociação em curso, o PP deve escolher o candidato a vice na chapa de

Presidência da República



Presidente voltará a integrar o Centrão, após anos criticando os partidos do grupo.

Bolsonaro. E o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), terá apoio para disputar a reeleição para o comando da Casa.

A expectativa é que cerca de 15 deputados federais bolsonaristas acompanhem o presidente da República. Atualmente, esses deputados estão filiados ao antigo PSL – que se fundiu com o DEM para criar o União Brasil.

Há dois anos sem partido, Bolsonaro faz um movimento de casamento definitivo com o Centrão. A intenção é construir um palanque em 2022 que incluía também o Republicanos.

## Amor e ódio

Em 2018, durante a campanha eleitoral, um vídeo do hoje ministro do Gabinete de

Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, viralizou nas redes sociais.

O material foi gravado durante a convenção do PSL que oficializou Bolsonaro como candidato da sigla e mostra o general cantando uma paródia da música "Reunião de Bacana (Se Gritar Pega Ladrão)", de Bezerra da Silva. "Se gritar pega Centrão, não fica um, meu irmão", cantou Heleno, em referência à aliança do ex-governador de São Paulo e também candidato ao Planalto, Geraldo Alckmin (PSDB), com partidos desse bloco.

Quando oficializou sua candidatura à Presidência, em 22 de julho de 2018, Bolsonaro disse que o Centrão era "o que há de

pior no Brasil".

Um outro vídeo que circula na internet mostra o senador Flávio Bolsonaro (Patriota), filho do presidente, no que parece ser um evento partidário. Ao se dirigir a uma plateia, ele questiona se aquele grupo se manterá ao lado do seu pai "quando o pau comer pra valer" ou se "vão se deixar seduzir por discursos do Centrão".

Em maio de 2020, em vídeo até aquele momento inédito da campanha de Bolsonaro à presidência, ele criticava duramente o Centrão. "O segredo para administrar bem o Brasil é botar as pessoas certas nos ministérios certos (...) por isso não integramos o Centrão", afirmava o militar.

# Após nomear **Ciro Nogueira** e **Flávia Arruda** como assessores políticos, **Bolsonaro** reduziu encontros com parlamentares.

Entra e sai de deputados no Palácio do Planalto, tradicionais em noites de votações relevantes no Congresso Nacional, foi inexistente na última quarta-feira (3), quando o texto da proposta de emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios — projeto mais importante do governo, que vai permitir o Auxílio Brasil de R\$ 400 mensais em 2022 — foi votado. Naquele dia, Bolsonaro esteve com apenas um deputado, Cezinha de Madsen, ligado à bancada evangélica.

De defensor do fim do toma-lá-dá-cá a aliado orgulhoso do Centrão, o presidente Jair Bolsonaro terceirizou sua articulação política. É o que indica um levantamento do jornal O Globo nas agendas do presidente e dos principais ministérios do Palácio do Planalto responsáveis pela articulação política: se antes recebia quase um deputado ou senador por dia em seu gabinete, Bolsonaro agora demora, em média, três dias, para ter agendas com parlamentares.

Além do maior espaçamento entre agendas com congressistas, há menos parlamentares em contato com o presidente. Até outubro de 2019, Bolsonaro recebeu 359 congressistas, de acordo com sua agenda pública. O número vem caindo pro-

gressivamente: foi de 173 nos dez primeiros meses de 2020 e, neste ano, ficou em apenas 107.

Os dados são um retrato de um presidente que entregou, progressivamente, sua interlocução com o Congresso Nacional para o Centrão. Reforçada nos últimos dias, a postura de Bolsonaro demonstra que ele se distanciou de vez do dia-a-dia do governo. No dia 27 de outubro, por exemplo, quando a Câmara tentava votar a PEC dos Precatórios pela primeira vez, o presidente estava em Manaus (AM), onde participou de dois eventos evangélicos e concedeu três entrevistas.

Na quarta-feira passada, decisiva para o governo com a PEC dos Precatórios, Bolsonaro também participou de um encontro com o ministro da Defesa, Braga Netto, o chanceler Carlos França e com o comandante da Marinha, Almir Garnier Santos. Entre o final da tarde e o começo da noite, prestou depoimento no inquérito sobre interferência na Polícia Federal. Quando os deputados finalmente votaram a emenda, já estava há algumas horas no Palácio da Alvorada.

Isso não significa, entretanto, que o presidente perdeu a articulação com o Congresso. A realidade, entretanto, é que o papel foi assumido por

Reprodução



Bolsonaro delega agenda política a ministros do Centrão.

outras figuras, notadamente do chamado Centrão.

“Eu nem imaginava ser deputado federal. Fui por 28 anos no PP do Ricardo Barros. Muita gente fala “ah, o Centrão”. Votaram num cara do Centrão. Tenho que conversar com o PP, com o PL”, disse o presidente Bolsonaro durante evento em Ponta Grossa nesta sexta-feira.

Assessores do Planalto justificam a mudança com uma analogia: se antes o presidente negociava no varejo, conversando com deputados individualmente, agora o faz no atacado, lidando com bancadas.

O levantamento demonstra, entretanto, que a grande mudança foi a chegada de partidos como PP e PL nas salas adjacentes do presidente no Palácio do Planalto: **Ciro Nogueira**, do PP, na Casa Civil, e **Flávia Arruda**, do PL, na Secretaria de Governo. Os

dois substituíram Luiz Eduardo Ramos, o general convocado em 2019 para negociar com os parlamentares.

Os números indicam que os ministros do Centrão realizam muitas reuniões a mais do que os militares. Na Casa Civil, por exemplo, Nogueira já teve 95 reuniões com parlamentares. No mesmo período na pasta, Luiz Eduardo Ramos teve apenas 23. Em mais de um ano. À frente do mesmo ministério, o mais importante da Esplanada, Walter Braga Netto teve 58 agendas com congressistas em quase dois anos no cargo.

Na Secretaria de Governo, Flávia Arruda desde abril, já recebeu 347 congressistas. No mesmo cargo, Ramos se encontrou com 922 deputados ou senadores, mas em um período consideravelmente maior no cargo: 1 ano e 10 meses.

# Prévia do PSDB: João Doria conquista dissidentes de Tasso Jereissati no Ceará e Eduardo Leite recebe apoio do Mato Grosso do Sul.

Amenos de duas semanas para as prévias presidenciais do PSDB, a disputa se afunila entre os governadores de São Paulo, João Doria, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, em busca de apoio nos Estados, enquanto o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio faz uma campanha discreta.

O diretório do Mato Grosso do Sul anunciou nesta segunda-feira (8) o apoio à candidatura de Leite. Por outro lado, em uma ofensiva no último final de semana Doria conseguiu apoio de dissidentes no Ceará do senador Tasso Jereissati, um dos principais cabos eleitorais do representante gaúcho na disputa.

Lá, o paulista recebeu o apoio do deputado federal Danilo Fortes (PSDB-CE) e de outros políticos do Estado, como os deputados Neliño Freitas e Fernanda Pessoa, além do pai da parlamentar, Roberto Pessoa, que é prefeito de Maracanaú.

Doria também foi à Bahia no sábado (6), onde o diretório havia declarado apoio ao gaúcho, e conquistou o endosso do presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Paulo Câmara, entre outros políticos.

No mesmo dia, Leite esteve em São José dos

Campos, no Vale do Paraíba, onde o diretor municipal aderiu ao gaúcho. A região fica próxima a Pindamonhangaba, berço político do ex-governador Geraldo Alckmin, atual desafeto de Doria. Alckmin tem mobilizado os aliados para atuarem a favor do gaúcho. Leite também tem feito investidas em aliados do ex-prefeito Bruno Covas. Entre esses apoiadores, conquistou Orlando Faria, secretário de Habitação da prefeitura de São Paulo.

A disputa segue aberta, embora Doria seja favorito em razão do peso de São Paulo no colégio eleitoral tucano, que é o maior e equivale a 25%. Leite se aproxima do paulista com o endosso de Minas Gerais, que tem peso de 13,7% e Rio Grande do Sul, com 6,4%. No entanto, em todos os Estados há defecções para um lado ou para o outro, o que torna difícil de fazer previsões sobre a eleição interna.

## Presidente

Desde sua fundação, em 1988, a divisão é uma marca do PSDB. O primeiro processo de prévias para a escolha do candidato do partido à Presidência da República voltou a dar projeção nacional à legenda, mas também reforçou a característica tucana, se tornando uma ameaça à uni-

Gustavo Mansur/Palacio Piratini



Prévia do partido acontecerá em menos de duas semanas.

dade interna.

As primárias ganharam níveis superlativos de tensão e colocaram o ex-deputado federal Bruno Araújo, de 49 anos, presidente da sigla, numa posição de "equilibrista" no embate entre Doria e Leite.

Um dos principais quadros do grupo que ficou conhecido como "cabeças pretas" - bloco de deputados tucanos que defendeu o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) -, Araújo assumiu o comando da sigla em maio de 2019 e age para que a briga acirrada entre alas tucanas não ameace também sua permanência na presidência da legenda. Costuma ser chamado nos bastidores do partido de "VAR", nome do mecanismo adotado pela FIFA para fazer a verificação eletrônica de lances duvidosos no futebol.

Diante das acusações mútuas de fraude na filiação de aliados fora do prazo estabelecido no regulamento das prévias, Araújo estabeleceu um critério que exclui do colégio eleitoral todos os filiados que assinaram a ficha após 31 de maio deste ano. Visto com desconfiança no entorno de Doria, o ex-deputado ganhou com isso pontos com os paulistas, mas desagradou o time de Leite, cuja linha de frente reúne os diretórios do PSDB em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Ceará.

Com uma "canetada", ele havia tirado do jogo ao mesmo tempo os 92 prefeitos de vices de São Paulo que eram contestados, e os 32 filiados apoiadores do gaúcho. Na matemática interna, Doria saiu perdendo, mas no cômputo final o gesto de Araújo foi considerado uma saída diplomática.

# Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, revoga a prisão do deputado Daniel Silveira e o proíbe de acessar redes sociais.

Plínio Xavier/Câmara dos Deputados



Deputado foi preso duas vezes. A primeira vez foi por atos inconstitucionais em fevereiro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes revogou nesta segunda-feira (8) a prisão do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), detido após ameaçar ministros do Supremo Tribunal Federal e as instituições do país em vídeo divulgado em fevereiro deste ano.

Na decisão, Moraes define duas medidas cautelares a serem adotadas em substituição à prisão. Uma vez solto, Daniel Silveira não poderá fazer qualquer contato com outros investigados no inquérito das fake news e no inquérito que apura atos contra a democracia – à exceção dos outros deputados federais citados nessas apurações. Ambas as investigações tramitam no STF.

Silveira também fica proibido de "frequentar toda e qual-

quer rede social em nome próprio ou ainda por intermédio de sua assessoria de imprensa ou de qualquer outra pessoa, física ou jurídica, que fale ou se expresse e se comunique (mesmo com o uso de símbolos, sinais e fotografias) em seu nome, direta ou indiretamente, de modo a dar a entender esteja falando em seu nome ou com o seu conhecimento, mesmo tácito".

"Destaco que o descumprimento injustificado de quaisquer dessas medidas ensejará, na-

tural e imediata-mente, o restabelecimento da ordem de prisão", afirma Moraes.

No fim de junho, o deputado voltou a ser preso por desrespeitar o uso de tornozeleira eletrônica por cerca de 30 vezes. A nova ordem de prisão foi do ministro Alexandre de Moraes, a pedido da Procuradoria-Geral da República.

A primeira ordem de prisão do deputado foi expedida em fevereiro por ataques aos ministros do Supremo Tribunal Federal. Em meados de março, no entanto,

o parlamentar tinha sido autorizado a cumprir prisão domiciliar.

"Inicialmente a defesa vê com bons olhos a decisão que concedeu a liberdade mitigada ao Congressista, no entanto, no momento oportuno, irá buscar a sua plenitude, ao passo que ainda pesa sobre o deputado medidas cautelares que o impedem de se expressar livremente nas redes sociais", diz nota divulgada pelo advogados Paulo César Rodrigues de Faria e Jean Cleber Garcia.

# A duas semanas do Enem, número de servidores do Inep que pediram demissão coletiva chega a 33.

Divulgação



Enem ocorrerá nos dias 21 e 28 de novembro.

**T**rinta e três servidores do órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pediram nesta segunda-feira (8), exoneração e dispensa coletiva. Faltam 13 dias para a prova, marcada para os dias 21 e 28, com 3 milhões de estudantes. Os servidores desempenham funções cruciais para a realização do exame.

O ato é um agravamento da crise que se instaurou no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) desde o início do governo de Jair Bolsonaro. O atual presidente Danilo Dupas - o quarto em três anos - é acusado pelos funcionários de desmonte do órgão mais impor-

tante do MEC, assédio e desconsideração de aspectos técnicos na tomada de decisões.

A carta de demissão diz que eles entregaram os cargos por causa da "fragilidade técnica e administrativa da atual gestão máxima do Inep". Afir-mam, no entanto, que pretendem continuar a disposição do Inep pelo "compromisso com a sociedade e o empenho com as atividades relacionadas às metas de 2021".

Todos são servidores antigos e experientes, que já passaram por várias provas do Enem. Por volta do meio-dia desta segunda, eram inicialmente 13 nomes, mas mais funcionários decidiram a assinar a carta ao longo do dia.

O número atual de pedidos de demissão representa 58% dos coordenadores do Inep, que são cargos de liderança. Muitos substitutos dos coordenadores estão saindo. O Inep tem atualmente 164 servidores ocupantes de cargos. Até agora, quase 20% deles deixaram seus cargos entre sexta-feira (5) e esta segunda.

A debandada no Inep afeta, principalmente, a Diretoria de Planejamento de Gestão, que abrange duas áreas ligadas diretamente à aplicação da prova e à logística. Na sexta-feira, dois coordenadores pediram para deixar áreas cruciais do Enem.

Segundo o Estadão, integrantes da Cesgranrio, consórcio

contratado para aplicar o Enem, temem o que possa acontecer com a prova sem a interlocução e a experiência dos técnicos que têm deixado seus cargos. A Cesgranrio informou que não pode fazer nenhum comentário "por força contratual".

Entre os designados para acompanhar e fiscalizar o cumprimento do contrato com a Fundação Cesgranrio, empresa responsável para aplicação da prova, mais da metade pediu exoneração. A servidora Danusa Fernandes Rufino Gomes, ligada à Coordenação Geral de Licitações e Contratos, por exemplo, era a gestora do contrato, conforme aponta uma portaria publicada em setembro pelo Inep.

# Deputados pedem convocação de ministro da Educação após mais de 30 exonerações no Inep.

Deputados apresentaram, nesta segunda-feira (8), requerimentos de convocação do ministro da Educação, Milton Ribeiro, à Comissão de Educação da Câmara, após as demissões recentes de mais de 30 funcionários da pasta a poucos dias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Um dos requerimentos, assinado pelo deputado Professor Israel Batista (PV-DF), pede a convocação do ministro para que esclareça "as denúncias de assédio moral e as recentes exonerações ocorridas no Inep", o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Enem.

O deputado afirma que dois coordenadores gerais do Inep diretamente ligados ao Enem pediram exoneração na última semana.

O requerimento cita ainda demissão coletiva de mais 29 servidores do Inep "sob a alegação de 'fragilidade técnica e administrativa da atual gestão máxima do Inep'", alertando que o número tende a aumentar.

Em outro pedido de convocação do ministro, os deputados Talíria Petrone (RJ), Glauber Braga (RJ), Ivan Valente (SP) e Sâmia Bomfim

(SP), todos do PSOL, requerem a presença de Ribeiro na Câmara "com o objetivo de prestar esclarecimentos acerca da crise em curso no Inep e as condições para a realização do Enem 2021, entre outros temas atinentes à pasta".

Em nota, o Ministério da Educação afirmou que o cronograma de execução do Enem de 2021 está mantido e não será afetado pelos pedidos de exoneração de servidores do Inep.

"As provas do exame já se encontram com a empresa aplicadora e o Inep está monitorando a situação para garantir a normalidade de sua execução", disse a pasta, acrescentando que os demissionários continuam "a disposição" para exercer suas atribuições até que as exonerações sejam publicadas no Diário Oficial da União.

## Debandada

Trinta e três servidores do órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pediram exoneração e dispensa coletiva. Faltam poucos dias para a prova, marcada para os dias 21 e 28, com 3 milhões de estudantes. Os servidores desempenham funções cruciais para a rea-

Isac Nóbrega/PR



Um dos requerimentos pede que Milton Ribeiro explique as recentes exonerações no órgão.

lização do exame.

O ato é um agravamento da crise que se instaurou no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) desde o início do governo de Jair Bolsonaro. O atual presidente Danilo Dupas - o quarto em três anos - é acusado pelos funcionários de desmonte do órgão mais importante do MEC, assédio e desconsideração de aspectos técnicos na tomada de decisões.

## "Cunho ideológico"

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR), afirmou que coordenadores do Inep "iam ser saídos mesmo" e pediram demissão para se antecipar às mudanças previstas. Para o deputado, a saída coletiva tem cunho ideológico.

"Faz parte do contexto político. Está cheio de gente aí que quer aparecer e criar fato político, como o cara (o engenheiro e advogado Oswaldo dos Santos Luccon) que pediu demissão lá na COP-26. Agora esses aí pedem demissão coletiva", disse Barros. "Eles percebem que não vão se encaixar no novo projeto e acabam criando um fato, para parecer que eles é que estão saindo. Mas eles iam ser saídos mesmo. Está tudo certo, não tem nada demais."

Barros conversou com o ministro da Educação e disse que ele está "tranquilo". "Não tem problema nenhum e está garantido o Enem. Vai acontecer", afirmou o líder do governo, ao observar que os coordenadores serão substituídos por outros "igualmente competentes".

# Sérgio Moro diz que fim da prisão em segunda instância "libertou corruptos".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Moro tem ampliado declarações públicas sobre temas que podem ser centrais em uma campanha.

**P**restes a assinar sua ficha de filiação no Podemos para, possivelmente, se candidatar ao Planalto em 2022, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro subiu o tom nas críticas ao fim da prisão em segunda instância. A decisão foi tomada dois anos atrás pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e, na avaliação feita por Moro, nesta segunda-feira (8), nas suas redes sociais, “libertou corruptos”.

Não foi a única crítica feita pelo ex-juiz da Lava-Jato em relação ao funcionamento da Justiça. Em referência ao fato de os responsáveis pelo incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, não terem sido julgados até hoje, oito anos depois do ocorrido, Moro culpou a “ineficiência do sistema de Justiça”.

“Marcos da impunidade. O fim da prisão em segunda instância, há dois anos, libertou corruptos. Mas a ineficiência do sistema de justiça também deixa outras tragédias sem resposta, como o incêndio na Boate Kiss, há oito anos. Os responsáveis, até hoje, não foram julgados”,

disse Moro.

Prestes a entrar formalmente na política, Moro tem ampliado suas declarações públicas sobre temas que poderão ser centrais numa eventual campanha presidencial. E o combate à corrupção e à impunidade já se tornaram agendas naturais para o ex-juiz nesse início de movimentação política.

Até o fim do mês passado, Moro vinha adotando cautela nessas manifestações, já que ainda tinha vigente seu contrato de consultoria com a Alvarez & Marsal. Com o fim do compromisso, o ex-ministro confirmou a decisão de se filiar ao Podemos.

Oficialmente, ainda não anunciou a disposição de concorrer à Presidência, mas já

vem organizando sua candidatura nesse sentido. Sua entrada na disputa, porém, vai depender de seu nome pegar tração nas pesquisas dentro do hoje congestionado campo da terceira via.

## Senado

Sérgio Moro lidera em três cenários a disputa por uma vaga ao Senado por São Paulo em 2022, segundo uma pesquisa do Instituto Realtime Big Data.

Na pesquisa que mostra Moro à frente em uma hipotética disputa ao Senado por São Paulo, o ex-juiz chega a registrar 30% das intenções de voto em um dos cenários simulados.

— Cenário 1: Sérgio Moro - 29%, Guilherme Boulos (PSOL) - 19%, José Luiz Da-

tena - 19%, Janaína Paschoal (PSL) - 8%, José Aníbal (PSDB) - 1%, branco/nulo - 17%, não souberam ou não responderam - 7%.

— Cenário 2: Sérgio Moro - 30%, José Luiz Datena - 17%, Eduardo Suplicy (PT) - 14%, José Serra (PSDB) - 8%, Abraham Weintraub - 5%, branco/nulo - 18%, não souberam ou não responderam - 8%.

— Cenário 3: Sérgio Moro - 29%, José Luiz Datena - 18%, Márcio França (PSB) - 15%, Paulo Skaf (MDB) - 10%, José Aníbal (PSDB) - 1%, branco/nulo - 18%, não souberam ou não responderam - 9%.

# Embora estejam com relatório pronto desde novembro de 2019, projeto que autoriza a prisão após condenação em 2ª instância segue sem ser pautado na Câmara.

Dois anos depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter decidido que o cumprimento da pena ocorre somente após o trânsito em julgado, modificando pela terceira vez em uma década a jurisprudência sobre o assunto, a proposta de emenda à Constituição (PEC) da prisão em segunda instância está com relatório pronto para análise na Câmara, mas esbarra em obstáculos políticos.

Apresentada em novembro de 2019, logo após a última mudança de entendimento do STF, a PEC busca consolidar a base jurídica do tema modificando a natureza dos recursos feitos a Cortes superiores. Isto abriria caminho, na prática, para a execução da sentença após a condenação em segundo grau, sem ter de aguardar o esgotamento de recursos.

A comissão especial na Câmara dedicada à análise da PEC foi reinstalada em abril, após longo período sem atividades presenciais na Casa por conta da pandemia da covid-19. O último debate ocorreu em maio. Parlamentares ligados ao colegiado avaliam que a proposta corre risco de ser derrotada caso fosse levada hoje ao plenário da Câmara, cujo presidente, Arthur Lira (PP-AL), tem pautado projetos que buscam ampliar a blindagem a políticos.

Dois casos recentes, aprovados no Congresso e já sancionados pelo presidente Jair Bolsonaro, são o afrouxamento da lei de improbidade e mudanças na Lei da Ficha Limpa para livrar gestores condenados por rejeição de contas públicas. Além disso, Lira pretende

pautar novamente a PEC que aumenta o peso do Congresso sobre o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), rejeitada em primeiro turno.

Alguns parlamentares entendem que a PEC da segunda instância tem mais chances de prosperar se for liberada ao plenário mais perto das eleições de 2022, vislumbrando uma possível pressão da sociedade, embora o movimento também aumente o risco de que a votação fique para a próxima legislatura.

Já integrantes da Frente Parlamentar em Defesa da Prisão em Segunda Instância, por outro lado, criticam a demora na análise do tema pelo Congresso e avaliam alternativas, como recolocar em pauta um projeto de lei com o mesmo objetivo que está pronto para ir ao plenário do Senado.

O relator da PEC da segunda instância na comissão da Câmara, deputado Fábio Trad (PSD-MS), não enxerga boas perspectivas para a tramitação da proposta. Enquanto aguarda o presidente do colegiado, Aliel Machado (PSB-PR), que é aliado de Lira, retomar os trabalhos, Trad avalia que a animosidade à PEC cresceu em meio aos movimentos do ex-juiz Sérgio Moro e de Deltan Dallagnol, que coordenou a força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba, para disputarem as eleições de 2022.

Durante o auge da Lava-Jato, Moro e Dallagnol tentaram levar a prisão em segunda instância para a pauta do Congresso através do pacote anticrime, apresentado pelo então ministro da Justiça em 2019, e do pacote de

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Deputados se mobilizam para votar proposta ainda neste ano em comissão especial.

dez medidas contra a corrupção, apoiado pelo então procurador em 2016.

Autor da PEC original, o deputado Alex Manente (Cidadania-SP) diz que conversou com Aliel Machado para retomar os trabalhos da comissão em duas semanas. Para Manente, Moro pode ajudar na “mobilização”:

## Animosidade

Já o presidente da comissão especial avalia que a movimentação eleitoral de Moro e Dallagnol “cria um argumento” para parlamentares que veem o tema com “animosidade” e acusam a PEC de representar aspirações políticas de membros do Judiciário e de órgãos de controle. Machado, no entanto, disse que não quer “deixar o assunto morrer”, e defendeu a PEC e o relatório de Trad como obras “trabalhadas de forma técnica”.

“Até votar, há possibilidade de alteração do texto, mas fiz o compromisso de votar o relatório neste ano ainda. Houve dificuldade por conta do trabalho remoto, e também entendemos que era preciso esperar o fim da

CPI da Covid no Senado, até para atrair atenção da opinião pública para o tema da segunda instância”, afirmou.

Em uma sinalização de resistência da classe política a pautas encampadas pela Lava-Jato, Lira ironizou na última semana a possibilidade de candidatura de Dallagnol, dizendo que o movimento “pode reacender o debate” sobre a PEC do CNMP, órgão que analisa sanções a procuradores.

Na última vez em que analisou o tema da prisão em segunda instância, em 2019, o STF decidiu por seis votos a cinco pela necessidade do trânsito em julgado para execução da pena. A decisão acabou beneficiando réus da Lava-Jato, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que acabou solto. Lula recuperou a elegibilidade no início deste ano, quando o STF, em outra ação, considerou que seus casos não poderiam ter tramitado em Curitiba (PR).

# Presidente da Câmara mantém votação da PEC dos precatórios nesta terça e prevê maior margem de apoio.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), manteve a votação da chamada PEC dos Precatórios (Proposta de Emenda à Constituição 23/21) para esta terça-feira (9), no Plenário. Ele voltou a afirmar que a margem de apoio à proposta deve aumentar na votação desta terça, quando espera obter um quórum maior. Na semana passada, o texto-base foi aprovado com 312 votos entre 456 presentes. São necessários 308 para a aprovação.

Lira disse não acreditar que o Supremo Tribunal Federal (STF) venha a interferir na tramitação da proposta, conforme pedidos feitos em ações judiciais. "Não acredito em paralisação de votação por liminar que venha a obstacular a votação. O Supremo pode se pronunciar depois sobre a constitucionalidade ou inconstitucionalidade de uma matéria. Mas interferir no trâmite de uma matéria eu nunca vi acontecer. Espero que não aconteça, porque os Poderes se respeitam, sabem das suas atribuições e competências", defendeu.

Arthur Lira argumentou que a votação é uma matéria interna corporis do Poder Legislativo. "Com relação a medidas judiciais, lamento sempre quando você judicializa a política. Você não pode o tempo todo estar ganhando votações de 1 a 312", disse, referindo-se a um ministro do STF contra 312 deputados. O presidente da Câmara lembrou que sempre teve um bom relacionamento com o Supremo. "Naquela crise institucional dos Poderes, em setembro, sempre atuamos como bombeiros", afirmou.

O presidente da Câmara também defendeu a votação remota de deputados que estavam em missão oficial, lembrando que entre eles foram seis votos contra e dois a favor da PEC. "Estamos ainda com

a mudança do sistema virtual para o presencial. Há uma reclamação normal, todo mundo se acostumou a ficar nos estados, a trabalhar em home office. Sempre há solicitações de que a Câmara possa flexibilizar isso ainda neste ano", argumentou.

Athur Lira observou que o voto virtual em missões oficiais foi permitido por Ato da Mesa. "O Infoleg foi criado por Ato da Mesa e não precisa alterar o Regimento. É uma decisão interna corporis, sem nenhum tipo de ingerência de outros Poderes sobre essa decisão."

A Mesa Diretora deve reunir-se na tarde desta segunda-feira para decidir sobre a votação virtual de deputados com comorbidades e sob licença médica.

## Auxílio Brasil

Lira defendeu a aprovação da PEC dos Precatórios para garantir recursos ao programa social Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família. "O grande problema é a fome causada pelo rebote financeiro da pandemia, com desemprego, inflação e aumento do preço da energia e dos combustíveis", apontou. O objetivo do governo é oferecer um auxílio mensal de R\$ 400 a quase 20 milhões de famílias abaixo da linha da pobreza.

Sem a aprovação da PEC 23/21, o pagamento de precatórios deve subir de R\$ 54,7 bilhões, neste ano, para R\$ 89,1 bilhões, no ano que vem. Se a emenda constitucional for aprovada, haverá um limite de R\$ 44,5 bilhões para precatórios no ano que vem. A PEC também muda o cálculo do teto de gastos, abrindo um espaço de R\$ 47 bilhões para despesas do governo.

## Crítica à OAB

O presidente da Câmara disse que o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, defende os interesses financeiros de grandes escritórios

Agência Câmara de Notícias



Lira disse não acreditar que o Supremo Tribunal Federal vá interferir na tramitação da proposta.

de advocacia ao questionar a constitucionalidade da PEC. A OAB recorreu ao STF contra a votação da PEC 23/21 por acreditar que o texto ofende a separação dos Poderes, por adiar o pagamento de parcela de dívidas cujo pagamento foi determinado pelo Poder Judiciário.

"O presidente da OAB é candidato a governador do Rio de Janeiro, uma situação plenamente incompatível com o cargo que ele exerce. Ele muitas vezes se omite de discussões importantes da sociedade, e a OAB não se manifesta sobre muitas matérias aqui que cuidam da cidadania, de direito adquirido, do devido processo legal", criticou.

## Usina de ações

Arthur Lira reconhece que as decisões judiciais devem ser respeitadas, mas pondera que o pagamento integral de precatórios pode tornar inviável todo o Orçamento da União em 2022. O presidente da Câmara também observa que muitos precatórios já foram negociados e estão na mão de terceiros. "Isso virou uma usina de ações. Todo ano nós temos precatórios, é uma despesa recorrente, anual e permanente."

O presidente da Câmara também acusou os oposito-

res da PEC de ter motivações eleitorais. "A PEC virou um cabo-de-guerra político. A discussão no Plenário está politizada. Quem não quer dar o auxílio de R\$ 400 é porque acha que vai influenciar o processo eleitoral, está levando isso além do aspecto social de 20 milhões de famílias passando fome. Se no ano passado votamos um auxílio de R\$ 600, porque não votar um outro de R\$ 400?", questionou.

## Senado

O presidente da Câmara lembrou que a PEC apenas oferece recursos temporários para o Auxílio Brasil e voltou a defender a votação pelo Senado da reforma do Imposto de Renda (PL 2337/21), que foi aprovado pela Câmara no início de setembro e poderia fornecer uma fonte de arrecadação permanente para as despesas do programa social, respeitando o teto de gastos.

Lira informou que já conversou sobre a tramitação da PEC dos Precatórios com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. "Há sensibilidade do Senado para votar o tema. A incerteza é muito pior para o Brasil, para o mercado e para especialistas que defendem fundos", disse.

# Ao Supremo, Câmara e Senado negam existência de orçamento secreto e defendem pagamentos.

O Senado e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), negaram a existência do orçamento secreto e defenderam a continuidade dos pagamentos feitos por meio das emendas de relator-geral, identificadas pelo código RP-9. As manifestações foram feitas na ação do Supremo Tribunal Federal (STF) na qual a ministra Rosa Weber determinou a suspensão dos pagamentos e a publicidade dos ofícios por meio dos quais deputados e senadores direcionaram as verbas.

Apesar das alegações do Legislativo, órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) já admitiram que os pagamentos feitos por estes mecanismos não são transparentes e tornam impossível saber qual político indicou o quê.

Tanto o Senado quanto Lira alegam que a decisão de Weber representa uma intervenção indevida do Poder Judiciário no Legislativo, que é o responsável pela definição do Orçamento, de acordo com a Constituição. As duas Casas do Legislativo pedem a suspensão da decisão da ministra. Ao STF, Lira diz ainda que o tipo de ação escolhida pelos advogados do PSOL — a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) — não seria adequado ao caso. Já o Senado argumenta que a suspensão dos pagamentos põe em risco compras públicas e serviços bancados pela rubrica.

A manifestação do Senado é assinada por uma equipe de quatro advogados da Casa, encabeçada pelo advogado-geral do Senado,

Thomaz Henrique Gomma de Azevedo, e é datada deste domingo, dia 07. Já a manifestação da Câmara é desta segunda-feira (8) e é assinada por Lira.

Diferentemente do que argumentam Câmara e Senado, o ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, já reconheceu que as emendas de relator-geral são pouco transparentes, ao impedir que se saiba qual político fez cada indicação.

“Hoje não temos transparência. Hoje, para a CGU, toda e qualquer indicação de RP-9 é do relator. Eu posso dar transparência completa. Coloco o nome do relator em tudo o que tiver RP-9, mas eu não sei com quem que o relator conversou e quem ele está atendendo com aquela emenda”, disse ele, no começo de outubro.

“O STF, por decisão de um de seus membros, acaba por impedir a execução de uma parcela do gasto orçamentário do País, o que não se mostra compatível com o sistema de freios e contrapesos e com o princípio da separação dos três poderes, já que não cabe ao Poder Judiciário decidir qual política orçamentária é mais adequada ao País”, diz um trecho da manifestação do Senado. O texto cita o termo “separação de poderes” cinco vezes.

A manifestação do Senado cita ainda as “drásticas consequências” que podem advir da suspensão das emendas de relator-geral, “tanto no plano institucional, de relação entre os poderes da República”, quanto em relação aos serviços e obras que serão paralisados, “muitos deles vinculados à

Carlos Moura/STF



As duas Casas alegam que a decisão de Rosa Weber representa uma intervenção indevida do Poder Judiciário no Legislativo.

saúde, à educação e à segurança pública, com danos irreparáveis às comunidades beneficiárias e com desperdício de recursos públicos já empregados”.

Arthur Lira também menciona as “inúmeras obras e serviços em andamento” e que podem ser prejudicadas pela suspensão do pagamento das emendas de relator-geral. Segundo ele, a decisão de Weber traria “grande prejuízo às políticas públicas em execução e que foram regularmente acordadas no âmbito do Congresso Nacional com o Executivo”.

“A medida, além de impor ônus e perdas para a população beneficiada e para a administração, se mostra desnecessária, já que existem meios, em especial a cargo dos órgãos de controle externo e interno, para fazer valer o cumprimento das disposições da lei de diretrizes orçamentárias quanto à publicação dos critérios alocativos”, diz a manifestação da Câmara.

Junto da sua manifestação, Lira encaminhou ao STF uma nota técnica elaborada pela Consultoria de Orça-

mento da Câmara — e que no entanto contradiz a própria argumentação do parlamentar alagoano, reforçando a tese apresentada por Rosa Weber. No texto, os consultores reconhecem que, formalmente, o governo não tem a obrigação de aceitar as indicações de deputados e senadores sobre o quê será feito com o dinheiro.

Legalmente, o Executivo deveria seguir os critérios e diretrizes determinados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que não é o caso quando as verbas são alocadas segundo a conveniência política dos congressistas.

Ao STF, Arthur Lira argumenta ainda que o Legislativo já aprimorou a transparência das emendas de relator ao criar o marcador de resultado primário (RP) 9, permitindo sua rastreabilidade — e diz que seria inviável e não razoável exigir transparência sobre quem indicou o quê.

# Previsão de inflação sobe pela 31ª semana seguida e mercado rebaixa projeção do crescimento do PIB deste ano e de 2022.

O mercado financeiro elevou novamente a estimativa para inflação oficial, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), em 2021 e em 2022. Os economistas também passaram a prever uma alta maior dos juros e um crescimento menor da economia no próximo ano.

As previsões constam do relatório Focus, divulgado nesta segunda-feira (08) pelo BC (Banco Central). Para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, a expectativa do mercado para este ano subiu de 9,17% para 9,33%. Foi a trigésima primeira semana seguida de aumento.

O centro da meta de inflação em 2021 é de 3,75%. Pelo sistema vigente no país, será considerada cumprida se ficar entre 2,25% e 5,25%. Com isso, a projeção do mercado já está acima do dobro da meta central de inflação (7,5%).

Para 2022, o mercado financeiro subiu de 4,55% para 4,63% a estimativa de inflação. Foi a 16ª alta seguida. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,50% e será oficialmente cumprida se

o índice oscilar de 2% a 5%. Com isso, a estimativa se aproxima mais do teto do sistema de metas.

A meta de inflação é fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia. Em 2020, pressionado pelos preços dos alimentos, o IPCA ficou em 4,52%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, mas dentro do intervalo de tolerância. Foi a maior inflação anual desde 2016.

## Produto Interno Bruto

Além de uma alta maior na inflação, o mercado financeiro também baixou a previsão de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) deste ano, que passou de 4,94% para 4,93%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no País e serve para medir a evolução da economia.

Para 2022, o mercado reduziu a previsão de alta do PIB de 1,20% para 1%. No começo deste ano, a previsão dos analistas era de uma alta de 2,5% para a economia no próximo ano. A expectativa começou a ser revisada

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Mercado financeiro também passou a ver aumento maior dos juros básicos em 2022, para 11% ao ano.

para baixo somente em setembro.

## Taxa de juros

O mercado financeiro também manteve em 9,25% ao ano a previsão para a Selic no fim de 2021. Entretanto, para o fim de 2022, os economistas do mercado financeiro subiram a expectativa para a taxa Selic de 10,25% para 11% ao ano, o que pressupõe alta maior do juro básico da economia no próximo ano.

A previsão do mercado de alta maior nos juros acontece após o ministro da Economia, Paulo Guedes, ter proposto em outubro flexibilizar o teto de gastos (mecanismo que limite o aumento da maior parte das despesas à inflação do ano anterior).

Guedes tem dito que as mudanças no teto de

gastos têm por objetivo ampliar a proteção social, por meio do Auxílio Brasil, mas analistas têm apontado que seria possível incrementar o programa sem estourar o limite para despesas. E apontam que as emendas parlamentares seriam um dos destinos dos recursos extras.

Em outubro, o BC elevou a taxa Selic para 7,75% ao ano. Foi a sexta elevação seguida. Em março, na primeira elevação em quase seis anos, a taxa subiu para 2,75% ao ano. Em maio, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou o juro para 3,5% ao ano e, em junho, a taxa avançou para 4,25% ao ano. Em agosto, a taxa subiu para 5,25% ao ano e, em setembro, foi elevada para 6,25% ao ano.

# Cesta básica passa de 700 reais no País; veja os alimentos que mais subiram de preço.

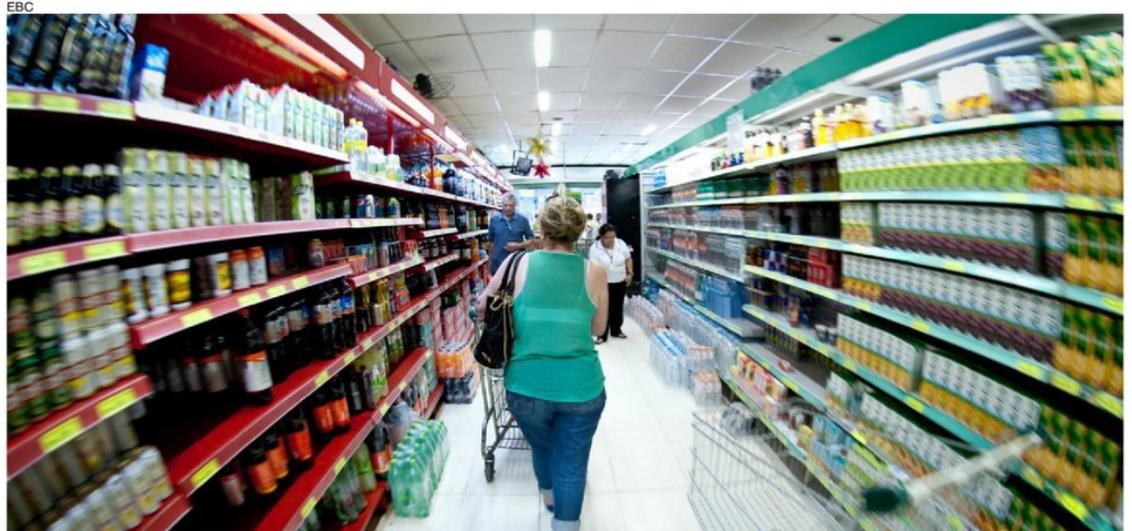
O preço da cesta básica voltou a subir em outubro, em 16 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, chegando a passar de R\$ 700.

Segundo levantamento divulgado pelo Dieese na sexta-feira (5), a cesta mais cara foi a de Florianópolis (R\$ 700,69), seguida pelas de São Paulo (R\$ 693,79), Porto Alegre (R\$ 691,08) e Rio de Janeiro (R\$ 673,85).

Até setembro, o preço ainda não tinha chegado a R\$ 700 em nenhuma capital do País. A mais cara era a de São Paulo: 673,45.

Em 1 ano, o preço da cesta básica subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento. Os maiores percentuais foram observados em Brasília (31,65%), Campo Grande (25,62%), Curitiba (22,79%) e Vitória (21,37%).

Para as famílias de baixa renda, o preço da cesta básica de alimentos chega a comprometer, na média



Em 1 ano, preço chegou a subir mais de 30% no Brasil.

entre as 17 capitais, 58,35% do salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%). Em algumas capitais, já equivale mais de 60% do salário mínimo.

Com base na cesta mais cara do país, o Dieese estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.886,50, o que corresponde a 5,35 vezes o piso nacional vigente (R\$ 1.100). O cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

Entre os itens que mais subiram na passagem de setembro para outubro, o Die-

ese apontou a batata, o tomate, o pó de café, o óleo de soja e o açúcar.

A batata apresentou alta nas 10 cidades pesquisadas entre setembro e outubro e as taxas oscilaram entre 15,51%, em Brasília, e 33,78%, em Florianópolis; O preço do café em pó subiu em 16 capitais, com destaque para as altas de Vitória (10,14%), Rio de Janeiro (10,06%), Campo Grande (9,81%) e Curitiba (9,78%); O quilo do tomate registrou aumento de preço em 16 capitais. Os maiores aumentos ocorreram em Vitória (55,54%), João Pessoa (44,83%), Na-

tal (42,16%), Brasília (40,16%) e Campo Grande (32,69%); O valor do açúcar aumentou em 15 capitais, com aumento chegando a 7,02%, no Rio de Janeiro; O óleo de soja registrou alta em 13 das 17 capitais. Os maiores encarecimentos ocorreram em Vitória (3,22%), Brasília (2,40%), Campo Grande (2,16%), Rio de Janeiro (1,81%) e São Paulo (1,76%); O leite e a manteiga apresentaram elevação de preço em 11 capitais, com a maior alta sendo observada em Vitória (5,18%). Para o leite, o maior aumento foi registrado em Campo Grande.

# Revisão da tarifa do Mercosul ajuda na redução do preço da comida, diz o ministro da Economia.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender a redução da TEC (Tarifa Externa Comum) como uma medida que levará à modernização do Mercosul. Ele disse ainda que a decisão é relevante para atender necessidades internas, como a diminuição do custo de alimentos e outros itens essenciais no Brasil.

“A modernização do Mercosul passa também pela dimensão tarifária e nós trabalhamos isso bastante com os nossos sócios. É importante ter acesso e atenção às necessidades internas de forma a reduzir o custo de comida, de itens essenciais para a população brasileira”, declarou.

O ministro participou da abertura do seminário “Mercado Digital Regional”, promovido pelo Ministério de Relações Exteriores e Cepal nesta segunda-feira (8).

Na semana pas-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender a redução da Tarifa Externa Comum (TEC) como uma medida que levará à modernização do Mercosul.

sada, o Brasil reduziu em 10% as alíquotas de importação de 87% do universo tarifário, com a justificativa de que essa redução é importante para o combate à covid-19 e para ajudar a conter a inflação. No entanto, especialistas consultados pelo jornal O Globo avaliam que esse impacto será limitado.

## Relações engessadas

Guedes ressaltou que a redução da alíquota – que não abrange setores sensíveis como automobilístico e têxtil – teve a concordância dos demais parceiros do bloco.

“Ainda que tem-

porário e moderado, nós estamos indo na direção correta de modernização. Manter o Mercosul relevante para o Brasil depende justamente de sua capacidade de resposta a essas oportunidades de mercado que existem e essas necessidades de reforma”, argumentou.

A avaliação de Guedes sobre o Mercosul é que o bloco foi visionário quando formado, mas que acabou engessando muito as relações comerciais entre os países, e que precisa passar por mudanças para promover uma integração mais ampla com a economia global, por meio

de novos acordos.

O mercado digital regional seria uma possibilidade para caminhar nessa direção: “Temos agora uma revolução digital, uma segunda grande oportunidade de relançamento das nossas plataformas. É nesta oportunidade para modernização do Mercosul que nós temos que incluir essa pegada digital, essa nova dimensão que transforma o nosso mercado em extraordinariamente atraente e, ao mesmo tempo, moderno para que sigamos no projeto de integração global.” As informações são do jornal O Globo.

# Auxílio Brasil vai pagar 130 reais a crianças de até três anos.

O governo deve publicar, ainda nesta segunda-feira (8), decreto com os novos valores dos benefícios do Auxílio Brasil, a menos de dez dias do início do programa. Última versão da minuta aponta que o benefício pago a crianças de até 36 meses será de R\$ 130 e de R\$ 65 para famílias com gestantes e jovens entre 18 e 21 anos ainda matriculados na educação básica a partir de 2022.

Os benefícios fazem parte da estrutura básica do programa, e serão limitados a cinco por família. Esse limite vale para o conjunto dos benefícios, que serão pagos a 17 milhões de famílias a partir de dezembro. O Auxílio Brasil ainda terá pagamentos de bônus por desempenho acadêmico e esportivo, que serão concedidos para além do ticket mínimo de R\$ 400.

O Auxílio Brasil, novo benefício social que o governo quer

Rafael Zart/MDS



Programa que vai substituir o Bolsa Família começa a ser pago em 17 de novembro em versão mais enxuta.

colocar no lugar do Bolsa Família, está previsto para começar a ser pago no dia 17 de novembro, apenas com reajuste de 17,84% no ticket médio. No entanto, a medida provisória que cria o novo programa ainda não foi votada pelo Congresso e pode perder a validade em 7 de dezembro.

Esse decreto regulamentando o programa será publicado antes mesmo da votação da PEC dos Precatórios em segundo turno na Câmara dos Deputados. Além de adiar o pagamento de precatórios, decisões da Justiça contra a União, a PEC amplia gastos e abre cami-

nho para o Auxílio Brasil de R\$ 400 no ano eleitoral.

Ainda há dois outros pagamentos que integram o pacote básico do programa. Um é o benefício de superação da extrema pobreza, calculado individualmente para cada família. Outro é o de transição, que servirá como porta de saída do Auxílio Brasil.

Entre as inovações trazidas pelo programa estão o pagamento de bônus por desempenho esportivo e acadêmico. Os dois terão pagamento de R\$ 100 mensais para adolescentes entre 12 e 17 anos, além de uma parcela única de R\$ 1.000 por ano.

Técnicos do Ministério da Cidadania estudaram outras possíveis composições para o novo programa, com pagamentos maiores para as bonificações, conforme informações do jornal O Globo. Mas acabaram optando por elevar os pagamentos para os benefícios centrais do Auxílio Brasil.

O programa também terá o pagamento de um voucher para crianças de famílias de baixa renda que frequentarem creches conveniadas. Para matriculadas em turno parcial, o auxílio será de R\$ 200. Quem estiver no integral receberá R\$ 300.

# Gasolina sobe pela quinta semana seguida e chega a 8 reais no Rio Grande do Sul.

O preço médio da gasolina nos postos do País subiu 2,25% na semana passada, chegando a R\$ 6,710 o litro, de acordo com levantamento divulgado nesta segunda-feira (8) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O valor máximo foi de R\$ 7,999 no Rio Grande do Sul. Essa foi a quinta semana consecutiva de alta.

É possível encontrar o litro da gasolina acima de R\$ 7 em postos de 20 Estados:

- Acre (R\$ 7,600);
- Alagoas (R\$ 7,198);
- Amazonas (R\$ 7,350);
- Bahia (R\$ 7,299);
- Ceará (R\$ 7,190);
- Distrito Federal (R\$ 7,499);
- Espírito Santo (R\$ 7,090);
- Goiás (R\$ 7,399);
- Mato Grosso (R\$ 7,230);
- Minas Gerais (R\$ 7,599);
- Pará (R\$ 7,250);
- Paraná (R\$ 7,300);
- Pernambuco (R\$ 7,439);
- Piauí (R\$ 7,299);
- Rio de Janeiro (R\$ 7,749);
- Rio Grande do Norte (R\$ 7,299);
- Rio Grande do Sul (R\$ 7,999);
- Rondônia (R\$ 7,030);
- São Paulo (R\$ 7,399);
- Tocantins (R\$ 7,129).

A escalada de preços é reflexo do reajuste no valor da ga-

solina e do diesel feito pela Petrobras e em vigor desde 26 de outubro. Por conta do reajuste, o preço do litro do diesel subiu 2,45% nos postos brasileiros na semana passada, chegando a uma média de R\$ 5,339. O preço máximo foi de R\$ 6,700 o litro em Cruzeiro do Sul, no Acre.

O valor médio do litro do etanol, por sua vez, subiu 4,5% na semana, para R\$ 5,294. O preço máximo foi de R\$ 7,899 o litro em Bage, no Rio Grande do Sul.

O preço do botijão de gás (GLP), por sua vez, se manteve estável e fechou a semana em R\$ 102,48.

## Inflação do motorista

Com o preço da gasolina, do gás natural (GNV) e do etanol em alta, a inflação para o motorista no Brasil disparou e já chega a 18,46% no acumulado em 12 meses até outubro, segundo um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). É a maior inflação para esse grupo desde 2000.

O principal 'motor' desse aumento é a desvalorização do real. Até a última sexta-feira



(5), o dólar – moeda à qual o valor do petróleo é atrelado – acumulava alta de 6,40% sobre o real este ano.

O que dá força para esse movimento de perda de valor da moeda brasileira são as várias incertezas dos investidores com relação ao rumo da política econômica do governo Jair Bolsonaro.

Os postos de combustíveis de Porto Iguaçu, na Argentina, por exemplo, estão limitando a quantidade de abastecimento nas bombas para estrangeiros.

A medida foi adotada após muitos brasileiros começarem a cruzar a fronteira, pela Ponte Tancredo Neves, por Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná.

Segundo os consumidores, o abastecimento no país vizinho é atrativo porque a

gasolina tem sido encontrada pela metade do preço praticado no Brasil.

## Novas regras

Na última quinta-feira (4), a ANP alterou as regras de comercialização de combustíveis em todo o País. As principais mudanças aprovadas pela diretoria do órgão foram a liberação da venda por delivery da gasolina comum e do etanol e a forma de mostrar os preços nas bombas.

Por enquanto, o valor mostrado na bomba tem três casas decimais. Desde quinta, são necessárias apenas duas casas decimais.

Segundo a ANP, as medidas passaram a ser discutidas depois da greve dos caminhoneiros de 2018 e foram submetidas à consulta e audiência públicas.

# Cresce a cada dia a chance de o País não ter um “verão de apagões”.

Na estrada das más notícias para o presidente Jair Bolsonaro rumo a 2022, surge ao menos uma luz no fim do túnel: cresce a cada dia a chance de o País não ter um “verão de apagões”, segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. As chuvas da primavera têm feito a parte delas, claro, e o governo federal cita algumas medidas como sendo cruciais para o aumento da oferta de energia: o acionamento de mais termelétricas e o incentivo à redução do consumo dos brasileiros. Presidente da Frente Parlamentar de Energias Renováveis, Danilo Forte (PSDB-CE), crítico do uso das termelétricas, porém, aponta outros fatores para o alívio: “Os ventos do Nordeste afastaram os apagões e batemos dois recordes de geração de energia solar recentemente”.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, a redução voluntária de demanda por grandes consumidores, como a indústria de transformação, tem sido fundamental.

“A melhora dos níveis dos reservatórios

evidencia a assertividade de esforços do setor elétrico, que tem garantido, ao menor custo possível, a segurança e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica e a preservação dos usos da água, mesmo em cenário adverso”, afirma a pasta.

Para Danilo Forte, a utilização de termelétricas movidas a gás e a carvão mineral, fontes de poluição atmosférica, é “um retrocesso”.

Apesar da crítica, Forte reconhece os méritos de Bento Albuquerque: “O ministro também ajudou”.

## Horário de verão

No final do mês passado, o Ministério de Minas e Energia informou que os novos estudos sobre o horário de verão, solicitados ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) não identificaram economia significativa de energia e, por isso, entende não haver benefício na sua aplicação.

A medida, que adianta uma hora nos relógios de alguns estados do país, já não está em vigor desde 2019, após decreto do Presidente Jair Bolsonaro. Na época, o Ministério de Minas e Ener-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Segundo o Ministério de Minas e Energia, a redução voluntária de demanda por grandes consumidores, como a indústria de transformação, tem sido fundamental.

gia orientou a suspensão, após avaliação sobre os efeitos da medida, para o setor elétrico, o que apontou para a ausência de resultados esperados.

O resultado mostra que “a redução observada no horário de maior consumo”, das seis horas da tarde até as nove horas da noite, “é compensada pelo aumento da demanda em outros períodos do dia, especialmente no início da manhã”, quando ainda é escuro, na maior parte das regiões, durante o horário de verão.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico detectou, ainda, que a volta do horário de verão não teria “impacto sobre o atendimento da potência”, já que não afeta o consumo na parte da tarde, horário de maior demanda

do dia.

Para este mês de outubro, o Ministério de Minas e Energia informou que, na avaliação do ONS, o Sistema Interligado Nacional tem recursos energéticos suficientes para atender à potência adequadamente. Além disso, as análises relatadas mostram que as medidas tomadas pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico e pela Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética são “suficientes para garantir o fornecimento de energia elétrica ao” Sistema Interligado Nacional, na transição do período seco para o período de chuvas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

# Número de brasileiros sem carteira assinada com ganho mensal de até 1 salário mínimo aumenta em 2 milhões desde 2019, e já representa 55,6% dos que atuam por conta própria.

A precarização do trabalho por conta própria, o popular “bico”, avança a passos largos, como reflexo do desemprego elevado e do fraco desempenho da economia. Entre o segundo trimestre de 2019 e o segundo deste ano, aumentou em mais de 2 milhões o número de brasileiros, sem carteira assinada ou qualquer vínculo formal, com remuneração máxima de um salário mínimo por mês (R\$ 1,1 mil). No segundo trimestre de 2019, esse contingente representava 48,2% dos trabalhadores que atuavam por conta própria. Hoje, já é mais da metade (55,6%).

É o que revela estudo feito pela consultoria IDados a partir da Pnad Contínua do IBGE. O objetivo foi conhecer quem é o trabalhador por conta própria, praticamente a única forma de ocupação que cresce significativamente no País. O “por conta própria” é um informal que obtém remuneração a partir dos bens ou serviços que produz.

Atualmente, esse grupo soma mais de 25 milhões de pessoas, ou 28,3% dos ocupados. No período analisado, 709,5 mil começaram a exercer atividade nessa condição. Também o número de brasileiros com curso superior trabalhando por conta própria cresceu no período – em 643,6 mil pessoas.

Para Ana Tereza Pires, pesquisadora do IDados, o aumento de mais de 2 milhões recebendo até um salário mínimo e o acréscimo de cerca de 700 mil trabalhando por conta própria revela que, mesmo entre aqueles que já estavam nessa condição, boa parte passou a obter uma remuneração menor. “É uma maior precarização de um tipo de trabalho que sempre foi precarizado, face ao trabalho com carteira assi-

nada.”

Ela atribui esse movimento à pandemia. Com muitos brasileiros desempregados há mais de dois anos, mesmo os mais qualificados aceitam trabalhar ganhando menos para escapar dessa situação.

Em 2015, a estudante Natália de Cássia Pereira Lopes, na época com 18 anos, começou a cursar a faculdade de Relações Internacionais. Seu sonho era ter um emprego com carteira assinada. Quatro anos depois, concluiu o curso e veio a frustração. “Fiquei dois anos (2019 e 2020) completamente desempregada e, com a pandemia, a situação piorou”, conta ela.

Em meados deste ano, Natália, que fala inglês e tem conhecimentos de espanhol, começou a trabalhar numa área totalmente diferente da qual se formou: virou editora de vídeos. Mas é um trabalho por conta própria, sem carteira assinada e que garante R\$ 1 mil por mês. Segundo ela, é muito pouco para cobrir as despesas próprias e ajudar a mãe nos gastos da casa. “Topei porque preciso de alguma coisa.” Se estivesse na área, acredita que ganharia R\$ 2,5 mil, no mínimo.

A história de Natália está longe de ser única. Economista da LCA Consultores, Bruno Imaizumi afirma que, num cenário de crise, com inflação em alta, normalmente o trabalhador fica mais flexível para se reinserir no mercado. Desse modo, ele aceita ganhar menos do que recebia anteriormente ou do que deveria ser remunerado, de acordo com a sua categoria profissional.

Isso aumenta a precarização do trabalho, especialmente na condição de quem o exerce por conta própria. “A qualidade do emprego em geral vem piorando: estamos tendo uma recuperação da quantidade de

Robson Da Silveira/PMPA



A precarização do trabalho por conta própria, o popular “bico”, avança a passos largos.

postos, mas, quando olhamos para a qualidade, há diversos indícios de piora e o avanço do trabalho por conta própria é um deles”, observa.

Fernanda Dias, de 37 anos, que vive em Porto Alegre (RS), tem uma história semelhante à de Natália. Quando se formou, em 2015, queria seguir carreira em administração de empresas. Cinco anos com inúmeras negativas de emprego e a pandemia a levaram a trabalhar por conta própria, confeccionando máscaras.

Com essa ocupação, afirma ela, consegue tirar cerca de R\$ 1 mil por mês. O rendimento, no entanto, equivale a menos da metade da média salarial estabelecida pelo Conselho Federal de Administração para profissionais recém-formados na área.

## Perfil

Além do número crescente de pessoas com curso superior e também dos que recebem até um salário mínimo entre os que trabalham por conta própria, outra mudança de perfil captada pelo estudo da consultoria IDados, com base na Pnad Contínua do IBGE, foi o aumento da fatia de trabalha-

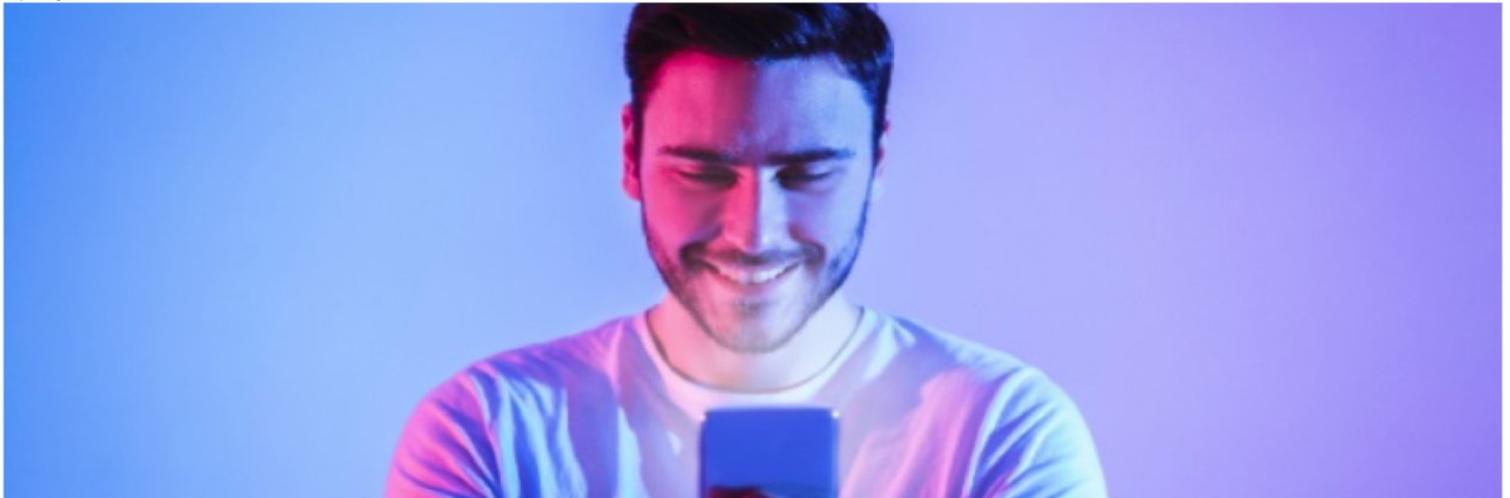
dores brancos. Eles representavam 40,2% dos trabalhadores por conta própria no segundo trimestre de 2019, e essa fatia subiu para 42,6% no mesmo período deste ano.

Ana Tereza Pires, pesquisadora da consultoria, diz que esse é um indicador que está relacionado com a qualidade do emprego. “Geralmente, os brancos ocupam os postos com maior estabilidade”, observa. Com o aumento do desemprego, parte se tornou trabalhador por conta própria.

Na opinião de Ana Tereza, ainda é cedo para afirmar que a precarização do trabalho é uma tendência. Já Imaizumi acredita que ela veio para ficar. Para resolver esse problema, que na sua avaliação é estrutural, seria preciso melhorar a qualificação da mão de obra e criar condições para que a economia volte a crescer e gerar oportunidades de trabalho, especialmente para os mais jovens e recém-formados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Com o leilão do 5G definido, as operadoras de telecomunicações terão de correr agora para fazer frente aos compromissos de implementação das redes definidos pelo governo.

Reprodução



O leilão do 5G, para selecionar as operadoras de serviços de conectividade utilizando a quinta geração da telefonia móvel, arrecadou R\$ 47,2 bilhões.

Com o leilão do 5G definido, as operadoras de telecomunicações terão de correr agora para fazer frente aos compromissos de implementação das redes definidos pelo governo e colocar em prática seus planos de negócios para ganhar dinheiro com a nova tecnologia. Para isso, porém, o setor terá de superar alguns “gargalos”.

Um deles é a escassez de mão de obra qualificada, na avaliação de Luiz Henrique Barbosa, presidente da Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações (Telcomp). “Existem mais de 400 mil vagas abertas no ramo de telecomunicações, de tecnologia da informação, que não são preenchidas por falta de profissionais qualificados”, afirma ele.

Segundo Barbosa, a falta desses profissionais capacitados abrangeria de desenvolvedores de aplicati-

vos para explorar as novas funcionalidades do 5G a técnicos que trabalham com a instalação de equipamentos.

Outro gargalo apontado pelo setor diz respeito à burocracia para instalação de antenas nos municípios. Embora exista legislação federal orientando o licenciamento de novas estações rádio-base, são as leis municipais que definem as regras de instalação.

Um levantamento realizado pela Conexis, o sindicato patronal das grandes operadoras, apontou que apenas 7 das 27 capitais brasileiras teriam legislações consideradas “modernas” para instalação de infraestrutura. Nos outros casos, as regras apresentariam defasagem, conflitos e excesso de burocracia.

“O 5G vai exigir de 5 a 10 vezes mais antenas do que o 4G, considerando a mesma área de cobertura, mas são antenas pequenas

que podem ser instaladas nas fachadas dos edifícios”, afirma o presidente executivo da Conexis, Marcos Ferrari.

## Lotes

O leilão do 5G, para selecionar as operadoras de serviços de conectividade utilizando a quinta geração da telefonia móvel, arrecadou R\$ 47,2 bilhões. O valor ficou abaixo dos R\$ 50 bilhões previsto inicialmente pelo governo, pois nem todos os lotes foram arrematados. A informação foi divulgada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) após o encerramento da análise das propostas.

De acordo com o órgão, ainda assim, considerando as faixas contratadas, houve ágio (valor acima do previsto) de R\$ 5 bilhões, cerca de 12%. Nos próximos dias, o governo e a Anatel devem decidir se esse valor total será destinado como outorga ao governo ou se serão revertidos em investi-

mentos no setor.

Segundo a Anatel, é comum em leilões que alguns lotes não sejam contratados. Nesse leilão, mais de 85% de tudo que foi colocado a venda foi comercializado e todas as obrigações de cobertura foram assumidas. Os lotes que sobraram poderão ser reeditados em um novo leilão.

O processo licitatório começou no último dia 4, quando as operadoras já em atuação no país, Claro, Vivo e TIM, arremataram o lote principal do leilão, de abrangência nacional, pelo valor de R\$ 1,1 bilhão.

O leilão consistiu em uma concorrência em quatro faixas de radiofrequências – 700 MHz; 2,3 GHz; 3,5 GHz; e 26 GHz, que têm finalidades específicas de mercado, divididas em diversos lotes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

# Entenda como a tecnologia 5G pode facilitar tarefas do seu dia a dia.

A semana passada terminou com a realização do leilão 5G – a quinta geração de internet móvel –, que deve turbinar o sistema nacional de telecomunicações. A licitação, segundo o governo federal, movimentou R\$ 46,7 bilhões – pouco abaixo dos R\$ 50 bilhões previstos. A promessa é colocar o Brasil no mapa mundial com a mais avançada tecnologia, que deverá chegar de forma escalonada a todas as cidades do país até 2029. As capitais e o Distrito Federal serão os primeiros contemplados, até 31 de julho do ano que vem.

Melhor conexão, mais velocidade para baixar e enviar arquivos e menor tempo de resposta entre um aparelho e os servidores de internet são alguns dos avanços com a nova geração. Cada vez mais será possível ver carros que dirigem sozinhos e cirurgias feitas remotamente ou ter muitos objetos ligados à web ao mesmo tempo (lâmpadas, aspiradores de pó e geladeiras, entre outros).

Mesmo sem a participação de empresas estrangeiras, o pregão foi o principal já realizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e o segundo maior do país, perdendo apenas para o do pré-sal. Do total de recursos movimentados, a maior parte será destinada a investimentos obrigatórios a serem feitos pelas operadoras, como forma de garantir que a tecnologia chegará a locais sem atratividade econômica. Por isso, os valores de investimentos nas áreas foram “descontados” do leilão. Todos os contratos valerão por 20 anos.

As empresas disputaram as chamadas faixas de frequência (700 Mhz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz),

que são como avenidas por onde trafegam os dados da internet. Um dos destaques foi a inserção de seis novas operadoras no mercado.

Claro, Vivo e TIM confirmaram o favoritismo que já era esperado pelos investidores e arremataram os lotes mais importantes da faixa de 3,5 GHz, de atuação nacional, considerada o filé mignon da disputa. Em todo o mundo, a faixa do 3,5 GHz é o coração do 5G. O certame previa a licitação de dois tipos de faixas: nacionais — que foram arrematadas majoritariamente pelas grandes redes — e regionais, que atraíram principalmente empresas locais ou que atuam em algum nicho.

Nem todos os lotes, no entanto, foram vendidos. Diversos blocos, principalmente os ofertados na sexta-feira, segundo dia do leilão, não foram arrematados. Essas faixas poderão ser postas à venda no futuro, como “sobras” do leilão do 5G. Do total oferecido, não houve interessados para cerca de 15%.

O governo vai ofertar quatro faixas para a operação das redes: de 700 MHz (megahertz), 3,5 GHz (gigahertz), 2,3 GHz e 26 GHz. Por isso, quando as operadoras lançarem o 5G comercialmente, o consumidor vai precisar comprar um novo aparelho que seja compatível com a nova tecnologia.

Os celulares mais modernos lançados neste ano já são aptos ao 5G, pois são multibanda. As frequências de 700 MHz e 3,5 GHz são as mais populares hoje em todo o mundo. Assim, é importante que o consumidor, antes de comprar um celular, verifique se o aparelho opera nessas faixas. Em geral, dizem os especialistas, os mo-

Reprodução



Melhor conexão, mais velocidade para baixar e enviar arquivos e menor tempo de resposta entre um aparelho e os servidores de internet são alguns dos avanços com a nova geração.

delos mais recentes da Samsung e da Apple já são aptos à quinta geração de telefonia.

O 5G vai permitir velocidade móvel de até 1 giga por segundo. Em teoria, isso significa uma internet cem vezes mais rápida do que a do atual 4G. Mas, na média dos países da Europa e nos Estados Unidos, a quinta geração de telefonia tem permitido velocidade entre 30 e 50 vezes maior do que a do sistema atual.

Essa maior velocidade vai permitir baixar fotos e assistir a filmes quase que de forma instantânea. A chamada latência também é baixa na nova tecnologia, o que significa uma transmissão de dados mais fluida e sem demora para carregar.

Além disso, permitirá movimentos simultâneos entre duas pessoas interagindo na rede, como em games ou no uso de um aplicativo de ginástica, por exemplo.

Além de games e filmes, o 5G vai possibilitar novas experiências digitais, como realidade virtual e aumentada. Para isso, estão sendo aprimorados produtos e equipamentos, como óculos que permitem experiências imer-

sivas. É o que empresas como Facebook e Microsoft pretendem concretizar no chamado metaverso — uma espécie de mundo paralelo digital que poderia permitir a interação entre usuários com avatares em situações de lazer, estudo ou trabalho.

A velocidade da conexão será decisiva para combinar imagens e possibilidades de interação em tempo real.

O 5G vai permitir acelerar o desenvolvimento de novas indústrias no campo da internet das coisas (IoT) e promete mudar a relação das pessoas com bens de consumo. Com conexão mais veloz, devem avançar tecnologias como as do carro autônomo e da telemedicina, que permitirão cirurgias remotas com maior precisão.

Produtos como tênis, geladeiras, cafeteiras e até escovas de dente já contam com chips e sensores para exercer funções de forma autônoma. E será possível o desenvolver soluções para cidades inteligentes, com sistemas automáticos de iluminação e coleta de lixo. As informações são do jornal Extra.

# IBGE inicia testes para desafio do primeiro Censo on-line do Brasil.

Depois do teste na Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) iniciou na última semana os testes para o Censo Demográfico 2022 em localidades nas 27 unidades estaduais. Serão avaliados os equipamentos, sistemas de coleta, questionários e a abordagem ao informante nos contextos locais. Esse grande teste nacional pretende mobilizar a sociedade para responder ao Censo, que visitará os mais de 70 milhões de domicílios brasileiros, em todo o país, a partir de junho do próximo ano. Nesta edição também será possível fazer as entrevistas pela internet ou por telefone.

A coleta dos testes será feita por cerca de 250 recenseadores tanto em bairros de capitais – como em Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS) e Rio Branco (AC) – quanto em localidades distantes dos grandes centros urbanos – como a comunidade ribeirinha de Novo Remanso, a 200 km de Manaus (AM), ou o município de Tigrinhos, a nove horas de carro de Florianópolis (SC). O destino turístico de Amaralina, em Salvador (BA), também está na lista.

Os testes incluem todas as etapas do Censo,

desde o treinamento dos recenseadores, montagem do posto de coleta, pesquisa do entorno, modelo misto de coleta, mobilização dos moradores e comunicação.

O recenseamento de casa em casa na maioria das localidades vai até o final de novembro. Nos dias anteriores à coleta, foi feita a pesquisa urbanística do Entorno, que antecede ao Censo propriamente dito e coleta informações sobre a infraestrutura urbana, como iluminação pública, identificação de logradouro, pavimentação das vias, existência de calçadas, pontos de ônibus, ciclovias, acessibilidade urbana e arborização. Após o recenseamento, vem a fase de supervisão e, depois, a Pesquisa de Pós-Enumeração, que avalia a cobertura e a qualidade da coleta de dados do estudo censitário.

Para garantir a segurança dos recenseadores e dos moradores durante os testes, as equipes do IBGE vão trabalhar seguindo protocolos sanitários de segurança contra a Covid-19, com o uso de máscara, higienização das mãos e equipamentos com álcool em gel e distanciamento social.

Os testes utilizarão o novo modelo misto de coleta em que, além da entrevista presencial, os

Cal Guimarães/Agência IBGE Notícias



Recenseadores visitarão os domicílios durante o mês de novembro para os testes do Censo.

moradores poderão optar pelo preenchimento do questionário pela internet ou responder por telefone. A Central de Apoio à Coleta dará suporte aos informantes que optarem pelo preenchimento dos questionários pela internet nos casos de dúvidas ou alguma dificuldade de acesso ao questionário.

Também serão recenseadas a partir de 24 de novembro terras indígenas e territórios quilombolas de Angra dos Reis e Paraty, no Sul fluminense, a fim de testar protocolos sanitários de segurança específicos, normas de conduta e abordagem, procedimentos de coleta e perguntas que só serão feitas a essas populações.

“Em terras indígenas, por exemplo, só podemos entrar com um exame PCR negativo. Redobramos os cuidados com o uso de máscaras, álcool em

gel e o distanciamento social, e evitamos entrar nas casas”, explica a responsável técnica do projeto do Censo para os Povos e Comunidades Tradicionais, Marta Antunes. “Vamos testar a abordagem, verificar a necessidade de guias das comunidades e aplicaremos também, além do questionário domiciliar, um questionário específico, em que são feitas perguntas sobre a realidade comunitária”.

Em todas as localidades dos testes para o Censo serão aplicados o questionário básico (26 perguntas) e o da amostra (77 perguntas) para verificação das perguntas, entre elas, a que trata da presença de pessoas com autismo no domicílio, tema incluído no questionário do Censo, conforme a Lei 13.861/2019.

# Quadrilha desvia milhões de reais de contas clonadas com ajuda de gerentes.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu ao menos 11 pessoas na semana passada na Operação Veritas, contra fraudes bancárias. Segundo as investigações, a quadrilha interceptava folhas de cheques e clonava cartões de crédito de clientes em todo o País e contava com a ajuda de gerentes de bancos.

Eduardo da Costa Ferreira, o Frango, apontado como o chefe da quadrilha, foi preso em casa, em Cambonhas, em Niterói. Um sargento da Polícia Militar também foi pego.

A polícia estima que o bando movimentou ao menos R\$ 13 milhões nos últimos meses, ora compensando cheques, ora fazendo transações em máquinas de cartões dos próprios fraudadores, em benefício de empresas de fachada. O dinheiro desviado era gasto em itens de luxo, como carros.

A Polícia Civil ficou mais de um ano investigando a quadrilha. Eles desenvolveram uma estrutura sofisticada que envolvia a participação de gerentes de bancos, dois Policiais Militares, um Policial Civil e muita tecnologia.

Equipes da Polícia Civil de Pernambuco e do Núcleo de Operações com Criptoativos,

Reprodução



Eduardo da Costa Ferreira, apontado como o chefe da quadrilha de fraudes bancárias, foi preso em Niterói.

da Coordenação-Geral de Combate ao Crime Organizado, do Ministério da Justiça, deram apoio à ação.

Um capitão da PM e um policial civil, além de funcionários de instituições financeiras, como gerentes, eram procurados.

O juiz Marcelo Rubioli, da 1ª Vara Criminal Especializada determinou ainda o sequestro de bens móveis e imóveis e o bloqueio de contas dos envolvidos e expediu mais um mandado de prisão domiciliar de uma das indicadas, fora os mandados de prisão.

## Assinaturas falsificadas e telefones clonados

Nas fraudes com cheques, os criminosos interceptavam talões pelo correio, falsificavam a assinatura dos titulares e compensavam valores altos.

“Nessa fase, eles

ainda clonavam o telefone da vítima para que, no momento da confirmação dos dados para a compensação por parte do banco, outros integrantes da quadrilha se passassem pelo cliente”, explicou o delegado Gabriel Poiava, responsável pelas investigações.

“Para justificar a movimentação de altas quantias, eles diziam que estavam adquirindo terrenos. Com a transação efetuada, os valores eram direcionados a contas de terceiros”, detalhou.

No ano passado, por exemplo, uma vítima procurou a polícia de Minas Gerais para comunicar uma compensação fraudulenta de quase R\$ 500 mil de sua conta. Valores retidos em contas de pessoas mortas também eram alvo da quadrilha.

## Transações fantasmas

A outra modalidade de fraude era com cartões de crédito clonados. “Esses cartões eram utilizados em máquinas de propriedade da quadrilha e a favor de empresas ligadas ao grupo, simulando transações comerciais inexistentes”, disse Poiava.

“Nos dois casos, gerentes e funcionários de instituições financeiras eram cooptados para o repasse de informações sigilosas de clientes”, complementou o delegado.

O bando contava ainda com os serviços de policiais que agiam como braço armado da organização no transporte de elevadas quantias e buscavam informações oficiais e sigilosas de vítimas. As informações são do portal de notícias G1.

# Justiça condena réu que fraudou 170 auxílios emergenciais.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O réu era menor de idade quando do início das fraudes.

Por usar documentos falsos para obter 170 auxílios emergenciais, um homem foi condenado no último dia 29 à pena de três anos e seis meses de prisão em regime inicial fechado, além do pagamento de multa. A decisão foi da juíza federal Valdirene Ribeiro de Souza Falcão, da 9ª Vara Federal de Campinas (SP).

De acordo com a denúncia apresentada pelo MPF (Ministério Público Federal) em São Paulo, o réu utilizou-se de documentos de identidade falsos para se hospedar, por curto espaço de tempo, em hotéis de São Paulo e também para solicitar os auxílios emergenciais. Dessa forma, buscava dificultar as investigações e impossibilitar sua localização e identificação.

Em depoimento, ele admitiu a fraude e disse que, depois do crime, estava tentando “seguir minha vida” e que “queria

trabalhar e viver normalmente”. Ele foi preso pela Polícia Federal depois de usar documentos falsos no cadastro de um hotel na capital paulista.

## Menor de idade

O réu era menor de idade quando do início das fraudes. Com a ajuda da mãe, e utilizando-se dos documentos falsos, abriu contas no Mercado Pago e no Nu-Bank, sendo que por meio dessas contas recebeu 170 auxílios emergenciais, totalizando a importância apurada, até o momento da denúncia, de R\$ 435 mil.

## Situação de flagrância

Para a juíza, a

autoria restou comprovada pela situação de flagrância do acusado, preso após apresentar documentos falsos para assegurar o preenchimento da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH). Os documentos apreendidos também comprovaram a materialidade do crime.

“Uma vez ausentes os excludentes da ilicitude ou dirimentes da culpabilidade, restando, pois, caracterizados materialidade, autoria e dolo do delito tipificado no artigo 304 (uso de documento falso) c.c. o artigo 297 (falsificação de documento), em concurso ma-

terial com o artigo 299 (falsidade ideológica), todos do Código Penal, a condenação é medida que se impõe”, concluiu Valdirene Falcão.

## Relaxamento da prisão

Quanto ao pedido de relaxamento da prisão, a juíza entendeu que permanecem inalteradas as razões jurídicas que ensejaram a manutenção da prisão preventiva, razão pela qual foi negado o direito de apelar em liberdade. As informações são da Revista Consultor Jurídico, da assessoria de imprensa do TRF3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região e do jornal Correio Braziliense.

# Se servidor público foi removido, o cônjuge tem direito a remoção para acompanhá-lo.

Reprodução



No caso, PM de Mato Grosso foi removido pela administração e esperava que a companheira, policial civil, o acompanhasse.

Havendo remoção de ofício de um dos companheiros, o(a) outro(a) possui, em regra, direito à remoção para acompanhamento. Mantê-los juntos não é ato discricionário da administração pública, mas vinculado. A remoção visa garantir a convivência familiar diante de um acontecimento causado pela própria administração.

Com esse entendimento, a 2ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) deu provimento ao recurso em mandado de segurança ajuizado por uma policial civil que tentava sua remoção para a mesma localidade à qual o companheiro, policial militar, fora removido por interesse da administração pública.

A remoção da servidora foi negada pelo Delegado Geral da Polícia Judiciária do Mato Grosso, o que levou ao ajuizamento da ação. O Tribunal de Justiça do Mato Grosso, por sua vez, negou a segurança porque entendeu que a remoção da mulher para acompanhar o companheiro é ato dis-

crionário do estado, afeito ao preenchimento dos requisitos estabelecidos e aos critérios de utilidade e conveniência.

Relator no STJ, o ministro Mauro Campbell observou que a proteção da unidade familiar é garantida também nos casos de união estável, como prevê a Constituição Federal e o Código Civil. E que ela se estende também por previsão de lei complementar estadual (LCE 407/2010), pela qual o Mato Grosso se dispõe a compatibilizar a situação do casal.

“O fato de servidor público estar trabalhando em local distinto de onde a servidora pública laborava à época da remoção de ofício daquele não

é peculiaridade capaz de afastar a regra geral. Isso porque a convivência familiar estava adaptada a uma realidade que, por atitude exclusiva do Poder Público, deverá passar por nova adaptação. Ora, deve-se lembrar que a iniciativa exclusiva do Estado pode aumentar as dificuldades de convivência da unidade familiar a ponto de torná-la impossível. O policial militar estava lotado na capital e agora foi para o interior do Estado, quase na fronteira com o Estado de Goiás, sendo evidente o prejuízo suportado pela família”, declarou o relator em seu voto.

“Logo, a remoção da servidora não pode ser considerada ato discricionário do Estado do Mato Grosso,

porque a remoção do seu companheiro foi de ofício”, destacou.

“Assim, havendo remoção de um dos cônjuges/companheiros por interesse da Administração Pública, o(a) outro(a) possui direito líquido e certo de obter a remoção independentemente de vaga no local de destino”, concluiu o ministro Mauro Campbell.

A votação na 2ª Turma foi unânime, conforme a posição do relator. Ele foi acompanhado pelos ministros Assusete Magalhães, Francisco Falcão, Herman Benjamin e Og Fernandes. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

# Sob pressão no exterior e da indústria nacional, Brasil sinaliza ceder em mercado de carbono.

O governo brasileiro vinha travando as negociações para a criação de um mercado de carbono internacional desde 2019, mas após uma semana de conversas na COP26, a conferência do clima de Glasgow, o País dá sinais de ceder nos pontos de atrito que criara. O avanço se deu com um Brasil enfraquecido diplomaticamente e pressionado no exterior e pela indústria nacional para chegar a um consenso.

Mercados de carbono são sistemas em que entidades (países ou empresas), após serem obrigados a reduzir suas emissões de CO<sub>2</sub>, podem negociar e “vender” o cumprimento dessas obrigações. Essas plataformas já existem, na forma de mercados domésticos em países, estados ou cidades. Mas, na COP26, busca-se um consenso para criar um mercado global, onde créditos de carbono são vendidos atravessando fronteiras.

O Brasil também vai declarar apoio a países industrializados como o Reino Unido e a Alemanha para que a meta de conter o limite da temperatura em 1,5º Celsius neste século continue sendo viável ao fim da COP26 e presente em sua declaração final. O posicionamento será anunciado pelo ministro Joaquim Leite durante a rodada ministerial da conferência da ONU sobre mudanças climáticas.

As conversas na COP26 ocorrem a portas fechadas, mas há observadores da sociedade civil presentes em alguns momentos, vendo sinais de que a negociação avança. “O que aparece para nós é que o Brasil está numa posição mais flexível e mais disposto a conversar”, afirma Alexandre Prado, diretor de economia do WWF Brasil.

Outros observadores apontam a mesma tendência, e uma autoridade de alto

escalão do governo brasileiro afirmou ao jornal O Globo que o país deve ceder em sua principal reivindicação. Esse ponto de atrito é que o Brasil queria ter direito a vender créditos de carbono e receber pagamento por eles sem que sua obrigação de reduzir emissões nacionais aumentasse junto. Isso implicaria uma “dupla contagem” no acordo do clima, onde cada país tem que cumprir uma meta de cortes no CO<sub>2</sub>.

Para que o mercado de carbono atue no sentido de facilitar a diminuição conjunta de emissões entre todos os países, um país que vende créditos precisa fazer um ajuste correspondente a esses créditos em sua própria meta. No entendimento da União Europeia e de outros países industrializados, sem isso, a transação de créditos mais atrapalha do que ajuda. Mas o Brasil deve ceder.

Segundo uma autoridade do governo informou ao jornal O Globo, “o que se pode dizer é que o Brasil abandonou um posicionamento histórico, que agora vai garantir a contabilidade, sem risco de duplicação”.

O mercado de carbono internacional é previsto no Artigo 6 do Acordo de Paris contra a crise do clima, ainda não plenamente regulamentado. As partes sobre a criação de mercados globais são os parágrafos 6.2 e 6.4. Um trata de transações entre países e outro entre empresas.

A indústria brasileira pressiona para criação de um “pregão” de carbono não apenas porque enxerga formas de faturar com créditos, mas porque quer evitar a criação de um imposto sobre emissões no futuro. Mercados são uma das duas formas básicas de “precificar” o carbono, ou seja, criar estímulo para que setores da economia emitam menos. A segunda opção é criar uma

Reprodução



O governo brasileiro vinha travando as negociações para a criação de um mercado de carbono internacional desde 2019.

taxa para emissão de CO<sub>2</sub>, debate que é tabu no Brasil.

Apesar disso, a ideia de um mercado sempre incomodou países em desenvolvimento, defensores do conceito das “responsabilidades comuns porém diferenciadas”. Esse princípio argumenta, corretamente, que países industrializados têm um peso de responsabilidade maior no aquecimento global porque historicamente foram aqueles que jogaram a maior parte do CO<sub>2</sub> que ainda se encontra no ar, agravando o efeito estufa.

O Brasil, porém, é o único país de peso que ainda evocava esse conceito no debate sobre mercados, porque China e Índia avaliam que têm muito a ganhar com créditos de carbono, mesmo fazendo ajustes correspondentes em suas promessas de corte de emissões. O Brasil se vê com promessas de cortes mais concretas do que Índia e China e tem um potencial grande de gerar créditos com redução do desmatamento, por isso sua pressão pela “contagem dupla”.

Outra reivindicação controversa do Brasil é a possibilidade de transportar créditos de carbono gerados em um outro acordo climático, o Protocolo de Kyoto, para um

novo mercado internacional. Esse outro tratado, vigente até 2020, tinha um esquema chamado de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) para comércio de emissões, mas muitos países geraram créditos sem conseguir vendê-los. A inclusão de créditos ressuscitados de Kyoto num novo mecanismo é também risco de que Paris abra exceções para “vazamentos” de emissões que complicam a ambição global.

A indústria brasileira atuou para o Brasil começar a ceder na questão. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) diz não ver problema em abrir mão da dupla contagem. E o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, que representa empresas somando 47% do PIB nacional, pressionou para o país desistir também na questão dos créditos de Kyoto.

“A gente não quer que aquilo que foi feito de MDL fique sem vazão, mas a gente não quer contaminar a nova negociação com isso”, afirma Marina Grossi, presidente da entidade. As informações são do jornal O Globo.

# Bispos franceses venderão “bens” da Igreja para indenizar vítimas de abuso.

Reprodução



Comissão independente estimou em mais de 216 mil o número de casos de agressão sexual de menores cometidos por religiosos, ou padres, desde 1950.

Os bispos franceses vão vender “bens” de suas dioceses, ou recorrer a um empréstimo, para indenizar as vítimas de pedofilia dentro da Igreja, descartando assim o uso de doações dos fiéis – declarou o presidente da Conferência Episcopal, Éric de Moulins-Beaufort, nesta segunda-feira (8).

Os prelados se comprometeram a “nutrir” o fundo de indenização das vítimas, “livrando-se dos bens imóveis da Conferência Episcopal da França e das dioceses”, prometeu De Moulins-Beaufort.

Ao término de sua reunião anual no centro de peregrinação mariana de Lourdes,

no sul da França, as autoridades diocesanas também decidiram “fazer um empréstimo para antecipar as necessidades”, acrescentou.

Anunciada em entrevista coletiva após o encontro, esta decisão responde a uma das propostas da comissão independente que estimou em mais de 216 mil o número de casos de agressão sexual de menores cometidos por religiosos, ou padres, desde 1950.

Outra decisão adotada é encarregar a jurista francesa Marie Derain de Vaucresson, ex-defensora de menores, de formar uma instância nacional independente de reconhecimento e de reparação. Este ór-

gão será responsável por instruir as ações.

Na sexta-feira, os bispos franceses reconheceram a “responsabilidade institucional” da Igreja e a “dimensão sistêmica” dessas agressões, em linha com o que foi proposto pela Comissão Independente sobre Abusos Sexuais na Igreja (Ciase).

Entre suas 45 recomendações, esta comissão pediu à Igreja, em outubro, que reconhecesse sua responsabilidade “sistêmica”, social e civil nos fatos e implementasse mecanismos de reconhecimento das vítimas, como cerimônias públicas, missas, ou memoriais.

## Fonte de recursos

Para financiar as in-

denizações das vítimas, a comissão pediu que as doações dos fiéis fossem descartadas como uma fonte de recursos. Em vez disso, propôs que seja oriundas “do patrimônio dos agressores e da Igreja da França”, uma questão também abordada pelos bispos na semana passada.

Embora o objetivo seja indenizar as vítimas com o patrimônio da Igreja, ou com empréstimos, uma autoridade da Conferência Episcopal afirmou, na coletiva de imprensa, que não se impedirá os fiéis que quiserem fazer doações. As informações são da agência de notícias AFP.

# O ministro do Consumo da Espanha pretende banir no país a propaganda de alimentos e bebidas considerados prejudiciais à saúde que tenha as crianças como alvo.

O ministro do Consumo da Espanha, Alberto Garzón, afirmou que pretende banir no país a propaganda de alimentos e bebidas considerados prejudiciais à saúde que tenha as crianças como alvo. A medida é uma forma de ajudar os espanhóis a combater a obesidade infantil.

“Nossas crianças são muito vulneráveis à propaganda e é nossa obrigação protegê-las”, postou Garzón em sua conta no Twitter.

A nova regulação propõe banir da publicidade cinco categorias de produtos para menores de idade, independentemente de seus valores nutricionais, que incluem chocolates, doces, barras e bebidas energéticas, bolos, biscoitos, sucos e sorvetes.

Outros produtos também serão alvo da regulação caso excedam determinados limites impostos para gorduras saturadas, açúcares e níveis de sódio. Segundo a Organização de Consumidores e Usuários da Espanha (OCU), nove a cada dez propagandas de alimentos direcionadas a crianças no país são de produtos considerados nocivos para a saúde.

A decisão do Ministério do Consumo espanhol, que ainda precisa ser aprovada pelo governo, afetará os anúncios que têm como público-alvo crianças de até 16 anos na televisão, no rádio, no cinema e na internet

– incluindo as redes sociais e até propagandas em aplicativos eletrônicos.

De acordo com a Agência Espanhola de Nutrição e Segurança Alimentar, 40,6% das crianças entre seis e nove anos no país estão com sobrepeso e 17,3% sofrem de obesidade. Segundo o ministério, uma a cada três crianças no geral se enquadra em uma das duas categorias.

A Federação Espanhola de Indústrias de Alimentos e Bebidas (FIAB) afirmou ter ficado “surpresa e indignada” com o anúncio do governo, uma vez que o setor estaria trabalhando com o ministério há um ano para atualizar as práticas éticas na publicidade.

“Acreditamos que os fabricantes de alimentos e bebidas estão sendo atacados de forma gratuita e injustificada”, disse, em nota, o diretor-geral da FIAB, Mauricio Garcia de Quevedo.

Garzón declarou também que o código PAOS (sigla para Publicidade, Atividade, Obesidade e Saúde), usado pela indústria para autorregulação desde 2005, tem se mostrado “insuficiente”.

## Modelo da ONU

O ministro pretende que as novas determinações sigam parâmetros da Organização das Nações Unidas (ONU), que em 2015 publicou um documento para orientar a propaganda destinada a crianças. As dire-

Reprodução/Twitter



A nova regulação propõe banir da publicidade cinco categorias de produtos para menores de idade, independentemente de seus valores nutricionais.

trizes classificam os produtos usando uma escala de quantidade de gordura, sal e açúcar por 100 gramas de alimento. Nos níveis mais altos, a recomendação é que esses itens não sejam exibidos ao público infantil.

Para Garzón, que é membro do partido de esquerda Unidas Podemos, essa divisão proposta pela ONU deve ser adotada no lugar do Nutri-Score, um sistema de rotulagem baseado em nutrientes usados em outros países, como a França, que era a ideia original do programa. Essa classificação usa uma gradação com as cores dos sinais de trânsito, do verde (preferível) ao vermelho (que deve ser evitado).

No entanto, o Nutri-Score tem sido alvo de polêmicas nos países onde é adotado, por ter parâmetros que não distinguem ultraprocessados. Refrigerantes

sem açúcar, por exemplo, por vezes aparecem mais recomendados que o azeite de oliva.

As limitações da propaganda de alimentos calóricos focada no público jovem têm sido discutidas também em outros países. Em junho, o Reino Unido anunciou seu plano de restringir os horários em que espectadores podem assistir a esse tipo de publicidade. As novas regras, que devem vigorar em 2022, limitarão anúncios de junk food para depois das 21h.

Com a determinação, o governo britânico pretende dificultar o acesso a maus exemplos alimentares em uma idade de formação de hábitos. No Reino Unido, desde 2018 fabricantes de bebidas açucaradas pagam uma taxa específica. As informações são da agência de notícias Reuters.

# Israel usa reconhecimento facial para monitorar palestinos, dizem ex-soldados.

O Exército de Israel está colocando em prática um amplo esforço de vigilância na Cisjordânia ocupada para monitorar palestinos, integrando mecanismos de reconhecimento facial a uma crescente rede de câmeras e smartphones, segundo relatos de ex-soldados israelenses a respeito do programa.

A iniciativa de vigilância, implementada há dois anos, envolve, em parte, uma tecnologia de smartphone chamada Blue Wolf (Lobo Azul), que captura fotos dos palestinos e associa as imagens a um banco de dados tão extenso que um ex-militar o descreveu como “o Facebook secreto do Exército para os palestinos”. O aplicativo de telefone alerta os soldados com diferentes cores, informando se a pessoa deve ser detida, presa ou deixada em paz.

Para construir o banco de dados usado pelo Blue Wolf, uma competição de fotografia foi organizada entre os soldados israelenses no ano passado, na qual os militares faziam imagens de palestinos – incluindo crianças – e eram premiados segundo a maior quantidade de registros que suas unidades realizavam. O número total de pessoas fotografadas é desconhecido, mas é estimado, no mínimo, na casa dos milhares.

O programa de vigilância foi descrito em entrevistas conduzidas pelo jornal The Washington Post com dois ex-militares de Israel e outros quatro relatos independentes de

soldados dispensados recentemente ao grupo israelense de defesa de direitos Quebrando o Silêncio que posteriormente foram compartilhados com o Post. Grande parte do programa não havia sido revelada anteriormente. Ainda que o exército de Israel tenha reconhecido a existência da iniciativa em uma publicação online, as entrevistas com os ex-soldados oferecem a primeira descrição pública da abrangência do programa e suas operações.

Adicionalmente ao Blue Wolf, os militares israelenses instalaram câmeras de escaneamento facial na cidade dividida de Hebron, para ajudar soldados israelenses que trabalham nos postos de controle locais a identificar os palestinos antes mesmo deles apresentarem seus documentos de identidade. Uma rede mais ampla de câmeras de circuito interno, apelidada de “Hebron, cidade inteligente”, fornece monitoramento em tempo real da população da cidade e, segundo afirmou um ex-soldado, em alguns casos consegue registrar imagens dentro das residências.

Em resposta a questionamentos a respeito de seu programa de vigilância, as Forças de Defesa de Israel, ou IDF, na sigla em inglês, afirmaram que “operações de segurança rotineiras” são “parte da luta contra o terrorismo e dos esforços de melhorar a qualidade de vida da população palestina na Judeia e Samaria”. (Judeia e Sa-

Reprodução



A iniciativa de vigilância foi implementada há dois anos.

maria é o nome que Israel adota oficialmente para se referir à Cisjordânia.)

“Naturalmente, não podemos revelar capacidades operacionais das IDF nesse contexto”, acrescentou o comunicado.

Os ex-militares conversaram com a ONG Quebrando o Silêncio, uma entidade composta por veteranos do exército israelense que se opõem à ocupação, falaram sobre o programa de vigilância sob condição de anonimato, por medo de repercussões sociais e profissionais. O grupo afirmou que planeja publicar sua pesquisa.

Os ex-soldados afirmaram que os militares lhes informaram que os esforços representavam um poderoso aumento em suas capacidades de defender Israel contra terroristas. Mas o programa também demonstra a maneira como tecnologias de vigilância que provocam discussões acaloradas em democracias ocidentais estão sendo usadas furtivamente em lugares onde

há menos liberdade.

“Coloquemos desta maneira: eu não ficaria à vontade se eles usassem isso no shopping”, afirmou uma militar israelense recentemente dispensada, que trabalhou em uma unidade de inteligência do exército. “As pessoas se preocupam com impressões digitais, mas isso é muito pior.” Ela disse ao Post que resolveu revelar publicamente a existência do sistema de vigilância em Hebron por considerá-lo uma “total violação da privacidade de um povo inteiro”.

O uso israelense de ferramentas de vigilância e reconhecimento facial parece uma das mais elaboradas aplicações desse tipo de tecnologia por um país que busca controlar uma população sujeita a ocupação, de acordo com especialistas da AccessNow, organização que defende direitos civis no ambiente digital. As informações são do jornal The Washington Post.

# Assembleia Legislativa gaúcha retoma sessões duas vezes por semana. Nas terças-feiras, a presença dos deputados passa a ser obrigatória.

Tradicionalmente realizadas às terças-feiras, as sessões plenárias deliberativas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul voltam a ser exclusivamente presenciais a partir deste dia 9. Já as sessões ordinárias das quartas e quintas-feiras, suspensas desde março, assim como as especiais e as solenes, serão realizadas em formato híbrido (presencial e on-line).

As mudanças constam no Regimento Interno da Casa. Como justificativa para o retorno, dados oficiais que apontam avanço da vacinação e a melhora nos indicadores relativos à pandemia de coronavírus no Estado.

Conforme o texto, “as sessões ordinárias e extraordinárias serão presenciais sempre que deliberativas, ficando facultada a modalidade híbrida ou virtual para sessões em que não haja ordem-do-dia, mediante solicitação expressa de um líder no Colegiado de Líderes na semana anterior à sua realização, os quais decidirão pela maioria equivalente a dois terços, ponderados os votos dos líderes em função da expressão numérica de cada bancada”.

Ainda conforme a

redação aprovada, “as sessões solenes e especiais serão realizadas às quartas-feiras, com qualquer número de deputados, todas de forma híbrida, compostas de parte presencial e parte virtual, salvo, em ambos os casos, deliberação contrária da maioria absoluta dos membros da Mesa”.

Com o retorno das sessões ordinárias, também será retomado o período do Grande Expediente, momento em que um parlamentar utiliza a tribuna, por até 20 minutos, para falar de algum tema específico ou realizar homenagens.

As comissões parlamentares igualmente terão mudanças. Nas últimas semanas, foi solicitado aos presidentes de cada uma que consultassem os demais membros sobre o formato a ser adotado em suas reuniões ordinárias e audiências públicas. A maioria decidiu por manter as reuniões ordinárias virtuais até o fim do ano, com possibilidade de audiências híbridas.

## Como fica

- Comissão de Constituição e Justiça: reuniões ordinárias às terças-feiras, das 9 às 11h, em formato híbrido;
- Comissão de Assuntos Municipais: reuniões

Vinicius Reis/AL-RS



Decisão foi atribuída à melhora em indicadores da pandemia de coronavírus no Estado.

ordinárias às terças-feiras, das 9 às 11h, em formato híbrido;

– Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia: reuniões ordinárias às terças-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual;

– Comissão de Cidadania e Direitos Humanos: reuniões ordinárias às quartas-feiras, das 9 às 11h, em formato híbrido;

– Comissão de Saúde e Meio Ambiente: reuniões ordinárias às quartas-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual;

– Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo: reuniões ordinárias às quartas-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual;

– Comissão Mista Permanente do Mercosul e Assuntos Internacionais: reuniões ordinárias às

quartas-feiras, das 11 às 13h, em formato virtual;

– Comissão Mista Permanente de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e Participação Legislativa Popular: reuniões ordinárias às quartas-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual;

– Comissão de Segurança e Serviços Públicos: reuniões ordinárias às quintas-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual;

– Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle: reuniões ordinárias às quintas-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual;

– Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo: reuniões ordinárias às quintas-feiras, das 9 às 11h, em formato virtual.

(Marcello Campos)

# Presidente da Câmara de Vereadores é preso com outros dois investigados por desvio de verbas na cidade gaúcha de Canela.

Uma operação deflagra nesta segunda-feira (8) pela Polícia Civil resultou na prisão do presidente da Câmara de Vereadores de Canela, Alberi Galvani Dias (MDB), do secretário municipal de Obras da cidade na Serra Gaúcha, Luís Cláudio da Silva, e do interventor do Hospital de Caridade, Vilmar Santos. Eles são investigados por envolvimento em diversos crimes.

A lista abrange corrupção, fraude em licitações, peculato, concussão, falsidade ideológica e organização criminosa. De acordo com o titular da Delegacia de Polícia de Canela, Vladimir Medeiros, os crimes são apurados desde o início deste ano, após a constatação de desvios de materiais de construção do hospital da cidade.

Na ocasião, foi apreendido material de construção em chácara de um ex-“CC” da prefeitura que passou a prestar serviços de obras à prefeitura. Uma das embalagens recolhidas indicava como origem o Hospital de Caridade (atualmente sob intervenção municipal), configurando assim um possível desvio.

Mensagens de celular trocadas pelos investigadores ajudaram os investigadores a compreender uma suposta articulação destinada a fraudar obras na

instituição de saúde e em outros imóveis vinculados à prefeitura. “Constatamos um grande emaranhado de corrupção por parte dos Poderes Executivo e Legislativo da cidade”, afirmou o delegado.

Descobriu-se, por exemplo, que um grupo combinava orçamentos para contratação de serviço de reforma: duas empresas “de fachada” apresentavam licitações com preços mais caros, a fim de direcionar o processo. O resultado era a escolha da mesma empresa, por meio da qual eram feitos os desvios de recursos.

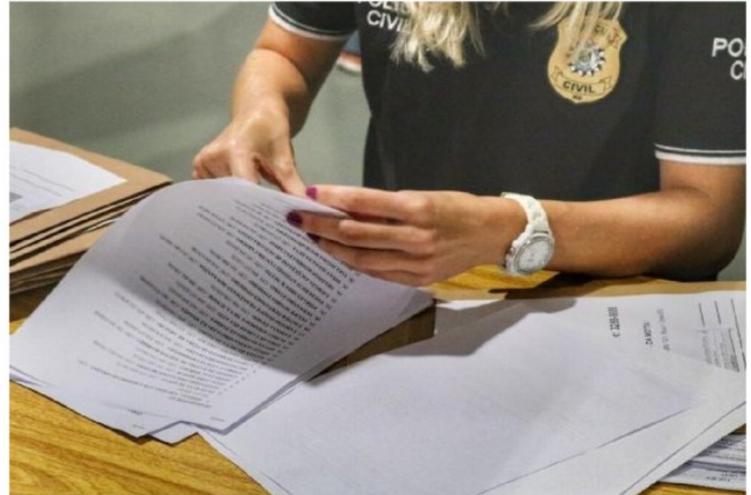
Ao todo, foram cumpridas 176 mandados, não apenas em Canela. As ordens judiciais abrangem Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo e Bom Princípio, além de Itajaí e Balneário Camboriú, ambas em Santa Catarina.

Além das prisões, buscas e apreensões, foram quebrados sigilos bancários e fiscais, bloqueados valores, veículos e imóveis, além de afastados temporariamente alguns servidores – o titular Ângelo Sanches (Turismo), o adjunto Osmar Zangalli (Obras) e um assessor que ocupa cargo comissionado.

## “Rachadinha”

Também está na mira da Polícia Civil a suposta ocorrência de “rachadinha” – esquema por meio do qual assessores comis-

Divulgação/Polícia Civil



Ao todo, foram cumpridas 176 ordens judiciais em cidades de Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

sionados devolvem parte de seus vencimentos ao titular de gabinete Executivo ou Legislativo no qual trabalham.

No caso de Canela, a prática teria permitido a arrecadação mensal de R\$ 20 mil reais com dinheiro de funcionários municipais ligados ao MDB.

“Acompanhamos o pagamento ao responsável pela coleta desses valores e conseguimos apreender valores em dinheiro, além de uma tabela contábil detalhando quanto cada servidor entregada a cada mês”, frisou o delegado responsável. Ele acrescenta que esses repasses ilegais chegavam a 10% do contra-cheque, conforme o cargo exercido.

## Desdobramentos

Após a deflagração da ofensiva (denominada “Caritas”), a prefeitura de Canela garantiu que aca-

tará as medidas judiciais e vai colaborar com as investigações, pois não tolera qualquer tipo de irregularidade. Também informou que promoverá uma sindicância sobre o fatos que são alvo de investigação.

Já a Mesa Diretora do Parlamento municipal confirmou que o comando da Casa será exercido por sua vice-presidente, Emília Fulcher (Republicanos).

Por meio de seus advogados de defesa, os investigados presos nesta segunda-feira negam envolvimento em irregularidades e garantem que vão comprovar sua inocência. Também frisaram estar dispostos a colaborar com as autoridades na apuração do caso. (Marcello Campos)

# Escola de Música da OSPA abre 90 vagas para aulas gratuitas em 2022.

A Escola de Música da OSPA – Conservatório Pablo Komlós anuncia a abertura de 90 vagas para novos alunos de prática coral e diversos instrumentos musicais. As inscrições para o período letivo de 2022 poderão ser realizadas entre as 12h de 16 de novembro e as 18h de 26 de novembro de 2021. Os candidatos devem ler o edital disponível no site da orquestra e depois preencher o formulário de inscrição. As aulas são inteiramente gratuitas, assim como a inscrição e a matrícula.

A Escola da OSPA é uma oportunidade única para aprender com professores que também são músicos da OSPA. Serão oferecidas aulas nas seguintes modalidades: violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico tocado com arco, flauta transversal, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, eufônio, percussão e prática de canto em coro de câmara.

Mari Lopes



Inscrições para o processo de seleção podem ser feitas de 16 a 26 de novembro pelo site da orquestra.

Para concorrer a uma das vagas, o candidato deve ter no mínimo 8 anos, possuir o instrumento pertinente à vaga e conhecimento musical prévio, além de estar comprovadamente matriculado no Ensino Regular ou ter concluído o Ensino Médio. Não há limite máximo de idade. A exceção é a prática de canto em coro de Câmara, destinada a candidatos de 8 a 20 anos.

O processo de seleção será realizado de forma presencial, entre 6 e 16 de dezembro de 2021, com audições diante de uma banca constituída por músicos e instrutores do Conservatório Pablo Komlós e da OSPA.

Os resultados serão divulgados no site da OSPA até 20 de dezembro de 2021. Já as matrículas ocorrerem de 10 a 21 de janeiro de 2022 e as aulas iniciam em 7 de março de 2022.

Esta será a primeira seleção para alunos regulares desde 2019. Por força da pandemia de COVID-19, a Escola da OSPA deixou de abrir vagas para aulas presenciais em 2020 e 2021. Ao invés disso, as atividades seguiram de modo remoto, com aulas e palestras online com músicos renomados. O coordenador da Escola da OSPA Diego Grenedene de Souza salienta a boa notícia: “Neste ano em que

retomamos progressivamente nossas atividades presenciais, é uma grande alegria lançarmos este Edital com 90 vagas para todos os instrumentos nos quais temos aulas e para o nosso Coro. Uma oportunidade para quem quiser estudar com os músicos da orquestra e receber uma formação de mais alta qualidade”.

A Escola da OSPA é sediada no chamado Palacinho, localizado na Avenida Cristóvão Colombo, 300, em Porto Alegre (RS), sendo que as atividades letivas acontecem também na Casa da OSPA (Av. Borges de Medeiros, 1.501).

# Brigadiano é baleado em tentativa de assalto no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre.

Um das áreas de maior movimentação boêmia em Porto Alegre, o bairro Cidade Baixa foi cenário de um incidente que assustou moradores, frequentadores e empresários por volta das 21h desta segunda-feira (9). O fato envolveu tentativa de roubo de veículo na qual um policial da Brigada Militar (BM) à paisana acabou baleado.

O crime foi cometido por um trio de assaltantes, nas imediações de um bar na esquina da Rua da República com a Lima Silva – ponto que costuma reunir dezenas ou mesmo centenas de pessoas a cada noite. Um dos suspeitos foi preso e dois conseguiram fugir.

De acordo com a corporação, a vítima atua no 18º Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Viamão (Região Metropolitana). Ele recém havia

Arquivo/O Sul



Incidente foi registrado por volta das 21h desta segunda-feira. Um assaltante foi capturado.

chegado ao local para visitar amigos quando foi abordado por homens que queriam levar o seu automóvel – um Chevrolet Cruze preto – e recebeu um tiro no pescoço, próximo à nuca.

Não se sabe se houve reação ou se os assaltantes perceberam se tratar de um brigadiano. O fato é que a vítima, cuja identidade ainda não foi confirmada pela BM, teve a sua arma

levada. Uma turma de PMs participava de um encontro próximo dali e saíram perseguição a um dos envolvidos, capturado em seguida.

## Atendimento

Atendida por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a vítima foi encaminhada consciente ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), diante dos olhares de diversos curiosos. Até o final da noite,

não havia informações sobre o seu estado de saúde.

Um trecho da Lima e Silva foi isolado pela Brigada Militar e Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). A Agentes da Polícia Civil também se deslocaram para a área, tomada por diversas diversas vitórias após o ocorrido. (Marcello Campos)



**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

**O SUL**

**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto  
e  
Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.  
Rua Orfanotrófio, 711  
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

### Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531  
E-mail: portal@osul.com.br

### Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

**O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS**

**GRATUITO**

Disponível no Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

**PÃO DE JUDÁ**

## **SITE TEM DICAS ATUALIZADAS SOBRE VACINAÇÃO CONTRA COVID.**

De forma constante, o site oficial de Porto Alegre oferece informações sobre a imunização contra o coronavírus e serviços afins. Basta acessar prefeitura. poa. br para saber endereços, horários de aplicação das vacinas, públicos-alvo e outras dicas de grande utilidade. Também é possível obter dados atualizados sobre o andamento da campanha.

## **FEIRA DO LIVRO: DISTANCIAMENTO É PROBLEMÁTICO.**

Merecidamente festejada, a volta da Feira do Livro de Porto Alegre tem evidenciado um desafio: manter o distanciamento mínimo entre os visitantes, essencial na prevenção ao coronavírus. Um rápido passeio pela Praça da Alfândega no fim de semana permitiu à reportagem de "O Sul" constatar diversas aglomerações de pessoas diante das bancas.

## **SECRETARIA MUNICIPAL TEM PROCESSO SELETIVO PARA 53 CARGOS.**

Está disponível no site fundatec.org. br o edital de abertura de concurso público para a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Rio Grande do Sul. Ao todo, são 53 vagas de nível superior para o cargo de analista, com remuneração de R\$ 7,3 mil para jornada semanal de 40 horas. Inscrições abertas até o dia 22 de novembro.

## **IPTU PODE SER PARCELADO EM 12 VEZES COM DESCONTO.**

Contribuintes em dívida no IPTU ou Taxa de Coleta de Lixo em Porto Alegre podem utilizar cartão de crédito para quitar pendências. É oferecida a chance de parcelamento em até 12 vezes, com descontos que chegam a 90% sobre o valor de multa e juros. A adesão deve ser feita até 30 de novembro. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DEFENSORIA APONTA ALTA DE 70%.**

Dados da Defensoria Pública do Estado (DPE) apontam um aumento de 70% no número de registros de violência doméstica atendidos pelo órgão entre outubro de 2020 e setembro deste ano, passando de 10 mil para 17 mil casos. A alta foi atribuída a fatores como o contexto de pandemia e maior coragem por parte das vítimas em fazer a denúncia.

## **DETRAN-RS ALERTA PARA GOLPES NA VENDA DE PEÇAS USADAS.**

O aumento na frequência e diversidade nos registros de golpes pela internet têm motivado o Detran-RS a ampliar os alertas a comerciantes e consumidores. Uma das modalidades é o uso de redes sociais para venda de peças usadas de veículos que nunca são entregues após o pagamento. Em caso de dúvida, deve ser acessado o site detran. rs. gov. br.

## **POLÍCIA CIVIL PREPARA CURSO SOBRE MAUS-TRATOS A ANIMAIS.**

Até o dia 8 de dezembro, estão abertas inscrições para o curso da Academia de Polícia Civil (Acadepol) do Rio Grande do Sul sobre identificação de maus-tratos a animais. O público-alvo são os integrantes da corporação. Estão previstas dez horas-aula, contemplando também legislação e outros aspectos. Informações no site al. rs. gov. br.

## **QUARTA É DIA DE FEIRA AGROECOLÓGICA NA ASSEMBLEIA.**

Após 20 meses de interrupção pela pandemia de covid, a Feira Agroecológica da Assembleia Legislativa voltou a ser realizada. São pelo menos oito bancas de produtos orgânicos todas as quartas-feiras (10h30min às 17h30min) no estacionamento do Anexo I do Parlamento, na rua Duque de Caxias nº 920, Centro Histórico de Porto Alegre.

## **63º PRÊMIO ARI: INSCRIÇÕES TERMINAM NESTA TERÇA.**

Principal honraria da imprensa gaúcha, o Prêmio ARI de Jornalismo está em sua 63ª edição, com 11 categorias. A Associação Riograndense de Imprensa encerra as inscrições nesta terça-feira (9), já a entrega de troféus, diplomas e valores em dinheiro está marcada para o dia 16 de dezembro. Edital e informações no site premioaridejornalismo.com. br.

## **IGUATEMI TEM PLAYGROUND GRATUITO ATÉ O FIM DO ANO.**

Aberto em outubro em uma área externa próxima ao estacionamento "B" do shopping Iguatemi de Porto Alegre, o espaço "Vem pro play!" foi prorrogado até o fim de dezembro. São diversos brinquedos infantis e jogos interativos, oferecidos de forma gratuita, todos os dias (inclusive feriados) do meio-dia às 20h – exceto em caso de chuva.

## **POETA CARLOS NEJAR PARTICIPA DE FESTIVAL LITERÁRIO.**

Poeta, escritor, crítico literário e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), o porto-alegrense Carlos Nejar, 82 anos, é um dos convidados de encontro com autores de países de língua portuguesa no próximo sábado (13). O evento faz parte da programação do 14º Festival de Poesia de Dois Córregos (SP) e pode ser conferido nas redes sociais.

## **DISCO-TRIBUTO CELEBRA OBRA DO MÚSICO GERALDO FLACH.**

Nome essencial na música instrumental gaúcha, o pianista, compositor, arranjador e produtor porto-alegrense Geraldo Flach (1945-2011) é celebrado com o disco-tributo "Flachianas", do Cristian Sperandir Grupo e convidados. O álbum já está disponível em pré-venda em formato CD e nas plataformas digitais, no site geraldoflach.com. br.

## **MPT RECOMENDA EXIGIR COMPROVANTE DE VACINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO.**

♦ O Ministério Público do Trabalho (MPT) orientou os empregadores a exigir comprovante de vacinação de seus empregados, colaboradores e demais pessoas que desejarem entrar no ambiente de trabalho. A nota técnica recomenda ainda que as empresas realizem campanhas internas de incentivo à vacinação.

## **RETOMADA ANÁLISE DO PROJETO QUE PERMITE PRIVATIZAR CORREIOS.**

♦ A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) pretende retomar a análise do projeto de lei que permite a privatização dos correios (PL 591/2021) nesta terça-feira (9), a partir das 9h. Na última reunião da comissão, no dia 26 de outubro, a análise do projeto foi adiada após pedido de vista coletivo.

## **MEC PRORROGA PRAZO PARA RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DO FIES.**

♦ O Ministério da Educação prorrogou, para 31 de dezembro, o prazo para a renovação semestral dos contratos de financiamentos concedidos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), simplificados e não simplificados, do 1º e 2º semestres de 2021. Os aditamentos de renovação semestral devem ser feitos por meio do Sistema Informatizado do Fies (SisFIES).

## **ABL ELEGE NOVO OCUPANTE DA CADEIRA 20 NA PRÓXIMA QUINTA.**

♦ A Academia Brasileira de Letras (ABL) realizará eleição, no próximo dia 11, para escolha do novo ocupante da cadeira 20, que ficou vaga com a morte do jornalista Murilo Melo Filho, em 27 de maio de 2020. Concorrem à sucessão o compositor, cantor e compositor Gilberto Gil; o poeta Salgado Maranhão; e Ricardo Daudt. Será eleito aquele que alcançar a maioria absoluta dos votos.

## **MEDIDA PROVISÓRIA DA CRISE ENERGÉTICA PERDE VALIDADE.**

♦ A Medida Provisória 1055/21, que criaria um grupo interministerial para assegurar o fornecimento de energia elétrica no País neste ano, perdeu a validade no domingo (7) sem ter sido votada pela Câmara e pelo Senado. O texto foi publicado em junho pelo Executivo com o objetivo de contornar os efeitos que a falta de chuvas causou aos reservatórios das hidrelétricas.

## **INMETRO LANÇARÁ NOVO MODELO REGULATÓRIO ATÉ O FIM DO ANO.**

♦ O Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), terá um “documento-mãe” que norteará os regulamentos a serem feitos pelo órgão. O novo modelo regulatório está sendo desenvolvido há 15 meses e passou por um processo de consulta pública que teve 1. 200 contribuições, sendo que 500 delas foram acatadas pelo Inmetro. O documento deverá ser publicado até dezembro deste ano.

## **FUTURO DO PROUNI SERÁ DEBATIDO EM COMISSÃO DE EDUCAÇÃO.**

♦ O efeito de uma possível reforma tributária sobre o ProUni (Programa Universidade para Todos) será discutido pela Comissão de Educação (CE) do Senado nesta quarta-feira (10), a partir das 10h. O programa oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em instituições particulares de educação superior.

## **CAIXA VENDE IMÓVEIS PELA INTERNET ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO.**

♦ Até o dia 20 de dezembro os interessados em comprar a casa própria ou unidades comerciais poderão ir à página da Caixa Econômica Federal (Caixa) na internet, e por meio da Venda Online de Imóveis Caixa, ver a oferta de milhares de imóveis de propriedade da instituição para venda direta, com condições especiais de desconto e de financiamento.

## **MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 90 MILHÕES NESTA QUARTA.**

♦ Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 426 da Mega-Sena, sorteadas no sábado (6) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 05 - 11 - 24 - 27 - 32 - 57. O próximo concurso (2. 427) será nesta quarta-feira (10). O prêmio é estimado em R\$ 90 milhões.

## **DÓLAR FECHA EM ALTA.**

♦ O dólar fechou em alta de 0,39%, cotado a R\$ 5,5410, nesta segunda-feira (8), com investidores dividindo atenções entre as incertezas em torno da PEC dos Precatórios e a agenda de indicadores econômicos norte-americanos desta semana. Com o resultado desta segunda, a moeda norte-americana acumula queda de 1,89% no mês e alta de 6,82% no ano.

## **BOVESPA FECHA EM LEVE QUEDA.**

♦ O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em leve queda nesta segunda-feira (8), após uma semana de ganhos, com as atenções ainda voltadas para a PEC dos Precatórios. O Ibovespa recuou 0,04%, a 104. 781 pontos. Com o resultado desta segunda, a bolsa acumula alta de 1,24% na parcial do mês. No ano, no entanto, a perda é de 11,96%.

## **BANCO DO BRASIL TEM LUCRO DE R\$ 4,6 BILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE.**

♦ O Banco do Brasil informou nesta segunda-feira (8) que registrou lucro líquido contábil de R\$ 4,609 bilhões no terceiro trimestre, o que representa uma alta de 49,4% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 3,085 bilhões). No segundo trimestre deste ano, o banco lucrou R\$ 5,5 bilhões.

## DANIEL ORTEGA CONQUISTA 4º MANDATO CONSECUTIVO NA NICARÁGUA.

♦ O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, confirmou nesta segunda (8) o quarto mandato consecutivo, ao receber 75% dos votos. As eleições não tiveram uma real concorrência: 7 pré-candidatos da oposição foram detidos para que não pudessem concorrer. Ortega terá outros cinco anos como presidente, no comando da Frente Sandinista de Libertação Nacional, e ao lado de sua esposa, Rosario Murillo

## AMERICANO QUE PARTICIPOU DA INVASÃO AO CAPITÓLIO PEDE ASILO A BELARUS.

♦ Um americano procurado nos Estados Unidos por ter participado no ataque ao Capitólio em janeiro saiu do país ilegalmente e pediu asilo em Belarus, anunciou a televisão pública deste país aliado da Rússia. Em uma reportagem, o canal Belarus 1 entrevistou o homem, Evan Neumann, que teria entrado em Belarus pela Ucrânia em agosto.

## VATICANO PODE PERDER R\$ 750 MILHÕES COM VENDA DE IMÓVEL EM LONDRES.

♦ O Vaticano pode perder 100 milhões de libras (cerca de R\$ 750 milhões) na venda de um polêmico e luxuoso edifício em Londres, que foi comprado em parte com o Óbolo de São Pedro (dinheiro doado por fiéis aos pobres). A Santa Sé está prestes a concluir a venda para o Bain Capital por cerca de 200 milhões de libras (R\$ 1,5 bilhão).

## BRASILEIRA É ENCONTRADA MORTA EM APARTAMENTO EM ANGOLA.

♦ Uma cidadã brasileira foi encontrada morta em um apartamento em Luanda, capital de Angola, nesta segunda-feira (8). A polícia investiga a causa da morte e a primeira suspeita é que se trata de um homicídio. Segundo o "Jornal de Angola", o nome da brasileira é Tatiana Costa Maias Caiaia, de 40 anos, e ela era enfermeira.

## ARQUEÓLOGOS DESCOBREM QUARTO DE ESCRAVOS EM POMPEIA.

♦ Uma equipe de arqueólogos de Pompeia, na Itália, encontrou restos de um "quarto de escravos", uma descoberta bastante rara para esta vila romana destruída pela erupção do Vesúvio há 2 mil anos. O pequeno quarto com três camas, um vaso de cerâmica e uma arca de madeira foram descobertos em escavação na Villa de Civita Giuliana.

## APÓS SEIS MESES, PRINCESA CHARLENE DE MÔNACO RETORNA AO PRINCIPADO.

♦ A princesa Charlene de Mônaco retornou nesta segunda-feira (8) ao principado após ficar mais de seis meses afastada do marido e filhos por conta de problemas de saúde. Ela estava internada em um hospital da África do Sul para tratar de uma grave infecção que adquiriu durante uma visita oficial à sua fundação.

## COMPETIDORES AJUDAM CORREDOR A TERMINAR A MARATONA DE NOVA YORK.

♦ Competidores ajudaram um corredor a terminar o trajeto após cair a poucos metros do fim da Maratona de Nova York no domingo (7). O homem - que não chegou a ser identificado - estava a 200 metros da linha de chegada quando caiu visivelmente cansado. Outros corredores o ajudaram a se levantar e concluir o desafio.

## FESTIVAL HINDU NA ÍNDIA TERMINA COM "GUERRA" DE ESTERCO DE VACA.

♦ O festival hindu Diwali, o mais importante da Índia, terminou com uma festa em que os participantes jogaram esterco de vaca uns nos outros. A festa do esterco aconteceu na vila de Gumatapura. Para participar, as pessoas pegam esterco nas casas dos pequenos fazendeiros. O material é levado em carrinhos até um templo. Lá, um sacerdote abençoa o esterco.

## MIGRANTES EM BELARUS TENTAM ENTRAR NA POLÔNIA.

♦ Milhares de migrantes de países do Oriente Médio estão retidos em Belarus enquanto tentam entrar na União Europeia pela Polônia — que, por sua vez, vai fechar postos de fronteira e já posicionou forças de segurança para impedir a entrada dos estrangeiros. Migrantes usaram toras de madeira para tentar abrir passagem nas cercas que impedem a entrada na Polônia.

## GRIPE AVIÁRIA SE ESPALHA NA POLÔNIA ATINGINDO GRANJAS.

♦ A Polônia relatou vários focos de gripe aviária H5N1 altamente patogênica em fazendas avícolas com grupos de quase 650 mil aves, disse a Organização Mundial de Saúde Animal. A Polônia é o maior produtor de aves da União Europeia. Cinco surtos, dos quais quatro em fazendas de engorda de perus e um em uma granja de frangos de corte, foram encontrados.

## INCÊNDIO EM ESCOLA MATA 26 CRIANÇAS NO NÍGER.

♦ Um incêndio numa escola da cidade de Maradi, no Sul do Níger, atingiu três salas de aula, matando ao menos 26 crianças. A escola era construída de madeira e palha. As vítimas são alunos do primeiro ano do ensino fundamental, com idades entre 5 e 6 anos. O incêndio começou na tarde de segunda-feira (8), disse o governador Chaibou Aboubacar.

## ISRAEL CRIA RESERVA COM 2,5 TONELADAS DE PEIXES PARA PELICANOS.

♦ Em Israel, milhares de pelicanos que viajam para o sul estão em busca de comida, o que preocupa os pescadores do país. O governo criou uma reserva para tentar atrair os pelicanos e, assim, proteger a pesca comercial. Centenas de milhares de pássaros atravessam os céus de Israel durante as temporadas de imigração. O número pode chegar a 500 milhões de aves.

**ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE NOVEMBRO**



**Luiz Felipe Scolari**



**Marisa Formolo**



**Nei César Mânica**



**Flávia Logemann**



**Hélio Lodi**



**Debora Aro**



**Nick Lachey**



**Vanessa Minnillo**



**Renato Diehl**



**Patricia Lehmann  
Zanona**



**Júlio Machado**



**Marina Vidal**



**Flávio Arns**



**Alyson Court**



**Agnelo Queiroz**



**Kellen Caldas**



**Edson Martins de  
Paula**



**Sonja Kirchberger**



**French Montana**



**Karol Sevilla**



**Euripedes Camargo**



**Mariana Kruel**



**Jadir Fofonka**



**Vanessa Lachey**



**Renato Gelak**



**Teryl Rothery**



**Edegar de Morel  
Tutikian**



**Marrone**



**Maria Luiza Vargas  
Ramos**



**Tadeu João da Silva  
Stringari**



**Bille August**



**Lourdes Haggstram**



**Lou Ferrigno**

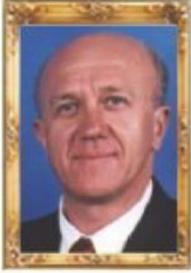
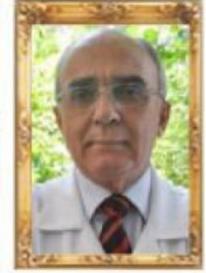
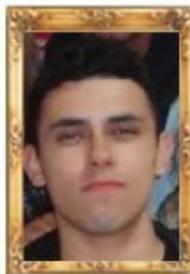


**Cristiano Luiz  
Machado Soares**



**Debora Gleiser**

## ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE NOVEMBRO

**Regina Becker  
Fortunati****Michel Silva Soares****Luíza Gottschall****Fabiano Lazzari****Fernanda  
Gasparotto****Paulo Afonso  
Oppermann****Daiana Slaski****Olmir Rossi****Nikki Blonsky****Juliano Paz****Analeigh Tipton****Eric Dane****Juliana Spanevello****Luiz Carlos Corrêa  
da Silva****Flávia Carneiro Brito****Fernando Meirelles****Viviane Borges****Flávio Ricardo  
Soares De Soares****Claudia Gonçalves****Flávio Ricci****Adriana Franciosi****Carmen Regina  
Pereira Cardoso****Luís Eduardo  
Batalha****Yasmin Monet  
Prince****Leonardo Mattos****Emily Tyra****Paulinho Serra****Nikki Blonsky****Anderson Müller****Sandra Denton****Rafael de Oliveira  
Chaves****Roshanak Gerami****Jonathan Raggett****Maria Ribeiro****Andrey Nazário  
Afonso**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

## 'ORÇAMENTO SECRETO' É HERANÇA DA GESTÃO MAIA

As emendas de relator aparecem no centro do debate sobre votação da PEC dos Precatórios como uma moeda de troca utilizada para garantir votos favoráveis. O "orçamento secreto" foi criado recentemente, quando Rodrigo Maia presidia a Câmara e nutria sonho de ser "premier". Em tempo recorde, ele aprovou a PEC do Orçamento Impositivo e conseguiu aprisionar o orçamento federal e limitar ainda mais ações do Executivo.

### Ideologia não resistiu

Quando se fala de dinheiro, ideologia fica de lado e Maia aprovou a PEC em dois turnos, em duas horas, mantendo o "sigilo", hoje tão contestado.

### Abuse e use

O STF tem sido usado para moderar a atuação dos demais poderes. E é nisso que Maia apostou ao mover ação contra a PEC dos precatórios.

### Confusão

Maia sabe não haver afronta ao regimento no voto remoto, que foi usado para votar inúmeros projetos na pandemia, inclusive outras PECs.

### Precedentes de sobra

Fundeb, Auxílio Emergencial, proteção de dados pessoais, entre outros assuntos, foram tema de PECs votadas remotamente, sem contestação.

### Bolsonaro no PL definirá candidatos nos Estados

O presidente Jair Bolsonaro decidiu se filiar ao Partido Liberal (PL) por haver recebido do seu presidente, ex-deputado Valdemar Costa Neto, uma proposta que atende sua preocupação prioritária de definir os candidatos nos Estados, inclusive aos governos estaduais, salvo uma ou outra exceção. De acordo com a proposta, Bolsonaro poderá indicar candidatos que lhe pareçam úteis ao projeto de reeleição ao Planalto.

### PP não 'cobriu'

O partido Progressistas (PP) não "cobriu" a proposta, por essa razão o presidente decidiu que vai se filiar ao PL.

### Quem vai dirigir

Não ficou claro o espaço formal que Costa Neto vai reservar a Bolsonaro, na ocupação dos cargos de direção partidária.

### Poder total

Costa Neto é conhecido por exigir dos presidentes estaduais dos partidos que preside procurações que dão a ele poder total sobre suas decisões.

### Demorou demais

Enquanto países como Chile e Costa Rica se recusavam a reconhecer a reeleição fraudulenta do inqualificável Daniel Ortega, ditador da Nicarágua, o Itamaraty se manteve boquiaberto, na base do "ora, veja".

### Vergonha alheia

Após a explicação de que pedidos de demissão em massa no Inep, às vésperas do Enem, não têm motivação "ideológica", das duas uma: é lorota ou pouco caso com estudantes e descaso com educação.

### Pode ser decisivo

Líder do governo, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) disse esperar ao menos mil prefeitos em Brasília para dar apoio à aprovação da PEC dos Precatórios e viabilizar o Auxílio Brasil para milhões de necessitados.

### Sinuca de bico

Os eventos culturais estão numa sinuca de bico com a decisão do secretário Mário Frias de vedar "passaporte da vacina" em projetos financiados pela Lei Rouanet. Afinal, o incentivo não é um "direito" e sim um benefício sujeito a regras fixadas pela Secretaria de Cultura.

### Bolsonaro nas arábias

O presidente Jair Bolsonaro fará uma série de visitas a países árabes. Começará no sábado (13) nos Emirados Árabes Unidos, depois seguirá para o Reino do Bahrein e finalmente no Catar, entre os dias 17 e 18.

### Privatiza já

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado retoma nesta terça (9), após 15 dias, a análise do projeto de lei que permite a privatização dos Correios. O projeto, já aprovado na Câmara, não sofreu alterações.

### Terror dos coronalovers

A notícia de 24h sem registro de mortes por covid-19 no Estado de São Paulo veio na sequência das 59 registradas em todo no país, domingo, segundo o Conass. Foi o menor número desde março do ano passado.

### Sem muro

Completa apenas 32 anos nesta terça-feira (9) a queda do Muro de Berlim, símbolo físico da repressão e do comunismo na Alemanha Oriental que ficou de pé durante 28 anos.

### Pensando bem...

...criou-se a teoria jurídica da liberdade plena e total, desde que seja silente.

### PODER SEM PUDOR

#### Susto na campanha

Aloysio Nunes Ferreira era líder do governo na Assembleia e confessou ao governador Orestes Quércia que, sem tempo para campanha, temia ser derrotado para deputado. O pior é que o prefeito de Rio Preto, Manoel Antunes, era seu concorrente na mesma base. Quércia ligou para Antunes: "Soube da sua candidatura, parabéns. Conte comigo!" Aloysio quase tem um infarto. Quércia tentou acalmá-lo: "Tenho algo melhor para você." De fato, ele foi eleito vice-governador na chapa de Luiz Antônio Fleury Filho.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

## LULA QUER PSB DE VICE

A despeito de partidos lançarem nomes para chamar a atenção de Lula da Silva – Rodrigo Pacheco (PSD) é um noivo na praça eleitoral – o PT está perto de anunciar um da esquerda para vice na chapa presidencial do petista. Destacam-se dois do PSB no topo da lista: Flávio Dino e Paulo Câmara – governadores do Maranhão e Pernambuco, respectivamente, em fins de mandatos. Lula já conversou com ambos. Lula não prometeu nada, mas quer um deles, contam grãos petistas próximos do candidato.

### Nunca mais

Pesa na decisão da cúpula do PT o fator Michel Temer. O partido não confia mais num vice de Centro após a queda de Dilma Rousseff.

### CFM na UTI

O presidente do CFM, Mauro Ribeiro, é alvo de processo no TJMS por abandono de serviço público de Campo Grande. O MP o acusa de receber R\$ 72 mil por 873 plantões médicos não realizados.

### Drible do jaleco

O MP determina que se retifique o motivo da saída: “demissão por abandono”, em vez de “exoneração a pedido”. Isso valida a cassação do cargo.

### O céu para 12...

Doze das 81 cadeiras do Senado são ocupadas hoje por suplentes sem votos. Os titulares se afastaram por motivos variados. Tasso Jereissati (PSDB-CE), por exemplo, deixa a Casa até fevereiro para ajudar Eduardo Leite nas prévias do PSDB. Assumiu o suplente Chiquinho Feitosa (DEM-CE).

### ... sem votos

O PLP 253/20 de Fabiano Contarato (REDE-ES) determina que não podem ser suplentes o(a) cônjuge do(a) candidato(a), companheiro e parentes até 3º grau. Está numa gaveta de comissão. O 1º suplente do presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (DEM-AP), é seu irmão, Josiel (DEM); a 1ª suplente de Eduardo Braga (MDB-AM), é a esposa, Sandra. E de Ciro

Nogueira, chefe da Casa Civil, é a mãe, Eliana, que assumiu.

### Cadê o computador?

O transporte de cargas no País rodou à vontade por sete dias. A operação da PF no DNIT resultou na apreensão de computador que hospeda o sistema de Autorização Especial de Tráfego, que emite guia indispensável de transportes de grandes volumes, em interface com ANTT e PRF. O aparelho já foi devolvido.

### Verba na tela

A Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara vai apurar indícios de superfaturamento em propagandas do Governo. A auditoria foi aprovada via requerimento do deputado Elias Vaz (PSB-GO). Foram identificados gastos milionários para a produção de vídeos por diferentes produtoras contratadas pelo Governo Federal.

### Verba no lixo

O pior: Vaz avisa que os recursos utilizados em parte dos vídeos são da MP nº 942/20, que abriu créditos extraordinários para campanhas de enfrentamento à pandemia do Covid-19 – e a Medida foca ações eficazes para tratamento de vítimas, não publicidade. A apuração contará com o auxílio do Tribunal de Contas da União.

### Pereira garantista

Presidente do PRB, Marcos Pereira não desiste do STF. Mesmo com seu padrinho Davi Alcolumbre (DEM-AP) desgastado, por segurar a sabatina do indicado André Mendonça, ambos atuam para derrotá-lo no plenário.

### ‘Antilavajatista’

Nome de Edir Macedo no páreo, Pereira roda gabinetes no Senado e se diz o “terrivelmente evangélico” de Bolsonaro e também garantista da lei – ou seja, um ‘antilavajatista’ – o que soa como música terapêutica aos ouvidos de políticos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## GIOVANI CHERINI: PL PRONTO PARA RECEBER JAIR BOLSONARO E ONYX



FLAVIO PEREIRA

Depois de participar ontem à tarde de uma reunião convocada pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, o deputado federal Giovani Cherini, que preside o partido no Rio Grande do Sul infirmou à coluna que "está tudo certo para a filiação do presidente Jair Bolsonaro. Ele vai ser 22". No encontro com Costa Neto, foi revelado que Bolsonaro está finalizando o diálogo com o presidente do PP, o atual chefe da Casa Civil Ciro Nogueira, para então confirmar a data da filiação ao PL.

Cherini também confirmou que a princípio foi ajustada a data de 22 de novembro - o mesmo número do partido, 22 - para o ato de filiação de Jair Bolsonaro, em Brasília.

Giovani Cherini lembrou que "em nome do presidente Valdemar Costa Neto já convidamos oficialmente ao ministro Onyx Lorenzoni e todo o grupo gaúcho oriundo do movimento da Frente Liberal para ingressar no PL, assegurando a ele a pré-candidatura ao governo do Rio Grande do Sul em 2022". Explicou que "queremos apresentar uma chapa cheia em 2022, com a pré-candidatura do Onyx para governador, e trazendo outros partidos para estarem conosco nos cargos de vice-governador, senador e seus suplentes. Vamos preencher todas as vagas para deputado estadual e federal", projeta ele, revelando otimismo para a disputa eleitoral de 2022.

### Deputado é solto pelo STF. Mas não pode se comunicar

O ministro do STF Alexandre de Moraes revogou ontem a prisão do deputado federal Daniel Silveira pelo crime de opinião, mas no seu despacho manteve as restrições em relação ao uso de redes sociais:

Silveira, segundo decisão do ministro, fica proibido de "frequentar toda e qualquer rede social em nome próprio ou ainda por intermédio de sua assessoria

de imprensa ou de comunicação e de qualquer outra pessoa, física ou jurídica, que fale ou se expresse e se comunique (mesmo com o uso de símbolos, sinais e fotografias) em seu nome, direta ou indiretamente, de modo a dar a entender esteja falando em seu nome ou com o seu conhecimento, mesmo tácito".

### Depois do "Batoré" e do "vagabundo", agora o "cara de capivara"

Alguns expoentes - negativos - do Senado mereceram nos últimos tempos apelidos que grudaram nas suas imagens, por mais que não gostem. É o caso de Davi Alcolumbre, o "Batoré". Renan Calheiros, o "vagabundo", e Randolfe Rodrigues, o "saltitante". E agora, o senador Omar Aziz, presidente da famigerada CPI da Pandemia, que não gostou de ser chamado de "cara de capivara" pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. Mas o apelido pegou. Capivara, ou melhor, Aziz, irritado, sugeriu ontem que a imprensa brasileira passe a ignorar o presidente da República. "Depois que os cientistas brasileiros se recusaram a receber a comenda científica, a imprensa não deveria mais dar trela para esse sujeito", disse Aziz.

### Aparelhamento do Inep não prejudicará aplicação da prova do Enem

O aparelhamento do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) ficou evidente com o movimento deflagrado por diversos servidores detentores de CCs (cargos de confiança) ou FGs (Funções Gratificadas), com o objetivo de tumultuar e inviabilizar a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, previsto para ser aplicado nos dias 21 e 28 deste mês. O Ministério da Educação garante, porém, que o cronograma está garantido, mesmo com o movimento feito pelo grupo de servidores, às vésperas da aplicação da prova.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## O RETORNO DA REVOLTA DA VACINA



**MÔNICA FENALTI DELGADO PASETTO**

A Fiocruz aponta que, em meados de 1904, o crescente número de internações devido à varíola não foi suficiente para convencer a população sobre a importância da vacinação. Na época, corria o boato de que quem se vacinava ficava com feições bovinas já que a imunização consistia no líquido de pústulas de vacas doentes.

O cenário político era instável e as informações sobre a vacinação, pouco claras. Naquele período, o povo foi às ruas para protestar contra a lei que estabelecia a vacinação obrigatória e restrições aos não vacinados, como impossibilidade de firmar contratos de trabalho, realizar matrículas em escolas, receber autorização para viagens, etc. Esse movimento popular ficou conhecido como A Revolta da Vacina. Foi necessária uma segunda onda de varíola para que as pessoas se conscientizassem da importância da vacinação.

Os anos passaram, os vírus mudaram, mas a polêmica permanece. O atual Ministério do Trabalho e Previdência publicou, em 1º.11.2021, a Portaria n. 620 considerando prática discriminatória a exigência pelo empregador de atestado de vacinação. A norma prevê ainda a reintegração ou a percepção em dobro do período de afastamento, além de indenização por danos morais.

O empregador poderá, no entanto, exigir a realização de testes periódicos que comprovem a não contaminação pela Covid-19, com a finalidade de assegurar a preservação das condições sanitárias no ambiente de trabalho, ficando os trabalhadores, neste caso, obrigados à realização de testagem.

A despeito das dúvidas quanto à legalidade do ato, uma vez que trata de matéria que deve ser prevista em lei, no mérito, a portaria reabre a discussão sobre a obrigatoriedade da vacinação. É que nesse surgem questões éticas e individuais relevantes que devem ser bem conduzidas para que o efeito do programa de imunização não se torne um defeito por preconceito ou pelo mau uso da informação.

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), apesar do nome, a vacinação compulsória não é verdadeiramente um ato estatal coercitivo, já que não são utilizadas força ou ameaça de sanção criminal em casos de não conformidade. Ainda assim, as normas de vacinação obrigatória limitam a escolha individual de maneiras não triviais, tornando a vacinação uma condição para que a pessoa possa, por exemplo, frequentar a escola ou trabalhar em áreas ou locais específicos.

O respeito às liberdades individuais deve ser perseguido por qualquer Estado democrático e, no Brasil, a ordem jurídica tem na dignidade da pessoa humana o seu valor central. Em decorrência disso, o trabalhador não perde sua condição de pessoa humana quando ingressa nos muros da empresa e está protegido por uma série de princípios, um arcabouço de proteção contra atos que ferem a sua intimidade, integridade, higidez física e mental. Todavia, não há supremacia desses princípios quando entram em choque com outros princípios de ordem constitucional ou com o interesse coletivo. Importante dizer que também não há prevalência do interesse coletivo quando em colisão com o interesse particular. Desse modo, é necessário um juízo de ponderação que aponte, no caso concreto, qual direito prevalecerá e qual será sacrificado, ainda que ambos permaneçam íntegros na sua forma abstrata.

Por exemplo, o trabalhador tem garantido o exercício de direito de greve - previsto no art. 9º da carta constitucional - mas por não se tratar de um direito absoluto, pode sofrer limitações, como aquelas previstas na Lei de Greve e na jurisprudência trabalhista, que exigem a manutenção de um percentual mínimo de postos de trabalho durante a paralisação em atividade considerada essencial à sociedade. Tal limitação decorre da ponderação

entre o direito do trabalhador e o interesse coletivo. Como ensina Robert Alexy - uma das principais referências no estudo dos direitos fundamentais - o indivíduo deve ser levado a sério enquanto indivíduo. Segundo ele, o conceito de levar a sério não significa a impossibilidade de que posições individuais sejam eliminadas ou restringidas em favor de interesses coletivos, mas implica que, para que isso ocorra, deve haver uma fundamentação suficiente.

Nesse sentido, é consenso da comunidade científica que apenas a vacinação de grande percentual da população mundial pode encerrar a propagação do vírus e trazer de volta à normalidade das atividades. A Organização Mundial de Saúde defende que a introdução da vacinação contra a COVID-19 cria e permite oportunidades para a coordenação e colaboração com outros programas transversais, como emergências em saúde, vigilância em saúde, programas para a saúde dos trabalhadores e pessoas idosas, serviços sociais, entre outros.

Convém dizer que a vacinação obrigatória não é novidade trazida pela COVID-19, já tendo sido utilizada no Brasil para outros vírus e legalmente instituída, no país, desde 1975, com a Lei n. 6.259, referente à organização das ações de Vigilância Epidemiológica. Também não é invenção brasileira, considerando que, no âmbito internacional, diversos países têm adotado a exigência do passaporte vacinal, inclusive com viés da saúde ocupacional, como a França, a Inglaterra, os EUA, a Coreia do Sul, o Japão, a Itália e a Grécia.

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a constitucionalidade da Lei n. 13.979/20 que autoriza, no contexto da COVID-19, a vacinação compulsória, dentre outras medidas necessárias para conter o avanço do coronavírus. A compulsoriedade, no entanto, deve ser implementada por meio de medidas indiretas, como a restrição ao exercício de atividades ou à frequência em determinados lugares, o que inclui o local de trabalho.

Nessa linha, o Ministério Público do Trabalho lançou Nota Técnica n. 05/2021 favorável à exigência da comprovação do esquema vacinal dos trabalhadores e dos prestadores de serviços terceirizados, além da manutenção das exigências de todas as medidas coletivas e individuais de saúde e segurança, sem prejuízo das estratégias de vigilância no enfrentamento do coronavírus no ambiente de trabalho.

Veja-se que não se trata de um incentivo a despedidas por justa causa do empregado, tampouco de desrespeito aos direitos individuais, garantidos constitucionalmente. Ao contrário, trata-se de fortalecer outros princípios constitucionais, como a saúde do trabalhador e da trabalhadora, a redução do risco ocupacional, o meio ambiente de trabalho equilibrado, uma vez é nesse local onde ocorrem os processos de trabalho com o potencial de causar danos à saúde das pessoas se não houver uma adequada gestão de riscos.

Todas essas medidas são fundamentais para o fortalecimento do sistema de vigilância de doenças infecciosas, que não será apenas importante para monitorar a introdução da nova vacina e o seu impacto, mas também para a preparação de futuros surtos, evitando-se que novas ondas sejam necessárias para conscientizar a população como ocorreu com a varíola nos idos de 1900.

Mônica Fenalti Delgado Pasetto

Procuradora do Trabalho Ministério Público do Trabalho em Porto Alegre  
Representante regional da coordenadoria de liberdade sindical - CONALIS do Ministério Público do Trabalho  
Mestranda em Direito do Trabalho pela UFRGS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO

### EFEMÉRIDES

#### Eventos

1799 — Revolução Francesa: golpe de Estado de 18 de brumário de Napoleão.  
1889 — Ruy Barbosa escreve o artigo intitulado Plano contra a Pátria que infla os ânimos em direção à Proclamação da República do Brasil.  
1918 — A Alemanha passa a ser uma República.  
1945 — O Canadá é admitido como Estado-membro das Nações Unidas.  
1953 — O Camboja se declara independente da França.  
1967 — É lançado o foguete Saturno V, transportando a Apollo 4.  
1968 — Início simbólico das obras da Ponte Rio-Niterói.  
1985 — Garry Kasparov, aos 22 anos, torna-se o mais jovem campeão mundial de xadrez, superando o compatriota Anatoly Karpov também em nível nacional.  
1989 — Queda do Muro de Berlim.  
1998 — A pena de morte é abolida no Reino Unido.  
2004 — Lançamento do navegador Mozilla Firefox 1.0.  
2016 — Donald Trump é eleito o 45º presidente dos Estados Unidos.

#### Nascimentos

1888 — Jean Monnet, político, diplomata e economista francês (m. 1979).  
1905 — Erika Mann, produtora de teatro, dramaturga, jornalista e atriz alemã (m. 1969).  
1919 — Eva Todor, atriz brasileira.  
1922 — Dorothy Dandridge, atriz, cantora e dançarina norte-americana (m. 1965).  
1936 — Mikhail Tal, ex-campeão mundial de xadrez (m. 1992).  
1944 — Torquato Neto, poeta brasileiro (m. 1972).  
1947 — Robert David Hall, ator norte-americano; e Sérgio Guerra, economista e político brasileiro (m. 2014).  
1948 — Luiz Felipe Scolari, treinador brasileiro de futebol.  
1955 — Fernando Meirelles, diretor de cinema brasileiro.  
1965 — Ryan Murphy, roteirista, diretor e produtor norte-americano.  
1969 — Anderson Müller, ator brasileiro.

1972 — Eric Dane, ator norte-americano.

1975 — Maria Ribeiro, atriz brasileira.

1977 — Paulinho Serra, ator e humorista brasileiro.

1984 — Delta Goodrem, cantora, pianista e atriz australiana.

1988 — Nikki Blonsky, atriz, cantora e compositora norte-americana.

#### Falecimentos

1918 — Guillaume Apollinaire, escritor francês (n. 1880).

1940 — Neville Chamberlain, político britânico (n. 1869).

1944 — Frank Marshall, enxadrista norte-americano (n. 1877).

1953 — Dylan Thomas, poeta galês (n. 1914).

1958 — Dorothy Canfield Fisher, escritora norte-americana (n. 1879).

1964 — Cecília Meireles, poetisa brasileira (n. 1901).

1967 — Charles Bickford, ator norte-americano (n. 1891).

1968 — Aristides Lobo, jornalista e militante comunista brasileiro (n. 1905).

1970 — Charles de Gaulle, estadista francês (n. 1890).

1983 — Altamar Dutra, cantor brasileiro (n. 1940).

1985 — Marie-Georges Pascal, atriz francesa (n. 1946).

1987 — Alcides Malandro Histórico (Alcides Dias Lopes), poeta, compositor e intérprete brasileiro (n. 1909).

1997 — Helenio Herrera, futebolista e treinador argentino (n. 1910).

2001 — Giovanni Leone, político italiano (n. 1908).

2006 — Ed Bradley, jornalista norte-americano (n. 1941).

2007 — Luis Herrera Campins, historiador e político venezuelano (n. 1925).

2008 — Dulce Damasceno de Brito, jornalista brasileira (n. 1926).

2013 — O. G. Rego de Carvalho, escritor brasileiro (n. 1930).

2015 — Ernst Fuchs, pintor austríaco (n. 1930).

2017 — Chuck Mosley, cantor e compositor estadunidense (n. 1959).

# GRÊMIO TEM MAIS UMA DECISÃO NESTA TERÇA!

rádio   
**grenal**  
95,9 FM



**CAMPEONATO BRASILEIRO**

**19h30 - Abertura da Jornada**

**21h30 - Grêmio x Fluminense**

**Local: Porto Alegre - RS**

**Narração: PC Carvalho**

**Comentários: Kalwyn Corrêa**

**Reportagens: César Fabris e Lucas Dias**

**Plantão: Rogério Bohlke**

**Direção: Marjana Vargas**

**PATROCÍNIO:**

 **Banrisul**

 **TINTAS  
RENNER**  
by **RPC**

 **ASUN**  
SUPERMERCADOR

 **Aspecir**  
Previdência

**APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET**

 /radiogrenal  radiogrenaloficial  @rdgrenal  rdgrenal  (51) 99919-4808

# Elenco do Inter volta aos trabalhos com foco na partida contra o Juventude.

Após a vitória por 1 a 0 no clássico Grenal, o elenco do Inter se reapresentou no CT Parque Gigante, na manhã desta segunda-feira (8), para dar início aos trabalhos para a próxima partida.

Os atletas que iniciaram a partida contra o Grêmio fizeram exercícios físicos e regenerativos na academia e depois deram uma corrida ao redor do campo. O restante do elenco foi ao gramado e realizou atividades com bola sob o comando da comissão técnica. Diego Aguirre preparou um treino em curto espaço, exigindo posse de bola, intensidade e muitas finalizações.

O próximo duelo do Colorado no Campeonato Brasileiro está marcado para esta quarta-feira (10), às

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O grupo colorado se reapresentou no CT Parque Gigante, na manhã desta segunda-feira (8), para dar início aos trabalhos para a próxima partida.

21h30min, no Alfredo Jaconi, contra o Juventude, pela 31ª rodada do Brasileirão. Para esse confronto, Aguirre não terá à disposição Saravia e Patrick, que cumprirão suspensão. Na tarde desta terça-feira (9), a equipe en-

cerca a preparação e viaja para Caxias do Sul.

## Daniel

Daniel segue como uma incógnita para os próximos compromissos do Inter. O goleiro, que não se recuperou a tempo para a disputa

do clássico Grenal do último fim de semana, é a principal dúvida para esta quarta-feira.

O goleiro teve uma fissura constatada na região da costela antes do confronto diante do Palmeiras, ainda na metade de outubro. Sua estimativa de retorno estava na casa de duas semanas, porém, esta já é a terceira semana consecutiva sem o camisa 42, que ainda não retornou aos treinamentos.

De acordo com a Rádio Grenal, Daniel ainda depende de uma reavaliação do departamento médico do clube para poder voltar no próximo jogo colorado. Caso não tenha condições, Marcelo Lomba segue como o titular de Diego Aguirre.

# Grêmio enfrenta o Fluminense nesta terça pelo Brasileirão.

O Grêmio finalizou os preparativos para o duelo diante do Fluminense, nesta terça-feira (9), às 21h30, na Arena, pelo Campeonato Brasileiro. O último treino aconteceu durante a tarde desta segunda-feira (8) e contou com a definição da equipe assim como ajustes finais no time que entra em campo pela 31ª rodada da competição.

Buscando a conquista de mais 3 pontos diante do tricolor carioca, assim como no primeiro turno, quando venceu a equipe por 1 a 0 no Rio, o Grêmio vai em busca da vitória nesta que é a primeira das nove rodadas restantes no Brasileirão.

Após o aquecimento, o elenco foi dividido entre trabalhos táticos, com orientações finais de Vagner Mancini para o duelo, e técni-

cos. Entre os aspectos trabalhados no treino, a comissão técnica orientou trabalhos de organização defensiva, ofensiva e bola parada. A parte final foi dedicada ao trabalho de dois toques com enfrentamentos.

Para o duelo, o Grêmio não poderá contar com o goleiro Gabriel Chapecó, que defende a Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa do Mundo, o atacante Borja, com a Colômbia, o volante Villasanti, com o Paraguai, além do lateral Bruno Cortez, expulso após o apito final do Grenal do último sábado (6), e o volante Thiago Santos, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

## Sub-18

O Grêmio teve mais dois atletas convocados para a Seleção Brasileira Sub-18.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



No jogo contra o Flu no primeiro turno, o Tricolor gaúcho venceu por 1 a 0.

Após alguns cortes oficializados pela CBF, o técnico Dudu Patetuci chamou novos atletas e o volante Ronald e o goleiro Thiago Beltrame entraram na nova lista. O lateral-direito Lucas Kawan e o lateral-esquerdo Cuabano já estavam na lista inicial.

Ronald já tinha sido convocado em uma oportunidade para a Seleção Sub-15 e volta a ser chamado. O arqueiro Thiago Beltrame já estava sendo relacionado nas últimas convocações da Sub-18 e retorna como uma das opções para a equipe.

# Flamengo é multado em 50 mil reais por cantos homofóbicos da torcida em jogo contra o Grêmio.

Em julgamento realizado nesta segunda-feira (8), o STJD multou o Flamengo em R\$ 50 mil por causa de cantos homofóbicos da torcida em partida contra o Grêmio, pela Copa do Brasil.

No jogo, realizado em 15 de setembro, um grupo de torcedores rubro-negros entoou o grito de "Arerê, gaúcho dá o c\* e fala tchê". Cabe recurso no caso. A denúncia da Procuradoria do STJD se deu após o Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ apresentar uma "Notícia de Infração" com imagens da torcida entoando o canto homofóbico.

Apesar do procurador do STJD Pedro Wortmann ter pedido a exclusão do Flamengo da próxima edição da Copa do Brasil de 2022, o relator do caso, Ramon Rocha, votou apenas pela aplicação de multa ao Rubro-Negro. Para o relator, ficou comprovado o ato discriminatório dos torcedores do

Divulgação



Os torcedores com "ficha suja" já estão em uma lista enviada às autoridades uruguaias para que não sejam autorizados a entrar no país.

Flamengo.

Assim, o relator foi seguido pelos demais integrantes da Primeira Comissão Disciplinar e o clube foi enquadrado no parágrafo 2º do artigo 243-G. "Esses gravíssimos fatos narrados na denúncia restaram comprovados pela prova de vídeo, que não foi sequer objeto de questionamento por parte da defesa do primeiro denunciado (Flamengo). O vídeo comprova que uma parte da torcida preferiu cântico com palavras de cunho homofóbico. Esta prática encontra-se tipificada no CBJD. É exatamente o que nós verificamos", afirmou o relator.

## O que diz o artigo 243-G

Praticar ato discriminatório, desdenhoso ou ultrajante, relacionado a preconceito em razão de origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência.

§ 2º A pena de multa prevista neste artigo poderá ser aplicada à entidade de prática desportiva cuja torcida praticar os atos discriminatórios nele tipificados, e os torcedores identificados ficarão proibidos de ingressar na respectiva praça esportiva pelo prazo mínimo de setecentos e vinte dias.

## Árbitros absolvidos

Também julgados nesta segunda por não terem relatado o fato do cântico homofóbico na súmula da partida o árbitro Rodolpho Toski, os assistentes Bruno Boschilia e Victor Hugo Imazu dos Santos, o quarto árbitro Lucas Paulo Torezin, o inspetor da CBF, Almir Alves de Mello, e o delegado da partida, Marcelo Viana, foram absolvidos por unanimidade por não ter sido comprovado que os mesmos teriam como ter conhecimento do música cantada na arquibancada.

# Carlos Alberto Parreira diz que realizar a Copa do Mundo a cada dois anos vai banalizar a competição.

Depois de participar das últimas dez Copas do Mundo, Carlos Alberto Parreira não sabe se irá ao Catar para o Mundial do ano que vem. E diz não se importar com isso. “É muito bacana estar ali, vendo os jogos ao vivo, mas se eu ficasse em casa desta vez não iria ficar zangado”, afirmou o técnico do Tetra, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo. “Depois de 45 anos chega um momento em que a gente continua gostando de futebol, adorando futebol, mas o dia a dia do futebol é que mata.”

Parreira criticou a intenção da Fifa (a entidade máxima do futebol) de realizar o Mundial a cada dois anos. “Vai tirar toda a graça dessa competição”, avaliou. “É a expectativa de quatro anos que deixa todo mundo ansioso por ela.”

Aos 78 anos, o ex-treinador diz que agora procura apenas desfrutar do esporte que o consagrou. Ele assiste com frequência aos jogos do Brasileirão, da Premier League e do PSG. Vacinado com três doses contra a covid-19, ele também procura aproveitar ao máximo o

CBF/Divulgação



Depois de participar das últimas dez Copas do Mundo, Carlos Alberto Parreira não sabe se irá ao Catar para o Mundial do ano que vem.

tempo livre. “Fico com a família, quando posso vou para a minha casa em Angra ficar dois dias, passear de barco. Minha vida é de aposentado mesmo”, comentou. Leia abaixo alguns trechos da entrevista.

– A Fifa tem um projeto para realizar a Copa do Mundo a cada dois anos. Como o senhor avalia? “Sou muito tradicionalista: quatro anos é o ideal. Você tem a preparação de uma Copa, que você ganhou ou perdeu, e você tem as Eliminatórias, que aqui para o Brasil dura um ano e meio. De dois em dois anos vai tirar toda a graça dessa competição. O bacana é você desfrutar quando você ganha, e se preparar quando você perde. Ano que vem já tem outra Copa, eu já fui a dez. Parece que foi

ontem! É um formato consagrado, e se mudar para dois em dois anos vai perder toda a essência, vai ficar muito banalizado. Eu sou contra. Pode agradar no aspecto político e econômico, mas eu nem sei se agrada todo mundo. A Conmebol e a Europa são contra. O único aspecto interessante é o financeiro, e acho que nesse caso não tem que ser levado em conta o aspecto financeiro. Vou repetir: de dois em dois anos vai banalizar a Copa do Mundo, vai ficar uma coisa muito comum. É essa expectativa de quatro anos que deixa todo mundo ansioso.”

– Um dos argumentos da Fifa para isso envolve as Eliminatórias: os europeus reclamam que os jogadores precisam viajar muito para

os jogos do Brasil. O senhor considera que o formato das Eliminatórias Sul-Americanas é um problema? “É ultrapassado. Não tem como você fazer 18 partidas em um ano e meio. Quando nós classificamos para a Copa de 1994, eram cinco seleções num grupo. Então você fazia oito jogos, e em dois meses resolvia tudo. Brasil e Argentina eu sei que estão querendo mudar o formato, mas não interessa à Bolívia, à Venezuela e a outras equipes. Acho que o formato está errado, não ajuda em nada, você perde tempo e no final você já sabe quem irá se classificar. Deveria voltar àquele formato de grupos de cinco.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Consumo excessivo de bebida alcoólica causa câncer de esôfago, comprova novo estudo internacional.

Pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer (Inca) participaram de um estudo internacional que buscava entender quais são as principais mutações sofridas por células do esôfago que desenvolvem o câncer neste órgão. Os resultados brasileiros mostram que o consumo excessivo de álcool é capaz de deixar marcas físicas nestas células, o que pode ocasionar um carcinoma epidermoide, o tipo de tumor mais frequente nesta área do corpo. O trabalho confirma que bebidas alcoólicas podem sim provocar alterações genéticas em seres humanos. O artigo final foi publicado na renomada revista científica Nature Genetics.

Os resultados encontrados pelo grupo de pesquisadores do qual fazem parte Luis Felipe Ribeiro Pinto, chefe do Programa de Carcinogênese Molecular e coordenador de pesquisa do Inca, e Sheila Coelho Soares Lima, chefe do setor de Epigenética da instituição, podem ajudar a desenvolver — num futuro próximo — um exame de sangue capaz de apontar quem deve ou não investigar um possível câncer de esôfago.

Atualmente, o diagnóstico precoce deste tipo de tumor é extremamente raro. Isso ocorre, porque os sintomas só começam a surgir quando a doença está em estágio avançado — os pacientes costumam procurar ajuda quando já não conseguem comer ou ingerir líquidos adequadamente. O perfil dos brasileiros acometidos por essa doença é de homens que consomem álcool excessivamente (cerca de 500 ml de cachaça todos os dias) e fumam com frequência ou então que tomam bebidas com temperaturas elevadas frequentemente. O descoberta tardia da doença diminui drasticamente o prognóstico dela: apenas 15% dos pacientes com câncer de esôfago estão vivos cinco anos após o diagnóstico. Este é o sexto tipo de câncer mais frequente em homens brasileiros, com cerca de 11.300 novos casos por ano

(76% são do sexo masculino) e 8.700 mortes anuais (das quais 78% são de homens).

A análise dos pacientes brasileiros faz parte do projeto Mutographs, liderado pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer da Organização Mundial da Saúde (IARC/OMS) e pelo Instituto Sanger do Reino Unido, que conta com um grupo de cientistas de dez países. Foram examinados 552 genomas de pacientes com câncer de esôfago de oito nações (Brasil, China, Irã, Japão, Quênia, Malawi, Reino Unido e Tanzânia) durante cinco anos. O objetivo era entender quais são os mecanismos que levam ao desenvolvimento deste tipo de tumor. Dados epidemiológicos mostram que, no Brasil, a doença está associada ao consumo de álcool — o que foi confirmado no estudo —, cigarro e bebidas em altas temperaturas, como o chimarrão, sendo predominante em homens. Mas em outros países, não havia até então informações sobre as possíveis causas do tumor e nem explicações sobre a indiferença no sexo dos afetados.

As análises genéticas das células tumorais de brasileiros e japoneses apontaram assinaturas mutacionais (marcas genéticas específicas) do álcool. No processo de digestão, o álcool é transformado em acetaldeído, substância tóxica para o corpo humano. É a alta concentração dele que gera mutações genéticas no gene TP53, conhecido como o "guardião do genoma" por seu papel de conservar a estabilidade do DNA, evitando mutações em outros genes. Uma vez modificado, ele perde sua capacidade de vigilância e possibilita o desenvolvimento do câncer.

Enquanto que no Brasil há um alto consumo de bebidas alcoólicas, o que gera excesso de acetaldeído no corpo, no Japão, a alta concentração da substância tóxica se dá por um defeito genético característico da população asiática.

"O estudo conseguiu comprovar que o álcool está en-

Reprodução



Excesso de álcool causa mutações genéticas nas células do esôfago e provocam câncer.

volvido na gênese do câncer de esôfago. Descobrimos três assinaturas mutacionais que só existem em pacientes que bebem. Há diferentes teorias de como álcool pode causar o câncer, mas mostramos claramente que o acetaldeído pode provocar mutações no DNA. Apesar de ser considerado um cancerígeno fraco, em altas concentrações ele passa a atuar como um cancerígeno forte", explica Luis Felipe Ribeiro Pinto.

Os pesquisadores observaram outras três assinaturas mutacionais comuns a todos os genomas analisados na pesquisa — incluindo os brasileiros. A primeira alteração está ligada ao envelhecimento precoce, que na avaliação dos cientistas está associada à pobreza. A segunda, está relacionada aos radicais livres causados pela inflamação recorrente do esôfago. A terceira, está associada à presença da enzima Apobec, uma arma do sistema imunológico ativada quando sofremos com infecções virais. Elas se ligam ao material genético do vírus e causam uma mutação que o impossibilita de se reproduzir. Mas, durante esta ação, ela gera mutações também no DNA humano.

Encontrar a assinatura mutacional desta enzima acendeu mais um sinal de alerta, já que nenhum dos pacientes cujo

material genético foi analisado apresentava sinais de infecção viral. Os cientistas acreditam que exista algum mecanismo, que ainda será investigado, que ative esta ação sem a necessidade da presença de um vírus.

Resquícios dessas quatro mutações podem ser encontradas no sangue de pessoas com câncer de esôfago antes mesmo de os primeiros sintomas surgirem. É a partir desta perspectiva que os cientistas querem desenvolver uma biópsia líquida, um tipo de exame de sangue, capaz de detectar estes sinais. Atualmente, a endoscopia é o primeiro exame feito para o diagnóstico do tumor no esôfago. Por ser caro — tanto no treinamento de profissionais quanto na compra do equipamento — e o número de pessoas com câncer no esôfago ser pequeno em relação à população suscetível, o custo de rastreamento é muito elevado, principalmente para programas de saúde pública. O exame de sangue seria uma triagem mais rápida e barata, encaminhando para a endoscopia apenas os pacientes que apresentassem algum sinal de mutações genéticas.

# Um novo tipo de rastreamento genético de embriões que serão usados no processo de fertilização *in vitro* tem provocado debates técnicos e éticos na comunidade médica.

Um novo tipo de rastreamento genético de embriões que serão usados no processo de fertilização *in vitro* tem provocado debates técnicos e éticos na comunidade médica. A novidade, chamada de “pesquisa poligênica de embrião”, promete que os pais descubram, por exemplo, se aquele futuro bebê terá risco agravado para doenças como diabetes, câncer de mama ou próstata, esquizofrenia e hipertensão.

Para chegar a esse painel de probabilidades – não se trata de um diagnóstico – os médicos analisam o material genético do embrião e utilizam bancos de dados que reúnem informações de DNA, aspectos de saúde de pessoas já nascidas e um algoritmo que ajuda a determinar quais especificidades genéticas, em conjunto, estariam relacionadas às doenças em potencial.

O novo exame difere de métodos de rastreio usados atualmente e que avaliam, por exemplo, alterações nos cromossomos – causa da Síndrome de Down – ou a presença de doenças como a fibrose cística, que são fruto de variações em um único gene. Por outro lado, esses exames já existentes oferecem diagnósticos, pois é possível apontar a presença da alteração específica no gene ou cromossomo que causa certa doença. No caso dos estudos poligênicos, avalia-se o risco geral, observando uma série de áreas do DNA de maneira combinada.

Ainda não há bebês brasileiros que tenham nascido após um rastreio “poligênico”. O teste é oferecido no Brasil pelo laboratório Gene-

One, mas também em partes dos Estados Unidos e da Europa.

“Não adianta rastrear e achar que o embrião não terá chances de desenvolver doenças, pois essas complicações também são impactadas por fatores ambientais e de hábitos de vida. Por isso falamos que há identificação de risco aumentado ou risco dentro da normalidade”, afirma Bruno Copreski, gerente de genética reprodutiva da GeneOne.

O custo do serviço, que inclui a coleta de amostras do pai e da mãe, tem uma taxa inicial de cerca de R\$ 7 mil, somada à análise de cada embrião, em torno de R\$ 2,5 mil. A indicação de utilização é para os pais que tenham histórico de alguma das doenças “rastreadáveis” na família.

## Seleção complicada

Embora pareça um avanço, o procedimento levanta uma discussão ética. Qual seria o limite de análise para um embrião? E, além disso, somente a probabilidade de que o embrião, no futuro, se transformaria em uma pessoa com complicações de saúde seria o suficiente para não utilizar aquele óvulo fecundado – que poderia ter perfeitas condições de desenvolvimento?

“O problema é que estamos falando do risco de desenvolvimento de problemas, não da doença real. É uma seleção muito complicada. Todos temos uma série de propensões genéticas e talvez, se tivéssemos sido analisados como embriões, nem estaríamos aqui”, opina Carlos Alberto Petta, do Laboratório de Re-

Reprodução



Pesquisa poligênica de embrião analisa bancos de dados de DNA e usa algoritmo para checar possibilidade de doenças.

produção Humana do Hospital Sírio-Libanês.

Pedro Monteleone, diretor do Centro de Reprodução Humana Monteleone e coordenador técnico do Centro de Reprodução Humana do Hospital das Clínicas diz que há “dilemas significativos” envolvidos na prática:

“Se fosse assim, a Angelina Jolie não teria nascido, nem o Steve Jobs. Isso, claro, é um exemplo grosseiro de uma coisa que será refinada. Mas temos indivíduos com patologias graves que prestam grandes serviços à sociedade. As perdas e ganhos ainda estão em debate.”

Em junho, pesquisadores dos Estados Unidos, Reino Unido e Austrália publicaram um artigo no “New England Journal of Medicine” em que destrincham a técnica e enumeram seus riscos: acesso desigual para população mais vulnerável e até a real aplicabilidade do teste, que pode apresentar variações muito pequenas quando compara-se um embrião em relação a outro.

Além disso, os pesquisadores alertam para a neces-

sidade de uma robusta regulação sobre o estudo. No Brasil ainda não há determinação específica sobre o tema. A presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA), Hitomi Nakagawa, explica que, no mundo inteiro, os especialistas estão “tateando” a validade dos aspectos técnicos – por serem envolvidos muitos genes na análise – e éticos da prática.

Joris Vermeersch, da Universidade KU Leuven, na Bélgica, pioneiro no diagnóstico pré-implantacional, que identifica alterações cromossômicas durante a fertilização, faz coro aos que não indicam a análise e diz que neste momento não é “muito fã” do rastreio das doenças poligênicas.

“Pensando em doenças psiquiátricas, por exemplo, você pode rastrear o embrião e ainda assim a criança ter a doença. Neste momento, não temos bons exemplos de como essa técnica poderia trazer benefícios”, afirmou Vermeersch.

# Cansaço não é sonolência e descansar não é o mesmo que dormir; entenda.

Para ter saúde, é preciso muito mais do que não ter alguma doença. Em resumo, pode-se dizer que estar com saúde tem o mesmo valor de estar descansado. O difícil é identificar o tipo de descanso necessário.

“Acredito que precisamos de uma mudança de pensamento. A maior parte do nosso foco, hoje em dia, está na produtividade e isso nos coloca numa roda de exaustão”, diz a psiquiatra Saundra Dalton-Smith, que identifica em seu livro *Sacred Rest: Recover Your Life, Renew Your Energy, Restore Your Sanity* (Descanso Sagrado: recupere sua vida, renove sua energia e restaure sua sanidade, em tradução livre) sete tipos de cansaço e, para cada um, uma forma de descanso.

Diferentemente do que se pode imaginar, não se cura o cansaço só com uma boa noite de sono, porque descansar não é o mesmo que dormir. “As pessoas não dizem que estão com sono, mas sim que estão cansadas. Existe uma confusão muito grande entre cansaço e sonolência”, diz a médica Dalva Poyares, pesquisadora do Instituto do Sono. “Claro que o sono tem papel reparador, mas muitas vezes o cansaço pode até te impedir de dormir.”

A pandemia, com seus excessos de telas, informação e estresse, causou mais cansaço na sociedade – a mesma que, já em 2010, era chamada de Sociedade do Cansaço pelo filósofo Byung-Chul Han. Hoje, tempo e sono se tornaram raros diante de uma demanda cada vez mais acelerada e exigente.

Para reconhecer o tipo de cansaço sentido e saber como se recuperar, é essencial se perguntar onde você está usando mais a sua energia durante o dia e os efeitos que isso causa no corpo. “Comece perguntando a si mesmo: ‘Que tipo de cansaço

eu sinto?’. Pense no trabalho que você faz todos os dias – seja em um escritório, um prédio ou na sua casa. E comece a entender como você gasta sua energia, repassando cada um dos sete tipos de cansaço. Normalmente, a área em que você mais usa energia é a que tem maior probabilidade de ser deficiente de cansaço.” Veja abaixo os sete tipos:

## Cansaço Físico

É associado ao esforço físico e à fraqueza muscular. Comum depois de um dia todo caminhando ou após voltar a treinar. Também está associado a pessoas muito agitadas e com acúmulo de estresse, o que impede uma boa noite de sono. Para descansar, tente fazer alongamentos ao longo do dia, massagem e ter bons hábitos noturnos, como evitar coisas estressantes e estimulantes quando estiver na cama e ir dormir no mesmo horário.

## Cansaço Mental

Já passou horas pensando em algo que aconteceu ou que irá acontecer num futuro próximo? Os “overthinkers” (quem pensa demais) dominam esse tipo de cansaço. Em uma sociedade que compara produtividade a sucesso e exige que façamos múltiplas tarefas, todos recebem sua dose de ansiedade, esquecimento e preocupação. Para acalmar a mente, meditação é uma boa, mas atividades lúdicas como jogos e esportes, brincar com o pet e até cozinhar podem ajudar.

## Cansaço Emocional

Já ouviu falar em pressão psicológica? A ideia de se colocar acima do outro e causar danos emocionais pode acontecer em locais de trabalho, casamentos e até amizades. Porém, na sociedade do cansaço, os indivíduos são “empresários de si mesmos”, de acordo com Byung Chul Han, o que faz com que sejamos

Reprodução



Diferentemente do que se pode imaginar, não se cura o cansaço só com uma boa noite de sono.

nosso pior inimigo – sempre adicionando coisas na lista de tarefas. Falta de disposição, irritabilidade, tristeza profunda, angústia e pânico são alguns dos sintomas. O autoconhecimento é a chave. Terapias, escritas matinais e momentos de introspecção com atividades prazerosas e calmas são ideais. Tente impor limites.

## Cansaço Espiritual

Não tem a ver com religião, mas sim quando vamos contra nossos princípios. Os principais sintomas são: medo da morte, sentimento de abandono e falta de pertencimento e perda da esperança. Redefinir seus propósitos de vida, prioridades e exercitar a compaixão podem ser interessantes. Também vale passar um tempo em contato com a natureza, fazer orações ou tomar um banho de ervas energizante.

## Cansaço Sensorial

O excesso de estímulo dos nossos cinco sentidos é a causa. Cheiros fortes, luz intensa, barulhos constantes. Durante a pandemia, pelo uso exacerbado das telas, o cansaço ganhou novas proporções. Uma maneira de recuperar a energia é ficar longe

do celular e do computador e encontrar espaços neutros, como parques ou ambientes arejados.

## Cansaço Social

Imagine-se em um jantar com a família do futuro namorado ou o primeiro dia na escola nova. Esforçar-se para agradar os outros pode ser cansativo. Ele também surge quando passamos algum tempo com pessoas que sugam nossas energias. O descanso está em ficar perto de pessoas que fazem bem e nos apoiam (mesmo virtualmente) e saber identificar esses contatos sociais positivos e verdadeiros.

## Cansaço Criativo

Se a procrastinação é sua melhor amiga no dia a dia, pode ser que você esteja cansado criativamente. Adiar tarefas importantes, ignorar prazos e ter falta de energia para inovar são alguns dos sintomas. Além da irritabilidade e de dúvidas sobre o trabalho, se ele está sendo bemfeito. As atividades automáticas, como tomar banho, escovar os dentes, lavar o rosto ou a louça podem ajudar. É importante também estabelecer momentos de ócio para recuperar a inspiração.

# WhatsApp Web começa a funcionar em múltiplos aparelhos, sem conexão com um celular.

O WhatsApp começou a liberar um recurso que permite login em até quatro aparelhos simultaneamente, sem a necessidade de um celular de conexão principal para acessar a versão web da plataforma. O aplicativo de mensagens havia anunciado os testes de implementação da ferramenta no mês de julho deste ano.

Até então, o WhatsApp Web era apenas um "espelho" do aplicativo de smartphones, com conexão obrigatória do celular. O novo recurso, porém, é desativado caso o usuário não entre no mensageiro pelo smartphone por mais de 14 dias.

Para usar o recurso de múltiplos aparelhos, é necessário fazer uma primeira conexão entre os dispositivos. Para isso, é preciso que o aparelho es-

Reprodução



Até então, o WhatsApp Web era apenas um 'espelho' do app de smartphones, com conexão obrigatória do celular.

teja atualizado com a versão mais recente do WhatsApp ou do WhatsApp Business (no caso de empresas), seja no Android ou no iPhone. Com a atualização já disponível, o próximo passo é estar com o celular e os aparelhos adicionais conectados à internet.

No aparelho principal do sistema Android, entre no aplicativo WhatsApp, clique em Mais Opções (ícone de três círculos no canto superior direito da tela), "Aparelhos conectados", "Múltiplos aparelhos (Beta)", "Entrar no

Beta". Para sair da versão, basta clicar em "Sair do Beta".

No iPhone, vá em "Configuração", "Aparelhos Conectados", Múltiplos Aparelhos (Beta) e depois em "Entrar no Beta". Para sair da versão, basta clicar em "Sair do Beta".

## O que ainda falta liberar?

Segundo informações do WhatsApp, a versão de testes no iPhone ainda não permite que o usuário limpe ou apague conversas nos aparelhos adicionais. O recurso de enviar mensagens ou fazer chamadas para con-

tatos que usam versões muito antigas também ainda estão restritas.

Além disso, também ainda não é possível utilizar o WhatsApp em tablets, ver localização nos dispositivos e criar e visualizar listas de transmissão nos aparelhos adicionais.

De acordo com a empresa, mesmo com a nova função, as mensagens, os arquivos de mídia e as chamadas do WhatsApp Web ainda continuarão sendo protegidos por criptografia de ponta a ponta.

# Seria o fim definitivo do Note? Galaxy S22 Ultra vaza na web com S Pen.

O futuro Galaxy S22 Ultra pode trazer compartimento para a caneta S Pen e design similar ao adotado pelo Galaxy Note 20, modelo que foi descontinuado em 2021. A previsão é de que a versão mais parruda da linha S22 seja lançada apenas no começo de 2022, mas possíveis imagens do celular da Samsung já começaram a circular na internet.

Nas fotos divulgadas pelo site Front Page Tech, é possível observar detalhes do suposto Galaxy S22 Ultra com a S Pen alocada na parte inferior do aparelho. Caso o celular premium realmente traga a caneta de fábrica, isso pode significar a extinção definitiva da linha Galaxy Note, que tinha essa característica como um dos seus principais atributos.

Vale lembrar que o Galaxy S21 Ultra já permite a conexão com a caneta da Samsung, mas ainda não dispõe de um local na própria estrutura para acomodar

Divulgação



Celular pode resgatar design do antigo Galaxy Note 10.

o dispositivo. Além disso, a versão atual do modelo topo de linha não traz de fábrica a S Pen. Tal ferramenta permite rabiscar, desenhar, escrever de forma manuscrita e manipular documentos digitais com mais facilidade.

Atualmente, caso o proprietário do S21 Ultra queira adquirir a S Pen deve comprá-la à parte, pelo valor de R\$ 399 no site oficial da Samsung. Além disso, é recomendável que os donos do celular adquiram também uma capa especial caso queiram guardar a caneta junto com o smartphone. E, caso os rumores sejam confirmados, na próxima geração

do aparelho isso não será mais necessário.

Caso os rumores se confirmem, a reformulação no design do Galaxy S22 Ultra também deve trazer curvas nas bordas, diferentemente do que ocorre na versão atual do modelo, que a possui a parte da frente completamente plana. Entretanto, vale ressaltar que tais dados não passam de especulações, pois a Samsung até o momento não se pronunciou sobre nenhuma dessas informações.

O conjunto fotográfico do aparelho pode trazer câmera quádrupla com sensor de 108 MP na lente principal, além de uma lente ultra

wide e outras duas teleobjetivas com zoom óptico de até 10x. Já o sensor frontal deve aparecer em um discreto furo no display, diferentemente do que ocorre no dobrável Galaxy Z Fold 3, que traz o dispositivo sob a tela.

Ainda em termos de estrutura, é possível destacar que os rumores apontam para um acabamento de plástico e ausência de entrada para fones de ouvido no Galaxy S22 Ultra. A expectativa é de que o aparelho seja lançado em fevereiro de 2022 para brigar com iPhone 13 Pro Max e com o também aguardado Xiaomi 12.

# Tripulação de voo Nasa-SpaceX inicia retorno de viagem à Estação Espacial Internacional.

Quatro astronautas que chegaram à Estação Espacial Internacional em abril para uma missão científica de longa duração começaram a viagem de retorno à Terra nesta segunda-feira (8), depois que sua cápsula SpaceX Crew Dragon se separou do laboratório que orbita o planeta para um voo de volta para casa.

O veículo, batizado de Endeavour, se desconectou da estação espacial como planejado pouco depois das 16h (horário de Brasília), em processo transmitido ao vivo pela internet pela Nasa (agência espacial norte-americana), com vídeo que mostrou os astronautas sentados e amarrados na cabine, utilizando suas roupas de voo com capacetes.

Operando de maneira autônoma, a espaçonave foi programada com antecedência para começar sua saída com um voo de 90 minutos em torno da estação espacial, permitindo que a tripulação tirasse uma série de fotografias de pesquisa do posto orbitante, que circula em torno do planeta a 400 quilômetros de altura. Os propulsores de foguetes então irão colocar a espaçonave em sua trajetória final em direção à Terra.

Se tudo correr de maneira adequada, a Endeavour deve abrir seus pára-quedas enquanto cai no

Golfo do México, próxima à Costa da Flórida, na madrugada desta terça-feira (9), após um tempo de voo de oito horas, incluindo uma reentrada flamejante pela atmosfera terrestre.

O calor de fricção gerado enquanto a cápsula mergulha pela atmosfera chega no lado de fora do veículo a até 1927 graus Celsius.

A cápsula e a tripulação serão recolhidas no mar por uma equipe especial de recuperação que espera a chegada no Golfo.

A tripulação inclui dois astronautas da Nasa – o comandante da missão, Shane Kimbrough, de 54 anos, e a piloto Megan McArthur, de 50 anos – assim como o astronauta japonês Akihiko Hoshide, de 52 anos, e o especialista da missão Thomas Pesquet, de 43 anos, um engenheiro francês da Agência Europeia Espacial.

## Incidente

Quando realizam caminhadas espaciais, os astronautas podem passar longas horas do lado externo de naves e estações para realizar manutenções, instalações ou explorações. Pois foi durante uma dessas atividades que Garrett Reisman, ex-astronauta da Nasa, passou por alguns momentos nada agradáveis. Em uma publicação feita

Divulgação



Foguete da SpaceX antes de lançamento atrás de fotos de tripulantes de missão para Estação Espacial Internacional.

no Twitter, ele descreveu um incidente em que água vazou para dentro de seu capacete durante um spacewalk, ressaltando que não gostou nem um pouco da possibilidade de se tornar o primeiro astronauta a se afogar no espaço.

Reisman realizou spacewalks entre 2008 e 2010, que totalizaram 21 horas de atividades extraveiculares. Não está claro quando exatamente o incidente ocorreu, mas ele descreveu a importância de garantir que a válvula de “mordida” esteja firmemente presa ao canudo da bolsa de água. “Quando eu vi a minha flutuando dentro do meu capacete, não fiquei nada feliz com a ideia de me tornar o primeiro astronauta a se afogar durante um spacewalk”, disse.

Ele se referiu a um componente que faz parte dos trajes dos astrona-

tas. Segundo documentos da NASA, os trajes espaciais têm uma bolsa de água que os astronautas podem usar; assim, se sentirem sede, é só morder o tubo para se aliviar. Por isso, ver a válvula flutuando solta da bolsa não é uma situação nada boa, já que sugere uma possibilidade real de o capacete ser preenchido pelo líquido. Felizmente, nada disso aconteceu com Reisman. “A tensão superficial da água se provou suficiente para manter a maioria da água na bolsa”, explicou ele.]

O astronauta deixou a Nasa em 2011 para trabalhar na SpaceX e segue atuando por lá como conselheiro, além de lecionar engenharia astronáutica na University of Southern California.

# Estudante gaúcha participa de encontro global com vencedores do Prêmio Nobel.

A pós-graduanda Inaê Dutra Valério, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), está entre 16 estudantes brasileiros selecionados para uma reunião virtual com cinco vencedores do Prêmio Nobel no dia 16 de novembro, das 13h às 16h. O encontro vai discutir o impacto da ciência e o papel dos cientistas na sociedade.

Organizado pelo Nobel Prize Outreach, pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) e pela Rede Interamericana de Academias de Ciências (IANAS), o evento será transmitido para o mundo inteiro pelo canal do Prêmio Nobel no Youtube. No total, 80 estudantes de 24 países da América Latina e do Caribe foram selecionados. O Brasil será o país com o maior número de participantes, com 16.

O Diálogo Prêmio Nobel América Latina e Caribe terá a presença de nomes de peso como a microbióloga francesa Emmanuelle Charpentier, vencedora do Nobel de Química em 2020 por criar, junto com a norte-americana Jennifer Doudna, uma ferramenta revolucionária capaz de editar a estrutura do DNA humano, que ficou conhecida pelo acrônimo CRISPR.

Além de Charpentier, participarão do encontro a australiana Elizabeth Blackburn e a norueguesa May-Britt Moser,

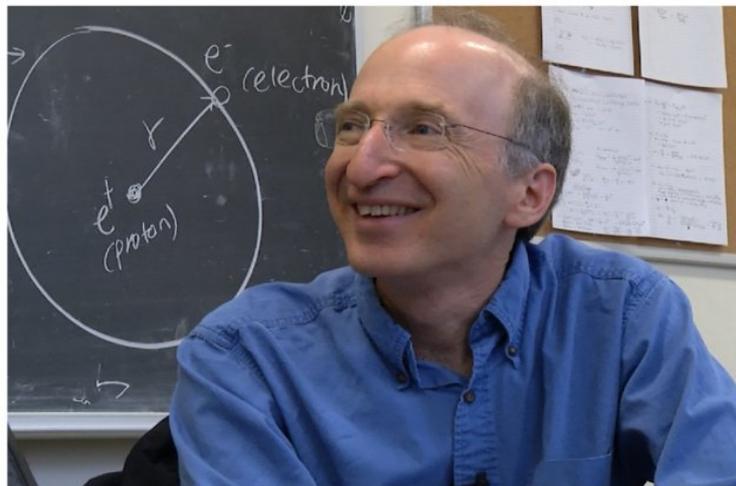
vencedoras do Nobel de Medicina em 2009 e 2014, respectivamente; o norte-americano Saul Perlmutter, Nobel de Física em 2011; e o holandês Bernard Feringa, Nobel de Química em 2016.

Divididos em cinco salas virtuais, os estudantes debaterão questões como a responsabilidade dos cientistas e a construção de diálogos entre a ciência, os atores políticos e a sociedade. Os cinco Prêmio Nobel também vão propor desafios científicos aos jovens e responderão a questões propostas pelos estudantes.

“Esse encontro é uma oportunidade fantástica para que os estudantes conheçam mais sobre o trabalho e também a vida dos vencedores do Prêmio Nobel. Para que eles saibam como esses cientistas chegaram até lá. Nosso foco é incentivar aspirantes a cientistas a continuarem no caminho da pesquisa científica, que se interessem por questões como a natureza humana e o universo e ajudem no desenvolvimento do Brasil e da América Latina em geral”, disse o presidente da ABC, Luiz Davidovich.

## Américas em foco

Este é o segundo encontro da parceria entre o Nobel Prize Outreach e a ABC, desta vez com estudantes da Amé-



O norte-americano Saul Perlmutter estará no evento. Ele ganhou o Nobel de Física em 2011 por provar a aceleração da expansão do Universo,

rica Latina e do Caribe no evento, trazendo mais pluralidade para as discussões. A região enfrenta desafios como mudanças climáticas, instabilidade política e desigualdades sociais, além de ter sido uma das que mais sofreram as consequências da pandemia da COVID-19 no mundo.

“Queremos inspirar essa nova geração de cientistas a trabalhar juntos, tanto em equipe quanto como ao lado da sociedade, e a usarem a ciência para enfrentar os grandes desafios que temos à nossa frente”, contou a CEO da Nobel Prize Outreach, Laura Sprechmann.

E é justamente para dar resposta a todos esses desafios da região que o encontro foi organizado, segundo o copresidente da IANAS e vice-presidente da ABC, Helena Nader.

“Os países da América Latina e do Caribe enfrentam enormes desa-

afios que, para serem superados, demandam conhecimento e comprometimento com a verdade, especialmente em uma época na qual convivemos com valores anticivis. A construção de soluções para muitos dos problemas que enfrentamos hoje, assim como outros que ainda surgirão, virão dos jovens. Ao reunir estudantes talentosos com vencedores do Prêmio Nobel, esperamos inspirar e estimular a formação de uma nova geração de cientistas que terão um papel fundamental para ajudar a construir um futuro melhor para a região”, afirmou.

O programa será moderado pelo diretor científico da Nobel Prize Outreach, Adam Smith, e a professora de psicologia clínica integrativa e membro do comitê do Prêmio Nobel Juleen Zierath.

# Americano autor de best-sellers lança livro sobre luto e suas memórias após perder a companheira de toda a vida.

Aos 90 anos, o escritor e psiquiatra americano Irvin D. Yalom já ajudou muitos pacientes a lidar com o luto em seu consultório. Mas, recentemente, o professor emérito da Universidade de Stanford colocou sua própria experiência com o tema no papel, após perder a mulher, Marilyn.

Em *Uma Questão de Vida e Morte – Amor, Perda e o que Realmente Importa no Final* (Ed. Planeta), o responsável por best-sellers como *Quando Nietzsche Chorou* e *A Cura de Schopenhauer* faz uma mescla das memórias com a esposa – que conheceu ainda adolescente – com a sequência de sua vida após a morte da companheira.

“Não tenho crenças religiosas, sou ateu desde que consigo me lembrar e, ainda assim, pensar que eu estarei me juntando à Marilyn me traz conforto”, diz à repórter Marcela Paes. No dia 11, Yalom participa, remotamente, de evento da *The School of Life* em conversa com o filósofo e colunista do Estadão Daniel Barros. Leia abaixo a entrevista.

1-Como foi o processo de escrever o livro após a morte de sua mulher?

O livro é sobre a morte dela e a minha vida depois disso. Eu escrevi nos meses que se passaram após a morte dela e foi muito importante escrever, acho que me ajudou bastante a lidar com o luto. Quando ela morreu, eu sabia que o meu prognóstico psicológico não era muito bom, já que eu trabalhei com pessoas em luto por muitos anos e nunca tinha conhecido alguém que tivesse tido um relacionamento tão longo e profundo quanto eu tive com Marilyn. Sabia que as coisas não seriam fáceis.

2-Como o senhor está hoje?

Depois de passados quase dois anos, eu ainda não estou plenamente recuperado. Estou escrevendo outro livro, isso ajuda bastante. Eu tinha um retrato dela na parede do meu consultório e não tenho mais. No lugar está um retrato da minha filha. Eu constatei que sentia uma pontada no peito quando via o

retrato dela. Também comecei sessões de terapia com uma terapeuta muito boa. Entrei em terapia pela quinta ou sexta vez na vida e tem me ajudado muito.

3-O senhor mencionou que está escrevendo outro livro. Ficar imerso no trabalho ajuda?

Bem, eu estou imerso na escrita o tempo todo. Há cerca de dois anos, cheguei à constatação de que a minha memória está se perdendo. As pessoas da minha idade simplesmente não conseguem se lembrar bem das coisas. Eu decidi parar de oferecer consultas regulares em que eu vejo o mesmo paciente no decorrer de semanas, meses ou anos. Agora eu ofereço consultas únicas e quando eu penso sobre essas consultas, em uma em cada dez, saio com algo que acho que daria uma boa crônica para ensinar um terapeuta jovem. É com isso que eu tenho me ocupado desde que ela morreu.

4-Acha que a pandemia da covid forçou pessoas a encarar a morte de maneira mais objetiva?

É difícil dizer. Muitas dessas pessoas que me veem para uma única consulta estão chegando com muita ansiedade em torno da morte. Essa ansiedade parece ter uma correlação entre os tipos de arrependimento que as pessoas podem ter sobre a maneira que viveram a vida. Em geral, eu constato que, quanto mais arrependimento uma pessoa tem, pela maneira que viveram – ou talvez pela maneira que não viveram – maior a angústia ao tratar de morte.

5-Sentiu algo assim após a morte de sua mulher?

Pessoalmente não vivenciei muita ansiedade desse tipo atualmente, embora já tenha passado por isso no passado. Quando a Marilyn morreu, eu senti muitas coisas, mas não senti terror da morte dessa maneira. Às vezes acho que, quando eu morrer, vou estar me juntando à Marilyn e sinto uma onda de conforto. Mas quando olho para essa afirmação, me parece um tanto absurda. Sou ateu desde que consigo me lembrar e, ainda assim, pensar

Arquivo pessoal



“Quanto mais arrependimentos, maior a angústia com a morte”, diz Irvin Yalom.

dessa maneira me traz conforto. Isso me diz bastante sobre o que as religiões oferecem à humanidade desde o começo dos tempos. A ideia de que a vida não é o fim, de que haverá alguma forma de continuidade, e isso oferece algum tipo de conforto.

6-É possível dar conselhos sobre uma maneira melhor de lidar com luto?

Bom, para muitos, um terapeuta vai ajudar, já que você pode falar abertamente sobre as coisas que estão te assombrando. Acho que é bom permanecer em contato com o máximo de amigos e pessoas próximas. Meus filhos vêm me visitar com bastante frequência. Três dos meus quatro filhos moram perto de mim, a menos de uma hora de distância, e eles me visitam e passam um ou dois dias toda semana. E eu tenho a minha atividade de escrever, que é o que eu faço com a maior parte do meu tempo. Então eu estou gradualmente agindo para atravessar esse luto. Sinto que a depressão que me acompanhou por um período tenha se atenuado um pouco há uns três meses, então eu me sinto mais leve.

7-Mais e mais pessoas estão se voltando à Filosofia para lidar com facetas da vida. Concorda? Por quê?

Alguns dos maiores pensadores ponderavam sobre isso desde o início dos tempos. Eu

estudei e fui treinado como médico no campo das Ciências, mas li muita filosofia e muitos romances. Escrevi um livro sobre Spinoza, um livro sobre Nietzsche, um livro sobre Schopenhauer... Porque eles eram pensadores com ideias profundas. E todos os pensadores do tipo que tratam da condição humana têm que analisar os nossos medos sobre a morte e o que nos acontecerá após isso. É difícil ser um humano e ter considerações profundas sem parar, em algum momento, para perguntar sobre a questão da morte. Todos lidamos com isso da maneira que nos ensinaram desde pequenos.

Por exemplo, os meus pais vinham de uma vila pequena na Rússia, não tinham dinheiro e nem educação, abriram uma mercearia pequena e escaparam da Europa logo antes de Hitler tomar tudo e vieram aos Estados Unidos. Me lembro que, quando eu estava me preparando para o meu bar mitzvah, que ocorre quando você tem 13 anos – tem preces e discurso e eu estava preparando isso –, perguntei ao meu pai: “Você acreditava em Deus?”. Ele disse: “Depois de Hitler e do holocausto, como é possível crer em Deus?”. Essa foi a resposta dele a isso e eu acho que provavelmente tem sido a minha também. As informações são do jornal *O Estado de S.Paulo*.

# Casa dos pais de Maradona e carta de Fidel vão a leilão.

A casa que Diego Maradona deu de presente a seus pais, dois carros BMW e uma carta do falecido líder cubano Fidel Castro integram o lote de bens do ídolo argentino, morto há quase um ano, que vão a leilão em 19 de dezembro, informou a justiça, citada pela imprensa argentina. O valor arrecadado irá para o pagamento de dívidas.

O leilão online será realizado com o aval dos herdeiros do ex-craque da seleção argentina, campeã do mundo no México-1986.

A venda ocorrerá dias depois das homenagens previstas para 25 de novembro, data do primeiro aniversário da morte do jogador por uma crise cardiopulmonar.

Reprodução



O valor arrecadado em 19 de dezembro irá para o pagamento de dívidas.

Veículos, imóveis e objetos pessoais serão leiloados por ordem da juíza Luciana Tedesco. O acordo exclui do leilão os bens sucessórios com valor sentimental, como prêmios ou camisetas que Maradona ganhou de outros esportis-

tas. Entre os objetos, guardados em contêineres, há aparelhos de ginástica, televisores e roupas esportivas. A carta de Fidel Castro foi fruto da amizade que Maradona cultivou com o líder revolucionário durante

sua temporada em Cuba para superar o pior momento da dependência química.

Um dos BMW tem a assinatura do ex-jogador gravada no para-brisas. Seu valor inicial é de US\$ 165 mil. Outro veículo que irá a leilão é uma minivan Hyundai, que Maradona usava para se deslocar por Buenos Aires. A casa que o craque deu de presente à sua mãe, dona Tota, e seu pai, dom Chitoro, fica no bairro de Villa Devoto, na capital argentina.

Uma empresa imobiliária licitará em breve os sites na internet, que permitirão aos interessados fazer lances de qualquer lugar do mundo.

# Após show em Londres, Adele é vista indo embora com o namorado.

Após fazer show prestigiado por estrelas internacionais em Londres, Adele foi clicada com o namorado, Rich Paul, saindo do London Palladium. A cantora e o amado foram embora juntinhos no carro. De acordo com o Hollywood Life, ela também chegou no local acompanhada dele no início da noite.

Este é o primeiro show da cantora em quatro anos, e aconteceu na noite de sábado (6). O concerto faz parte de um projeto especial da emissora ITV, intitulado An Audience With Adele. Dua Lipa, Melanie B, Boy George, Stella McCartney, Samuel L. Jack-

son, Emma Waston e outras personalidades foram fotografadas chegando ao London Palladium, onde a cantora se apresentou.

O evento marca uma nova fase da carreira da artista. Em outubro, ela lançou o primeiro single após uma pausa de seis anos. No dia 19 de novembro, Adele divulga seu próximo álbum, 30, que foi inspirado em seu divórcio.

## Cantora lidera Billboard Hot 100

A Billboard Hot 100 foi atualizada e deu Adele mais uma vez no topo! O novo single da cantora, "Easy On Me", completa três semanas de liderança. A música é líder absoluta em strea-

Reprodução



Cantora fez seu primeiro show em quatro anos de hiato.

ming nos Estados Unidos. Além disso, "Easy On Me" cresceu 12% nas rádios, alcançando 70 milhões de "impressões" (audiência x execuções). A faixa é nº1 no segmento Adult Contemporary e está

em 3º lugar na AdultPop Airplay, 4º na Adult Alternative Airplay, 8º na Pop Airplay, 11º na Dance/Mix Show Airplay e 12º na Adult R&B Airplay.

# Alec Baldwin pede polícia em sets de filmagem para monitorar segurança das armas.

No momento em que Hollywood considera novas medidas de segurança após o acidente fatal durante as gravações do filme de faroeste "Rust", o ator Alec Baldwin disse nesta segunda-feira (8) que acredita que as produções de cinema e televisão deveriam contratar policiais para monitorar as armas nos sets.

Baldwin atirou e matou acidentalmente a diretora de fotografia Halyna Hutchins em 21 de outubro após ser avisado que a arma com a qual ele ensaiava no set de "Rust" no Novo México era "fria", ou seja, segura de usar, de acordo com o Gabinete do Xerife do Condado de Santa Fé.

As autoridades estão tentando determinar como uma

Reprodução



Baldwin atirou e matou acidentalmente a diretora de fotografia Halyna Hutchins em 21 de outubro.

bala de verdade foi parar na arma entregue a Baldwin. Os advogados da mulher responsável pelas armas de "Rust" disseram que ela acreditava

que havia carregado a arma com balas fictícias.

Desde o incidente, produtores e membros de equipes de produção estão avaliando

se novas medidas devem ser tomadas para evitar uma tragédia semelhante no futuro. Baldwin disse acreditar que as produções deveriam contratar a polícia para garantir que as armas usadas nas filmagens são seguras.

"Todo set de filme/televisão que usa armas, falsas ou não, deve ter um policial no set, contratado pela produção, para monitorar especificamente a segurança das armas", disse Baldwin no Twitter.

Outros têm pedido pela proibição de armas reais em sets de filmes e televisão. O ator Dwayne Johnson disse na semana passada que suas futuras produções usariam apenas armas de borrachas durante as filmagens.

## Vin Diesel convida The Rock para voltar ao elenco de "Velozes e Furiosos 10".

Com o intuito de acabar com a rivalidade, Vin Diesel pediu que Dwayne Johnson voltasse para o filme Velozes e Furiosos 10. Artistas tinham se desentendido em 2016 e Dwayne Johnson deixou o filme em 2017.

O ator compartilhou o convite nas redes sociais. "Meu irmão mais novo, Dwayne, chegou a hora. O mundo aguarda o final do Velozes e Furiosos 10. Como você sabe, meus filhos se referem a você como tio Dwayne em minha casa", iniciou.

"Não há feriado que passe que eles e você não mandem felicidades, mas chegou a hora. O legado o aguarda. Eu disse a você anos atrás que iria cumprir minha promessa a

Pablo. Jurei que atingiríamos o melhor na final!", escreveu.

"Digo isso por amor, mas você tem que aparecer, não deixe a franquia ociosa, você tem um papel muito importante a cumprir. Hobbs não pode ser tocado por nenhum outro. Espero que você esteja à altura da ocasião e cumpra seu destino", finalizou.

Até o momento, The Rock não se pronunciou sobre o assunto. No entanto, o pedido de Vin Diesel veio pouco tempo após Dwayne revelar que não retornaria para Velozes e Furiosos. Em entrevista à The Hollywood Reporter, The Rock disse ter rido ao ouvir os comentários de Vin sobre a relação deles nos bastidores.

Divulgação



Artistas tinham se desentendido em 2016 e Dwayne Johnson deixou o filme em 2017.

"Eu ri e ri muito. Acho que todos riram daquilo. Vou deixar por isso mesmo", comentou. "Eu lhes desejo felicidades em 'Velozes 9'. E

eu lhes desejo muita sorte em 'Velozes 10', em 'Velozes 11', e em todos os filmes do 'Velozes e Furiosos' que serão sem mim", acrescentou.

# Técnicos recolhem os 2 motores do avião que caiu com Marília Mendonça. Cabo estava enrolado em uma das hélices.

Equipes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos recolheram nesta segunda-feira (8) os dois motores do avião que levava a cantora Marília Mendonça e mais quatro pessoas. O delegado que acompanha o caso disse que um cabo estava enrolado em uma das hélices.

Técnicos retiraram os motores da mata e as peças foram colocadas em um caminhão. No meio da tarde, os motores chegaram ao pátio de uma empresa credenciada pelo Detran.

Segundo Eduardo Bauzer, professor de Engenharia Aeroespacial da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a posição dos motores é o que pode ajudar a explicar toda a dinâmica do acidente.

“Ao que tudo indica, ocorreu uma colisão inicial com a linha de transmissão da Cemig. Então, dependendo da sequência dos eventos, podem ter ocorrido falhas anteriores ao voo, durante o voo, por ocasião da colisão com a linha de transmissão, logo após a colisão com a linha de transmissão e, finalmente, com o impacto com o solo. A forma como ocorreu a falha, o histórico e a dinâmica do acidente, tudo isso vai influenciar o local onde os motores finalmente se encontraram.”

Em uma caminhonete chegaram outras partes do bimotor, inclusive um dos bancos. O avião foi retirado da cachoeira no domingo (7) e amarrado com

cabos de aço, um trabalho delicado por causa do terreno íngreme. Guindastes puxaram a parte principal do avião e também as asas.

Peritos do Centro de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e da Polícia Civil de Minas Gerais se reuniram antes do transporte da carga, e uma situação chamou a atenção dos peritos, afirma Ivan Sales, Delegado Regional de Caratinga.

“É uma evidência, é fato de que tem um cabo enrolado na hélice. Agora, a gente só vai poder afirmar que esse cabo é o cabo que se rompeu quando a perícia tiver o laudo pericial.”

Na noite desta segunda-feira, a Polícia Civil informou que os motores vão ser levados para Sorocaba, em São Paulo, onde trabalha um perito especializado nessa análise. O restante dos destroços vai para o Rio de Janeiro, para um hangar da Aeronáutica no Aeroporto Internacional Tom Jobim. Nos dois locais os técnicos do Cenipa vão fazer uma perícia detalhada do material, e esse trabalho ainda não tem um prazo para ser finalizado.

Os peritos também tiveram acesso a imagens de câmeras de segurança que podem ajudar a esclarecer o acidente. Em algumas, é possível ver a sombra do avião passando às 15h14, pouco antes da queda. Em uma outra, um casal fica as-

Divulgação



Um dos motores do avião que caiu com a cantora Marília Mendonça é retirado da mata.

sustado quando percebe que o avião estava caindo, como descreve a dentista Rossana Bortot.

“O vídeo mostra eu fechando a porta, e naquele momento eu já ouvi um barulho muito forte, um barulho como se fosse um helicóptero, um avião junto, e era como se estivesse batendo uma lata, bem alto mesmo”.

O trabalho da perícia não é o de apontar culpados, mas apurar as causas da queda e prevenir que novos acidentes com características semelhantes ocorram, explica o especialista em gerenciamento de risco Gustavo Cunha Mello.

“Não existe prazo para terminar o relatório. O trabalho de perícia do Cenipa é muito detalhado. Ele pega cada peça do avião, coloca em um laboratório, vai analisar a granulometria – que tipo de amassamento que teve, para ter aquele amassamento naquela peça, qual foi a velocidade de impacto, qual

era a altitude da aeronave naquele momento, analisa o GPS, cruza todos os dados, vai no banco de dados de horas-voos dos pilotos para verificar toda a experiência pregressa deles no modelo do avião, naquela pista, se ele trabalhou demais nos últimos dias... são inúmeras informações e análises, verificações, e por isso demora um tempo.”

A necropsia já indicou que todas as vítimas sofreram politraumatismo. Agora, técnicos do Instituto Médico Legal em Belo Horizonte analisam material genético das vítimas, segundo o médico legista Thales Bittencourt.

“A estimativa é que esses exames fiquem prontos, em média, em 15 dias para poder, juntamente com os dados já coletados nas necropsias, a gente formar e finalizar os laudos”.

# Marília Mendonça: uma artista gigante; veja números.

A morte precoce de Marília Mendonça deixou em choque fãs do País inteiro. A artista estava no auge do sucesso, com números dignos de uma verdadeira rainha da música. Após a partida da cantora, com apenas 26 anos, esses números não param de crescer. Fruto da comoção nacional e dos admiradores já saudosos da estrela. Desde a tragédia, por exemplo, Marília já ganhou quase quatro milhões de novos fãs em seu perfil no Instagram: foi de 37, 1 milhões para 40, 8 milhões de seguidores.

O canal do YouTube da cantora, considerado o maior da música sertaneja na plataforma, está prestes a bater 14 bilhões de visualizações. Atualmente com 22,4 milhões de inscritos, ela foi a primeira artista brasileira a chegar a 11 bilhões de reproduções. Na sessão

Reprodução/Instagram



Desde a tragédia, Marília já ganhou quase quatro milhões de novos fãs em seu perfil no Instagram.

"em alta" da rede, ao menos cinco canções (de repertório ou participações) figuravam nos primeiros lugares, durante o último domingo.

Nas plataformas de streaming, também só deu Marília Mendonça. No Spotify, ela foi a artista mais ouvida no mundo, no último sábado, ficando à frente de nomes como Adele, Taylor Swift e Billie Elish, com 28,6 milhões de reproduções em suas canções. Por lá, emplacou 74 músicas no ranking top 200, do Brasil, no fim de semana. Antes da morte da cantora, 20 músicas de Marília estavam nesta

parada.

Das dez mais reproduzidas, três pertencem à artista, inclusive as duas primeiras posições: "Esqueça-me se for capaz", no topo, seguida por "Todo mundo menos você".

Bem verdade é que Marília sempre conquistou números bastante expressivos em sua carreira. Para se ter uma ideia, o cachê da cantora, que havia retomado a agenda de shows recentemente, era de cerca de R\$ 500 mil. Antes da pandemia e das lives recordistas no mundo que protagonizou, por R\$ 250 mil, ela fechava negócio. Com a

agenda cheia, Marília planejava até uma turnê internacional, com apresentações na Inglaterra, Portugal e Bélgica.

Consagrada como cantora do ano do "Prêmio Multishow 2021", os números da artista podem crescer ainda mais. Entre os objetos encontrados na aeronave, que caiu em Minas Gerais, foi recuperado um caderninho com novas composições da artista. Além disso, Marília deixou trabalhos gravados com outros artistas como Ludmilla, Hugo e Guilherme, além da cantora mexicana e ex-RBD Dulce María.

# Famosos viram alvo de críticas por reação à morte de Marília Mendonça.

Desde a morte de Marília Mendonça, na última sexta-feira (5), alguns famosos têm sido criticados nas redes sociais pela forma como reagiram à notícia: os motivos vão desde sorrisos durante o velório à roupa usada na ocasião, passando por questionamentos de por que sorriram ou não choraram (ou choraram demais).

Especialistas em saúde mental explicam que a "fiscalização" ou a "patrulha" do luto alheio é um desserviço – pois cada um vive a perda à sua própria maneira. Em resumo: o importante, mesmo, é cuidar da própria vida.

Nas redes sociais, pessoas criticaram fotos da cantora Maíara – da dupla com Maraisa – sorrindo após a morte de Marília. Maraisa saiu em defesa da irmã.

O psiquiatra Daniel Barros, professor da Universidade de São Paulo (USP), explica que cada pessoa reage de uma forma quando recebe uma notícia, seja triste ou feliz. Não cabe julgamento. Ele lembra, aliás, que sorrir em velórios e enterros é extremamente comum.

"É uma das maneiras de a gente lidar com essa perda tão intensa. Lembrar das coisas boas, de 'causos' que vivemos com a pessoa, situações engraçadas que tivemos. Lembramos disso e sorrimos. Daí você lembra que a pessoa não está mais lá e chora. Esse misto de emoções faz parte do ritual de despedida", explica.

Daniel lembra que estar sorrindo em um momento tão triste faz parte: "No nosso cérebro, tristeza e alegria não são opostas. Você pode estar muito triste por essa perda e lembrando feliz pelas coisas boas que vocês viveram. Choremos a morte, lamentemos a perda, mas celebremos o que aconteceu, celebremos a vida", diz.

A cantora Naiara Azevedo também foi criticada por estar "animada" ao cantar em um tributo a Marília no "Domingão com Huck".

"Era uma maneira de homenagear a vida da Marília Mendonça, a emoção que ela passou em vida. Não necessariamente o choro é a única maneira para a gente demonstrar o pesar", frisa a psicóloga Juliana Correia, especialista em formação e rompimento de vínculos, do VOA Instituto de Psicologia, em São Paulo.

"Quem está criticando deveria pensar um pouco: o que você

gostaria que as pessoas que você ama fizessem quando você morrer? Você quer que todo mundo pare a vida e fique chorando? Ou quer que elas celebrem sua vida e sejam felizes? Vamos lamentar a morte, chorar, sentir essa perda, mas também precisamos seguir a vida, celebrando e lembrando das coisas boas. Provavelmente ela quer que cantem as músicas dela", completa Daniel.

## Tudo bem não ir ao velório e ao enterro

O sertanejo Cristiano, da dupla com Zé Neto, rebateu no domingo (7) críticas sobre a ausência de Zé Neto na despedida da cantora. "Cada um tem sua forma de sentir dor, cada um tem seus traumas, suas angústias. Vocês têm que aprender a respeitar isso. Para de achar que o mundo gira em torno dessa m... de rede social. Só o que vocês veem em rede social, só o que a TV mostra é verdade", disse o sertanejo.

Está tudo bem não ir ao velório. O problema é julgar a atitude alheia, sem entender as motivações, explica Daniel Barros. "Você não tem a menor ideia das motivações e de todos os aspectos da vida da pessoa naquele momento. Você não sabe por que ele foi, por que ele não foi. Não cabe ao outro dizer o que é certo ou errado", alerta.

Juliana pondera: "algumas pessoas vão querer guardar a imagem daquele pessoa perdida fora daquele contexto. Tem pessoas que lidam mesmo mal com o cemitério, com caixão, e não são as primeiras pessoas".

"Tem gente que perde a mãe, perde a vó, e não vai no velório porque quer guardar a imagem da pessoa com alegria. São questões pessoais. Estar no enterro não significa mesmo amar mais ou não. Você também tem uma certa pressão social, como um evento social do luto, né? Qual é o protocolo? O protocolo é ir para o velório, mas os protocolos não mostram o nosso amor", reforça.

Um outro ponto é que a morte tem um aspecto que é cultural, diz Juliana. "Velório também é a primeira rede de apoio de quem está de luto. Eu sou a Luísa Sonza de luto, eu encontro a Maraisa, ela compreende a minha dor. A gente chora junto, então isso faz sentido como ritual. Mas nem todo mundo vai precisar ir ao enterro para fazer esse estabelecimento. São ri-



tuais da nossa cultura, faz sentido a gente criar expectativas de que eles se realizem, mas eles não são obrigatórios", reforça a psicóloga.

## Preto ou branco? Cor da roupa não importa

Também houve quem criticasse a roupa usada por Luisa Sonza, que vestiu branco no velório e na homenagem a Marília Mendonça no "Domingão com Huck".

Juliana lembra que, além de o branco poder sinalizar luz e paz, é possível que muitas pessoas ali, por causa do choque, talvez nem tivessem escolhido a própria roupa.

"Se você veste branco, azul, preto, se você canta feliz, se você canta triste, o que é que as pessoas fazem? Elas te convidam a interpretar o personagem do enlutado. E aí isso também te impede de viver seu luto de verdade, o luto que faz sentido para você. Você para de viver o luto que realmente sente para bancar o personagem. Então eu devo estar de preto e gritar na frente do caixão; então eu faço isso, embora não faça nenhum sentido para mim. Não é essa emoção que me conecta, não é isso que eu estou sentindo", pondera.

"Não tem sentido criticar. A pessoa tem um gabarito do que é certo ou errado e quem não segue é condenado imediatamente", comenta Daniel.

## O mais importante é não patrulhar o sofrimento alheio

Os "patrulheiros morais" estão sempre on-line. Eles criticam sem se preocupar se isso vai machucar, se vai deixar alguém pior do

que está. Daniel Barros explica que essas pessoas são as "exibidas morais".

"É um comportamento em que a pessoa não só patrulha a vida do outro para identificar algo que ela possa criticar, como também se coloca numa posição superior, dizendo: olha, isso não se faz, isso eu não faria. Ela diminui o outro para parecer melhor e ficar mais bem cotada naquele comentário", avalia.

Segundo Daniel, o exibido moral não quer promover debates e discussões. "Elas condenam, apontam o dedo. As declarações têm objetivo de fazer o outro se sentir mal. Quem não concorda está errado. O objetivo final é aparecer, ganhar likes, à custa de diminuir o outro para parecer maior", diz.

"A grande questão do luto é que ele é completamente singular. Eu fico me perguntando por que a gente julga tanto – a serviço de que está o julgamento. O julgamento afasta o acolhimento – quem está enlutado quer ser acolhido", completa Juliana.

Devemos conversar mais sobre a morte para viver uma vida que vale a pena, diz especialista em cuidados paliativos "O fiscal do luto faz um desserviço – muitas vezes ele vai fazer a pessoa se isolar mais ou expressar esse luto como é esperado, e não como ela realmente sente. Ela vai se fechar, porque, bom, se o que ela está dizendo está sendo julgado como certo ou errado...", diz.

# Neymar volta ao Brasil e dá festão de Halloween em São Paulo.

O jogador Neymar retornou ao Brasil no fim de semana e já deu um festão de Halloween no Guarujá, no litoral paulista, na mansão onde mora a irmã, Rafaella, na noite de domingo.

O 'Neylloween' contou, como em todas as festas do jogador, com a presença de várias beldades, entre modelos, influenciadoras digitais (como Any Borges), e até uma ex-affair do jo-

Reprodução/Instagram



Neymar volta ao Brasil e dá festão de Halloween em São Paulo.

gador, Hemilly Bellon, América, no mês de julho. Uma das convidadas chegou a fazer uma postagem chamando o evento de "Neylloween" e falando da proibição da utilização de celulares na festa.

O atleta retornou ao Brasil com os "parças" e Bruna Biancardi, seu affair, que estava passando uns dias com ele em Paris, na França. Os dois, inclusive, participaram juntos de uma festa de Halloween por lá na semana passada.

Uma das convidadas chegou a fazer uma postagem chamando o evento de "Neylloween" e falando da proibição da utilização de celulares na festa.

## Bruna Marquezine responde se aceitaria ser traída por 10 mil reais: "Já fui de graça".

Bruna Marquezine surpreendeu os internautas ao responder uma pergunta do perfil Otariano no Instagram, que questionava quem aceitaria ser corno por dez mil reais. A atriz, que já namorou famosos como Neymar e Enzo Celulari, disse: "Ué?! Já fui de graça".

Recentemente, a atriz que está solteira contou que ainda mantém uma boa relação com o último namorado, Enzo, que é filho de Claudia Raia

e Edson Celulari. Os dois assumiram o namoro no início do ano e terminaram no mês de julho, mas ainda tem um elo, a gatinha que adotaram juntos Mia Marquezine Celulari.

A atriz falou do assunto ao comentar um post de Lissio Fiod, um dos participantes do reality show "Casamento às Cegas", que disse que tem guarda-compartilhada do cachorro com a ex.

"Guarda compartilhada de pet, Lis-

Instagram/Bruna Marquezine



Recentemente, a atriz que está solteira contou que ainda mantém uma boa relação com o último namorado, Enzo.

sio? Sei", escreveu Bruna. "Eu não tenho moral pra falar nada, não. O pai da minha gata visita ela men-

salmente e eu acho ruim quando não vem. Ameaço logo uma alienação parental", brincou Marquezine.

# Letícia Sabatella: "Vivemos em um estopim emocional".

**L**etícia Sabatella, 50 anos de idade, tem se destacado como a imperatriz Tereza Cristina na novela *Nos Tempos do Imperador*, exibida na faixa das 18h pela TV Globo. Na opinião da atriz, retratar um período da história do Brasil é de extrema importância, assim como a chance do público conhecer melhor figuras históricas com Dom Pedro II, vivido por Selton Mello.

“A Tereza Cristina sofreu com o golpe da República. Ela viveu uma figura meio apagada, mas era uma mulher que estudava arqueologia, lia, falava línguas, buscava se aproximar do povo, tinha uma cultura rica. Como ela pode ser retratada como uma pessoa ignorante? Se fizéssemos isso, ignorantes seríamos nós. Em muitos momentos, ela é uma panela de pressão”, afirma a atriz, que na novela forma triân-

Paulo Belote/TV Globo



Atriz afirma ter vivido experiência de catarse com trabalho em trama histórica.

gulo amoroso com Selton Mello e Mariana Ximenes, intérprete da Condessa de Barral.

Letícia considera que a abordagem da trama seja adequada. “Nossos autores colocaram tantos momentos de catarse que me levaram ao estopim emocional pelo qual a personagem passa, o que se assemelha ao estopim emocional que a gente passa hoje com a ausência de um estadista. Vivemos em um estopim emocional. Nosso Estado se repete, as condições de negros se repetem hoje ainda. Esse ge-

nocídio em massa... A gente ainda tem a conta da origem escravocrata. A gente não conseguiu trazer essa igualdade ao país. É muito bom e rico fazer uma novela dessa e falar de Brasil.”

## Gratidão

“Eu me envolvo e me apaixono por cada trabalho. Isso não é só déjà vu, clichê, sinceramente é uma característica minha. Eu tenho um entusiasmo, eu trabalho através dele e tenho tido o privilégio de fazer grandes personagens sempre, como foi recentemente em *Tempo de Amar*, como foi em *Órfãos*

da Terra. E agora, fazendo a Imperatriz Teresa Cristina, é uma grande descoberta. Uma mulher que na história foi tão silenciada. Eu acho que é um momento especial. Eu acho que cada vez mais a gente vai se aprofundando e ficando com mais agilidade. Emocional, mental e com mais experiências de vida. Você consegue carregar personagens com mais complexidades ainda. Esse é um momento especial, algo para se agradecer. Eu tenho muita gratidão, o que me move é uma eterna gratidão.”